O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 11/5/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.839

Jornal dos Sports

Cruzeiro passa por S. Boys

Grêmio vence Ferroviário

Martim divulga seleção

O tempo hoje será favorável a qualquer modalidade de esporte, pois o SM anuncia que vai ser bom, com névoa úmida e temperatura estável.

Paulo Bim dá vitória ao Vasco

Embora contrariado, Mário se esforçou no treino individual

— O Vasco venceu o Flamengo por 2 a 1, no jôgo amistoso realizado ontem à noite em Brasília, considerado a revanche do empate no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— Em São Paulo, a Portuguêsa venceu fácil o Botafogo, por 3 a 0, em jôgo válido pela penúltima rodada do certame interestadual, classificando-se para a decisão, domingo, contra o Grêmio, que venceu o Ferroviário, em Pôrto Alegre, por 2 a 0, também sem muita dificuldade.

— Vencendo o Sport Boys por 3 a 1, em Belo Horizonte, o Cruzeiro classificou-se líder invicto de sua chave na fase eliminatória da Taça Libertadores da América.

— Um convênio entre a FCF e a ADEG poderá reduzir à metade a taxa que os clubes pagam para jogar no Estádio Mário Filho. Uma comissão deverá estudar o assunto, de acôrdo com o que ficou resolvido no almôço de ontem entre dirigentes da Federação e representantes da Assembléia Legislativa.

Família de Mané tem drama

(2.º Tempo)

PORTUGUÊSA DERROTA BOTAFOGO

P. Borges bom alegra o Bangu

Pág. 5

Lula desfalca o time do Fla

(Pág. 5)

Bangu treinou coletivo, com espírito de goleada

Clubes pagarão menos no Mário Filho

Portuguêsa vê chance com Grêmio

SAO PAULO (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos derrotou o Botafogo por 3 a 0 — placar do primeiro tempo — ontem à noite, no estádio do Pacaembu, garantindo o direito de disputar a segunda vaga do grupo "B" para a fase final do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o Grêmio, domingo próximo, em Pôrto Alegre.

A vitória da equipe paulista foi justa, pois foi sempre superior ao seu adversário, que se apresentou completamente, desentrosado, com sua defesa constantemente batida por lançamentos de Leivinha, melhor jogador da partida. Os gols foram assinalados por Augusto (cobrando pênaltes), aos 4 e 19m e Leivinha, aos 14 minutos.

Placar justo

Depois de passar grande susto logo aos 30 segundos da partida, quando uma bola chutada por Afonsinho bateu na trave — com o goleiro Orlando batido — e Gérson perder o rebote, a Portuguêsa de Desportos firmou-se em campo, com sua defesa bem plantada, seu meio de campo dominando as ações e acabou impondo seu ritmo veloz no ataque, graças aos deslocamentos e lançamentos de Leivinha, sempre pelas costas de Joel, um dos mais fracos do Botafogo.

O primeiro gol surgiu aos 4 minutos, através da cobrança de pênalte por Augusto, que colocou a bola à esquerda de Cáo. O lance começou com Leivinha lançando Basílio livre à frente do goleiro alvinegro, restando a Nei — depois de ver Joel batido mais uma vez na jogada — aterrar o atacante contrário como último recurso.

Prosseguindo na prática do estilo moderno de futebol, com a maioria dos jogadores recuando quando necessário e indo à frente com maior número possível, envolvendo com facilidade a defesa adversária, a Portuguêsa de Desportos manteve o domínio sôbre o Botafogo, que nada apresentava de útil e que se viu privado de Afonsinho, aos 13 minutos, devido a uma contusão nos lábios.

Leivinha, indubitàvelmente, o melhor jogador da partida, conquistou o segundo gol, ao aproveitar uma bola rebatida por Cáo, em falta cobrada com malícia por Lorico aos 14 minutos. O terceiro gol da Portuguêsa de Desportos surgiu aos 19 minutos, em nôvo pênalte cobrado por Augusto. Tudo aconteceu em jogada individual de Leivinha, que bateu Joel com facilidade, mas, acabou calçado por Carlos Alberto.

Final sem gols

A Portuguêsa de Desportos manteve amplo domínio sôbre seu adversário e só não conseguiu mais gols, por exclusiva falta de sorte, pois várias oportunidades surgiram, com as infiltrações de Leivinha, Ivair — enquanto estêve em campo — e Basílio, que acabou encabulado por ter perdido tais chances.

Depois que passou a jogar com apenas dez homens, em conseqüência da expulsão do zagueiro Henrique Pereira, a Portuguêsa de Desportos retraiu-se um pouco, a fim de manter o placar e só ameaçou o gol de Cáo, em contra-ataques rápidos. O Botafogo por seu turno, ante o recuo de seu adversário estêve a pique de obter seu gol de honra, em alguns lances, perdidos infantilmente, e que proporcionaram boas intervenções do goleiro Orlando.

Portuguêsa de Desportos 3 x Botafogo 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.
Local: Estádio do Pacaembu.
Renda: NCr$ 17.846,50.

1.º tempo: Portuguêsa de Desportos 3 a 0, gols de Augusto (pênalte), aos 4m; Leivinha, aos 14m e Augusto (pênalte), aos 19m.
Final: Portuguêsa de Desportos 3 a 0.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Orlando; Augusto, Marinho, Ulisses e Henrique Pereira; Lorico (Tutu) e Paes; Ratinho (Gil), Leivinha, Basílio e Ivair (Rodrigues). Técnico: Wilson Alves.

BOTAFOGO: Cáo; Joel, Carlos Alberto, Dimas (Paulistinha) e Valtencir; Nei, Afonsinho (Sicupira) e Gérson; Rogério, Enos e Martins (Lula). Técnico: Zagalo.
Juiz: Cláudio Magalhães.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O arqueiro Valdir deixou de viajar ontem para Brasília por ter recusado as condições do Vasco para um nôvo contrato. Valdir pediu dez milhões na mão e ordenados de oitocentos mil cruzeiros por um compromisso de dois anos, mas o Sr. Armando Marcial contrapropos para cinco milhões de cruzeiros alegando a condição de suplente daquele jogador. Em conseqüência o Vasco teve que recorrer a Tuca para a regra três no amistoso de ontem com o Flamengo em Brasília.

*

A equipe do América que derrotou o Formiga pela contagem de três a um, continuará naquela cidade até o próximo sábado quando então viajará para Itabira para ali enfrentar o Valeriodoce que é dirigido tècnicamente pelo nosso amigo Pavão. O Sr. Daniel Pinto tentou um jôgo para sexta-feira, mas acabou não conseguindo porque ninguém queria garantir a quota de três milhões exigida pelo América. Todos queria jogar com o América mas com renda dividida.

*

O treinador Gentil Cardoso manifestou-se satisfeito com a vitória do Campo Grande sôbre a Portuguêsa e assegurou que outros triunfos viriam à medida que a equipe fôsse ganhando o necessário entrosamento. Disse ainda o técnico Gentil Cardoso, que o Campo Grande fará algumas contratações, mas de preferência de jogadores experimentados, pois é a única manêira para que possa lutar pela oitava vaga no campeonato carioca.

*

O Vasco concordou em participar do Torneio Internacional do América, mas a sua equipe só poderá estrear no dia vinte e quatro quando estará livre dos compromissos que assumiu há dias. O Sr. Gérson Coutinho conversou com o Sr. Armando Marcial, mas nada ficou resolvido quanto a questão da caixa única. O assunto será tratado depois da volta do Presidente João Silva que como já noticiamos encontra-se em São Lourenço.

*

O Presidente da CBD que se encontra atualmente na Europa, só estará de regresso no próximo dia vinte e oito. Até lá, pelo que ficou resolvido, a CBD não tomará nenhuma posição com relação ao pronunciamento dos clubes cariocas sôbre o Campeonato Nacional. O Sr. João Havelange deverá fazer uma visita à FIFA, e no dia vinte, estará na Inglaterra, para conferenciar com o Sr. Stanley Rouss.

*

Júlio Verne, imaginou, Hollywood filmou, a Chanteclair, concretizou e a Pan-American — num roteiro de sonho e alegrias — o trasportará na sua Volta ao Mundo em 80 Dias. Itinerário Lírico para o Turista: Viaje todo o Japão, Hong-Kong, Paquistão, Tailândia, Irã, Hawaí, Beirute, Cairo, Madri. Conheça, na Madragoa, o bom vinho de Lisboa, a noite alegre e feliz de Paris. A majestade Britânica e a maravilha oceânica de Capri até Saint Tropez. Em Monte Carlo, você pode ganhar ou perder, mas quem sabe? Verá, próximos, Grace Kelly e Rainier... Faça peregrinações a Roma e Jerusalém, em Agra — Taj Mahal — segrede para o seu bem, que o amor é imortal... E os Deuses dirão: "Amém". No Panteon, em Atenas, viva a Grécia de Heroísmo; estude, na Escandinávia, o equilíbrio e realismo. Compre tulipas na Holanda, dos repuxos e canais, de Rembrandt e de Van Gogh, dos girassóis magistrais e veja o enorme progresso de Berlim que sonha a paz. Depois de sobrevoar tôda a brancura polar, vibre, então, em Nova Iorque — cidade monumental — e dê um giro na Feira do século, em Montreal, China, India, o mar azul da bizantina Istambul, numa excursão fascinante, por todos os continentes, revelando o que é marcante nos costumes e nas gentes. Tudo isso, CHANTECLAIR o galinho genial, programou oferecer, pondo ao alcance de você algo sensacional: encantamento e alegrias na versão nova da outra "Volta ao Mundo em 80 Dias". Informações na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

CRUZEIRO VENCE TRANQÜILO: 3 A 1

Apesar de cair no "ferrôlho" mal se iniciou a partida, o Sport Boys não foi adversário à altura do Cruzeiro, que jogou poupando suas fôrças e, ainda assim, encontrou relativa facilidade para encerrar seus compromissos na série eliminatória da Taça Libertadores da América com uma vitória de 3 a 1, que ratificou o primeiro lugar invicto de seu grupo.

Dirceu Lopes mais uma vez teve as honras do jôgo, pois além de dominar o meio-campo — com a conhecida categoria com que êle e Wilson Piazza acionam o time — marcou dois gols em grande estilo, um dêles de fora da área, depois de uma manobra espetacular, que deixou empolgada a reduzida assistência presente ao Estádio Magalhães Pinto.

Tranqüilidade

O Cruzeiro subiu logo ao ataque, nos primeiros minutos, observando-se de parte do Sport Boys a preocupação de fechar sua defesa no "ferrôlho", com mêdo de uma goleada. Qualquer cruzeirense que procurava entrar na área encontrava logo, pela frente, três jogadores, bloqueando a penetração. Aos 10m houve o primeiro lance de sensação, quando Dirceu Lopes, depois de receber a bola de uma tabela de Wilson Almeida com Evaldo, bateu o goleiro Párraga e atirou violentamente, mas a bola saiu depois de chocar-se na quina da trave. Logo em seguida Dalmar marcou mas o juiz puniu, com acêrto, impedimento.

Dirceu Lopes, que vinha forçando o gol, com perigosos lançamentos de longe, abriu finalmente a contagem com grande categoria. Recebeu de Wilson Almeida, deu um drible de corpo sensacional em Correa, e fuzilou para marcar um dos gols mais bonitos dos últimos tempos em Minas. Poucos minutos mais tarde, ainda a Dirceu caberia fazer 2 a 0, colocando a bola no ângulo esquerdo de Párraga.

No segundo tempo, o Cruzeiro marcou mais um gol, de pênalte, por intermédio de Wilson Piazza, cobrando uma falta sôbre Natal. O único gol do Sport Boys foi conquistado por Ramirez, depois de falharem duplamente Pedro Paulo e Raul.

Cruzeiro 3 x Sport Boys 1

Taça Libertadores da América.
Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.
Renda: NCr$ 9.675, para 4.671 pagantes.

Primeiro tempo: Cruzeiro 2 a 0, gols de Dirceu Lopes, aos 28m e 37m.

Final: Cruzeiro 3 a 1, gols de Piazza, de pênalte, aos 12m; e Ramirez, para o Sport Boys, aos 20m.

Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, (João Carlos), Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Dalmar.

Técnico: Adelino.

Sport Boys — Párraga; Mayorga, Corrêa, Gonzalez e Sanchez; Leturia e Ferreti; Muñante, (Soles), Gutierrez e Ramirez.

Técnico: César Brush.
Juiz: Esteban Marino.
Auxiliares: Alberto Bulboa e Pablo Victor.

FLA x VASCO SÓ VALEU NO 2.º TEMPO

Brasília (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A estréia bastante feliz de Paulo Bim, que substituiu Bianchini no intervalo e marcou um golaço na primeira bola que pegou, logo no primeiro minuto do segundo tempo, deu a chance ao Vasco da Gama de derrotar o Flamengo por 2 a 1 na noite de ontem em amistoso patrocinado pelo Cruzeiro, no Estádio Municipal de Brasília.

Na reedição do "clássico dos milhões" rendeu mais de NCr$ 61 mil mas os toreadores deram vasão ao descontentamento pelo espetáculo pobre em técnica e entusiasmo, nos minutos finais do primeiro tempo, valando os jogadores e gritando em côro: "Chega", "chega" e "pelada", provocando inclusive os risos da torcida quando o vigia do Estádio esqueceu a chave do vestiário e os jogadores tiveram que descansar no próprio campo.

Desagrado

Os torcedores que pagaram NCr$ [illegible] mil por cada ingresso ficaram desapontados, no primeiro tempo, valando os 22 jogadores. Sentindo como que ludibriados passaram a gritar "chega", "chega", em ritmo compassado. O espetáculo era fraco, realmente, porque disputado em ritmo mórno, aumentando os apupos por volta do 27.º minuto, quando a bola foi fora. O côro era tão forte que o juiz acabou o primeiro tempo com 3 minutos de menos.

Ritmo melhora

Os promotores do amistoso, que pagaram NCr$ 10 mil a cada equipe, de cota, chegaram a temer pela sorte de futuras empreitadas, ainda mais que o próximo amistoso seria Corintians x Atlético, mas, no segundo tempo, como que acordando para a partida, o Vasco voltou espetacular. A inclusão de Paulo Bim deu outro alento e logo na primeira bola que pegou, em jogada de Morais, inaugurou o marcador. Decorria o primeiro minuto e Paulo Bim substituiu Bianchini, com a camisa número oito.

Aos 18m, novamente Paulo Bim, em magistral tabelinha, deu chance a Nei adiantar a bola e tocar pelo lado de Valdomiro quando êste abandonava o gol. Com 2 a 0 adverso, o Flamengo tentou reagir, mas muito tarde, o que deu outro colorido ao jôgo. Duas chances foram desperdiçadas, uma de Fio, chutando fraco após rápida avançada, aos 26m, e outra, aos 23m, após um lateral marcado [illegible] pelo auxiliar. Aos 35m, Paulo Henrique chutou violento, de fora da área, diminuindo. O Flamengo passou a tentar o gol de empate no "abafa", mas nada conseguiu.

Juiz

O árbitro da partida deveria ser o carioca Gualter Portela Filho, que devidameinte convidado, viajou no "Caravelle" da Cruzeiro do Sul. Chegando lá porém, os organizadores da partida alegaram que o juiz deveria ser de Brasília, como rezava o contrato, e, assim, Gualter serviu de comentarista de uma emissora do Rio e o Sr. Sílvio Almeida Carvalho apitou. Acompanhou mal as jogadas, colocou-se mal e não obteve a colaboração dos bandeirinhas além de inverter algumas falhas.

Vasco 2 x Flamengo 1

Local — Estádio Municipal de Brasília (amistoso)
Renda — NCr$ 61.200,00
Primeiro tempo — Empate de 0 a 0
Final — Vasco 2 a 1, Paulo Bim (V) a 1 m; Nei (V) aos 18m; e Paulo Henrique (F) aos 35m.

Vasco — Pedro Paulo; Jorge Luís, Ananias, Fontana (Milton Paquetá aos 27m do segundo tempo) e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Luisinho (Zèzinho, aos 30m do segundo tempo), Nei, Bianchini (Paulo Bim, no intervalo) e Morais — Técnico — Zizinho

Flamengo — Valdomiro; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar (Aloísio, aos 27m do segundo tempo) e Osvaldo (Neviton aos 23m do segundo tempo) — Técnico Renganeschi.

Juiz — Sílvio de Almeida Carvalho, da Federação de Brasília.

VASCO EM REVISTA

Homenagem ao Dia das Mães

O Departamento Social, programou para o próximo dia 14 de maio, às 17h, na Sede Náutica da Lagoa em homenagem ao Dia das Mães, um espetáculo circense, constando êste programa de: Bandinha do Circo, Mágico, Palhaços, Malabaristas, o Homem Borracha, o Bola Cômico (equilibrista cômico), o incrível equilibrista chinês de fama internacional William Wú e os espetaculares musicistas excêntricos Walter e Wilma.

O espetáculo será apresentado pelo engraçadíssimo Almeidinha. Nesta ocasião serão distribuídas balas e brinquedos através de sorteio às crianças presentes. Traje esporte.

Jantar-dançante

Será realizado dia 12, jantar-dançante, com o Conjunto de "Romero e seu Ritmo" e Turneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco n.º 161 - 9.º andar a fim de que se normalize àquele serviço.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1961. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liqüidação do valor do título.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede na Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Primeira comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h e aos domingos, às 9h, aos jovens de 8 à 11 anos de idade. A primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Srta. Ester, às têrças e sextas-feiras.

BOTAFOGO DIA A DIA

Curso de aprendizagem de natação

Na 2.ª quinzena de maio, a Seção de Natação fará realizar o III Curso de Aprendizagem de Natação na piscina do Mourisco. Inscrições com D. Marieta ou D. Ivone, diàriamente.

Brilhante vitória no remo

O "2 sem patrão" alvinegro, composto pelos irmãos Virgílio e Ricardo Andrade confirmaram a sua vitória do último Campeonato Carioca de Seniors, vencendo com enorme facilidade os 7 melhores "2 sem" de todo o Brasil, na Regata do Troféu Brasil de Remo, no último dia 30 de abril, com o excelente tempo de 7'33".

São agora, de fato e de direito, o melhor "2 sem" do Brasil e provàvelmente da América do Sul.

Pan-Americano

Em preparativos os melhores atletas e nadadores do clube visando às eliminatórias para o Pan-Americano, a ser realizado em Winnipeg, no Canadá.

O Botafogo, que é o maior celeiro de grandes atletas amadores do Brasil, deverá concorrer com pelo menos 50% dos nadadores e diversos atletas que comporão a equipe do C.O.B.

Ana Cecília, Asturiano, Rosa Helena, Waldir Ramos, Paulo César, Fiolo, Solange, nossos grandes campeões de natação, bem como Aida Santos, Porfírio, César, Ubirajara, Laura Chagas, Silvina e outros, estão em grandes preparativos para as eliminatórias finais do C.O.B.

GRÊMIO PASSA COM APÊRTO

O Grêmio passou, ontem, momentos de grande aperturas, e com êle tôda a torcida gaúcha, ao jogar e vencer — mesmo de 2 x 0 — equipe do Ferroviário, no Estádio Olímpico, dada a resitência oferecida pelo clube paranaense no primeiro tempo e a bonita reação que empreendeu na etapa complementar, até a altura dos 30 minutos, quando teve o zagueiro de área Pinheiro expulso de campo, por jogada ríspida sôbre Alcindo.

A primeira fase da partida desenrolou-se, pràticamente, frente ao gol da equipe paranaense, que jogou fechada em sua defesa, com os dois pontas fazendo marcação dupla sôbre os extremas remistas. Com isso, o Grêmio tentou, quase sempre, os lançamentos em tôrno de Alcindo, que, na pequena área adversária, tinha sempre dois homens a marcá-lo. O domínio do time gaúcho foi tal nêsse período que o primeiro ataque do Ferroviário só ocorreu aos 18 minutos, numa escalada de Paulo Vecchio, o único atacante paranaense atuando na frente e, sempre, criando embaraços à defesa gaúcha. Aos 35 minutos, Alcindo sofreu pênalte dentro da pequena área, que o juiz prontamente assinalou, com os jogadores paranaenses e gaúchos em tôrno do árbitro, procurando pressioná-lo. Após a entrada da Polícia em campo, foram serenados os ânimos.

Bonita reação

Na etapa complementar, mudou-se totalmente o panorama da partida. O Ferroviário saiu da retranca e lançou-se ao ataque, desorientando completamente a equipe gaúcha, que esperava uma vitória cômoda. Recuou, então, todo o time gremista, passando o gol de Alberto momentos de grande perigo, sòmente após expulsão de Pinheiro, aos 30 minutos da etapa complementar, numa entrada de sola sôbre Alcindo é que o Grêmio retomou as rédeas da partida, para, já nos minutos de resto das paralisações, por intermédio de Alcindo, marcar em 2 x 0 o escore final.

Grêmio 2 x Ferroviário 0

Local — Estádio Olímpico, na capital gaúcha.
Renda — NCr$ 22.013,00.
Primeiro tempo — Grêmio 1 a 0 (Alcindo, aos 36 minutos, de pênalte).
Final — Grêmio 2 a 0 (Alcindo, na prorrogação).
Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Sérgio Lopes e Cléi; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.
Ferroviário — Luís Fernando, Kavalis, Pinheiro, Ceconi e Caçula; Martins e Renatinho; Pedro Alves (Sidnei), Nilzo, Paulo Vecchio (Padreco) e Gijo.
Juiz — Kalil Karam Filho.

Botafogo derrotou a seleção por 2-1

O time de juvenis do Botafogo derrotou ontem à noite, em São Januário, a seleção do Departamento Autônomo em disputa do Torneio Pré-Olímpico, promovido pela CBD, por 2 a 1, gols de Adalberto, de pênalte e Sílvio, aos 15 e 27 minutos, respectivamente, enquanto Liberto descontava para o selecionado do DA. Peti e Didoca, aos 27 e 41 minutos do segundo tempo, foram expulsos de campo, por reclamação, e o primeiro, insatisfeito, agrediu o juiz Clímaco Tavares.

Detalhes

Na partida principal, a seleção do DA não apresentou o futebol esperado, deixando muito a desejar, enquanto o Botafogo, jogando com mais objetividade, tinha melhores condições de gol. Os quadros formaram assim: [illegible] Azevedo; Edair, Fred, Adalberto e Elmo; Carlos Alberto e Jotaca; Paulinho, (Antônio Carlos), Isídio, Binha e Gelson (Balinha). Seleção do DA — Jutaná; Nilsinho, Lair, Fernando e Ivã; Liberto e Luís Carlos; Adilson (Betinho), (Darci), Peti e Didoca.

Na preliminar, o Walmap, campeão do Campeonato da ADEG, alinhou Wilson; Ronaldo, Maurício, Getúlio e Edson; Amauri e Oadir; Selmo, Dadá, Ivo e Carlos Pio. Bancosales, campeão do Torneio de Verão — Luís Marcos; Odilon, Robinho, João e Manoel; Zé Carlos e Joubert; Wilson (Pingo), Ivã, Diamael e Miguel.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Telefônicos

Foi inaugurado ontem, no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, o Curso de Legislação Trabalhista, Relações Humanas no Trabalho e Primeiros Socorros Médicos. As inscrições ainda estão abertas, no Ministério do Trabalho, sala 606.

Desenhistas

Vão iniciar por êstes dias, a campanha para aumento salarial.

Papelão

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Papel e Papelão está aguardando o pronunciamento da Delegacia Regional do Trabalho para uma mesa-redonda com os patrões. Assunto: aumento de salários.

Ferroviários

Outros que aguardam. Êstes, porém, que a Rêde Ferroviária Federal cumpra a sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que lhes concedeu majoração de ordenados.

Agências noticiosas

Os empregados em agências noticiosas, esperaram, mas os patrões não compareceram à mesa-redonda do Ministério do Trabalho. Vão, agora, à Justiça do Trabalho.

Ministro

O encontro do dia 18 no Sindicato dos Bancários, entre os dirigentes sindicais e o Ministro Jarbas Passarinho foi adiado "sine die". Motivo: viagem de S. Exa.

Comerciários

Obtiveram, afinal, os 35% de aumento sôbre os salários vigorantes em março do ano passado. A vigência é a partir de 1.º de abril.

Fragmentos

"Não pode prevalecer quadro de carreira não aprovado pelo Ministério do Trabalho, que, assim, não impede seja apreciado pedido de equiparação salarial" (TST — RR 3.690/63).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 32-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSE DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOAO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 606
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 — 1.º andar
Telefone: 35-3609
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 28,00

Martim divulga hoje os 22 da seleção da GB

O técnico Martim Francisco e os supervisores Castor de Andrade e Flávio Soares de Moura, apresentarão hoje, às 17h, à imprensa, a relação oficial dos jogadores convocados para a seleção carioca que irá disputar, em julho próximo, o torneio de seleções, promovido pela CBD, enfrentando mineiros, paulistas e gaúchos.

Ao que se adianta, dentro do sigilo que cerca a relação, os nomes que deverão ser indicados hoje, com um mínimo de possibilidades de equívocos, são os seguintes:

Goleiros — Manga (Botafogo) e Ubirajara (Bangu); laterais-direitos — Murilo (Flamengo) e Fidélis (Bangu); centrais, pela direita — Jaime (Flamengo) e Mário Tito (Bangu); centrais, pela esquerda — Altair (Fluminense) e Leônidas (Botafogo); laterais-esquerdos — Paulo Henrique (Flamengo) e Oldair (Vasco); meio-campo — Denílson (Fluminense), Gérson (Botafogo), Afonsinho (Botafogo) e Jaime (Bangu); ponteiros-direitos — Paulo Borges (Bangu) e Mário (Fluminense); pontas-de-lança — Ademar (Flamengo), Edu (América), Cabralzinho (Bangu) e Parada (Botafogo, emprestado ao Bangu); ponteiros-esquerdos — Rodrigues (Flamengo) e Lula (Fluminense).

Voto de Martim

Hoje será também dado a conhecer o roteiro de atividades da seleção, inclusive quanto à apresentação, treinos e concentração. A propósito, sabe-se que Martim Francisco visitou a do Vasco, em companhia do Sr. Agatirno Gomes, mas preferiu mesmo ficar com a da Vila Hípica, que entende ser mais ampla e poderá atender melhor aos interêsses da seleção. Os outros nomes da seleção serão os Srs. Lídio Toledo, médico; Bento Mariano, massagista; Aniceto, roupeiro, além do chefe, que será o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, e dos delegados junto à CBD, que serão os Srs. Icaro França e Agatirno Silva Gomes.

P. Borges volta bem alegrando o Bangu

Após mais de um mês em tratamento de uma contusão no joelho, que o forçou a se ausentar do Bangu por seis jogos, Paulo Borges treinou pela primeira vez e acabou sendo a alegria e a nota de destaque do coletivo de ontem, pela manhã, no Estádio Proletário, tendo inclusive sido o autor do gol dos titulares no empate com os reservas.

O médio Jaime, outro que retornou após estar ausente três jogos, também por contusão no joelho, foi a outra boa figura do treino, juntamente com Zé Carlos, o que foi motivo para deixar alegre o técnico Martim Francisco, que parece ter encontrado a formação ideal do ataque — Paulo Borges, Parada, Aladim e Zé Carlos — para golear o Palmeiras, pela classificação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Três de fora

Martim já perdeu, pràticamente, tôdas as esperanças de contar com Cabralzinho e Mário Tito — Fidélis de há muito está fora de cogitações — que, apesar de estarem clìnicamente curados, — o atacante, de uma contusão no joelho e o zagueiro, de uma extração de unha do dedão do pé direito — não poderão obter condições atléticas ideais para a dura partida contra o campeão paulista.

Apesar de um pouco inconformado por não poder utilizá-los, pois sua intenção era a de colocar a fôrça máxima em campo, o treinador do Bangu se revelou contente após o treino de ontem, ao ficar quase convicto de ter encontrado a melhor fórmula para o ataque, ao ver as boas atuações de Paulo Borges, Zé Carlos e Aladim.

Zé Carlos em forma

Outro sério motivo de alegria para Martim deveu-se à excelente forma demonstrada por Zé Carlos, que mostrou ter um lugar garantido no ataque, e Aladim, que, tal como fêz contra o Fluminense, se revelou também um bom ponta-de-lança, se deslocando velozmente e abrindo de tudo. Se mostrando bastante agressivo Aladim foi o autor do passe para o bonito gol de cabeça de Paulo Borges, além de inúmeras outras jogadas. Parada, o outro homem do "ataque da goleada", se tornou de muita utilidade, dentro de suas características, enquanto Gabriel, irmão de Cabral, marcou o gol dos reservas, treinando mais uma vez muito bem.

O goleiro Ubirajara — pancada na perna — Ari Clemente — dores musculares — Cabralzinho — recuperando a musculatura do joelho — e Mário Tito — aguardando a cicatrização completa do dedão — fizeram apenas física à parte, sob o comando do auxiliar-técnico Moacir Bueno. Fidélis, ainda com o pé no gêsso, e Ênio, torcendo inchado, ficaram na enfermaria.

Novidades

Com Crespo treinando pela primeira vez, juntamente com o ponta-de-lança Dodo, do interior de São Paulo, as equipes atuaram assim: *Titulares* — Zamboni (Peque); Cabrita, Crespo, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Parada, Aladim e Zé Carlos. *Reservas* — Devito (Néri); Neco, Zé Oto, Luisão e Gilberto; Jair e Fernando; Tonho, Ladeira (Gabriel), Dodo (Norberto) e Rui.

Para a manhã de hoje, Martim marcou um individual de caráter puxado, com início previsto para as 9h30m, no Estádio Proletário. Amanhã, se realizará o último coletivo da semana, quando se definirá a equipe que enfrentará o Palmeiras, e que terá de vencer, no mínimo, de 6 a 0, para se classificar ao turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. No sábado, os preparativos serão encerrados com um individual leve.

Comissão vê estádio da Federação

O Presidente Otávio Pinto Guimarães convidou o antigo dirigente do São Cristóvão, Sr. Adilson Teixeira dos Santos para integrar a comissão de planejamento da FCF. Essa comissão terá, entre outras, a missão de estudar as possibilidades da entidade quanto à construção de um estádio e a aquisição de sede própria. A propósito do estádio, o Sr. Romeu Dias Pino, na última assembléia, afirmou que existe na Federação um relatório de comissão da qual fêz parte, contendo um estudo detalhado, inclusive com parecer de um engenheiro especializado.

Ministro empossa Conselho

O nôvo Conselho Nacional de Desportos será empossado amanhã, às 17 horas, no gabinete do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, no Palácio da Cultura.

Fazem parte do nôvo Conselho os Srs. General Elói Meneses, Presidente; Carlos Osório de Almeida, Aníbal Pelon e Valdir Benevento, que foram reconduzidos, mais o Major Sílvio Padilha, que será o Vice-Presidente do órgão, Edgard Leite de Castro, de Minas Gerais, Rubens Moreira, de Pernambuco, onde é Presidente da Federação Pernambucana e Vice-Presidente regional da CBD, e Ari Delgado e Henrique Litch, do Rio Grande do Sul.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Negrão recebe segunda a diretoria da Portuguêsa

A Diretoria da Portuguêsa será recebida pelo Governador Negrão de Lima, em encontro marcado para às 16 horas de segunda-feira, no Palácio Guanabara, em prosseguimento à série de audiências concedidas aos clubes cariocas.

O Governador da Guanabara estêve presente ao Estádio da Portuguêsa, na Ilha do Governador, no dia 29 de abril, quando da comemoração do Dia Luso-Brasileiro. Agora será a vez dos dirigentes da Portuguêsa visitá-lo, já tendo para isso um plano do que pretendem fazer na sede da Ilha do Governador.

Portuguêsa aguarda

O Presidente Antônio Rodrigues de Figueiredo continua aguardando as passagens e contratos dos jogos prometidos pelo empresário José da Gama, até o final da semana, a fim de que a Portuguêsa embarque com destino aos EUA, onde iniciará uma excursão com a duração de mais de quatro meses e que acabará na Europa.

Os mínimos detalhes já foram ultimados de há muito para a viagem, razão por que a demora de uma resolução positiva por parte do empresário tem sido motivo de aborrecimento para os dirigentes, que alegam estar trazendo prejuízos ao clube, que se vê impossibilitado de acertar qualquer contrato pelo País.

Enquanto não sai a viagem, Paulo Amaral, juntamente com o Major Murilo de Carvalho, permanece preparando a equipe, realizando diàriametne treinos individuais e coletivos. A derrota diante do Campo Grande, domingo último, não serviu para qualquer crítica ao time, pois os jogadores se pouparam, não só com vista à excursão como também por se tratar de simples amistoso. Na manhã de hoje, na Ilha do Governador, Paulo Amaral dará mais um individual leve, começando às 9h30m, no Estádio Proletário.

Atlético vai jogar para América em BH

O Atlético Mineiro aceitou participar do espetáculo duplo proposto pelo América para o dia 21, no Estádio Magalhães Pinto, oportunidade em que jogará na partida de fundo contra o Nacional, enquanto que América ou Vasco farão o jôgo preliminar contra o San Lorenzo, da Argentina.

A presença do Vasco na rodada extra, em Belo Horizonte e mesmo no torneio, ainda não está acertada, tendo em vista que os dirigentes americanos consideraram exagerada a sua pedida de NCr$ 10 mil por partida, entendendo que sendo um co-irmão e brasileiro não poderia pedir mais que os dois estrangeiros participantes.

O Atlético Mineiro concordou em jogar na "rodada dupla" que o América lhe propôs para domingo, dia 21, no Estádio Magalhães Pinto, mas a exemplo do Vasco não quis dividir as despesas e os lucros, preferindo jogar com cota fixa que deverá ser acertada ainda hoje e não será superior à dos dois clubes estrangeiros convidados.

O Vasco, que o América faria jogar na rodada de Belo Horizonte, fazendo a preliminar com o San Lorenzo, pediu NCr$ 10 mil por partida, quantia que o Vice-Presidente Gérson Coutinho achou exagerada, considerando vários aspectos.

Entende o dirigente americano que o Vasco deveria compreender o esfôrço de colmão e procurar ajudá-lo. Não concebe, além do mais, que a sua cota seja superior à dos clubes estrangeiros convidados, embora também acha difícil que em qualquer parte do Brasil se pague NCr$ 10 mil a qualquer time carioca ou paulista, excetuando o Santos. O América por tudo isso, adiou para hoje a sua resposta ao Vasco, mas vai pedir uma redução na sua cota.

Jogando na noite de têrça-feira, em Formiga contra a equipe local, invicta em seu próprio campo há cêrca de um ano, o América obteve vitória tranqüila pela contagem de 3 a 1. Fradinho, contra, Antunes e Dejair, marcaram para os cariocas, e Henrique Frade o ponto de honra dos locais.

A vitória americana teve grande repercussão, havendo possibilidade de uma partida revanche hoje ou amanhã à noite, dependendo do América, que não se mostra muito inclinada a aceitar. A delegação permaneceu em Formiga, onde ficará até sábado, seguindo então para Itabira para enfrentar, domingo, a equipe do Valério Doce.

Bangu tem cinco na lista para refôrço

Nada menos que cinco atacantes — Flávio, do Corintians; Mário, do Fluminense; Edu, do América; Silva, do Barcelona, e Prado, do São Paulo — estão nas cogitações do Presidente Eusébio de Andrade, que pretende a todo custo comprar um ponta-de-lança, até mesmo antes do Torneio Internacional de Houston, "a fim de resolver o único ponto fraco do Bangu".

Dos cinco jogadores em cogitação, apenas Flávio não foi sondado, o que acontecerá por êsses dias ou após o torneio do Texas, que renderá ao Bangu mais de NCr$ 200 mil, a serem aplicados nesse fim, segundo decisão do Presidente Eusébio de Andrade. Mário, de há muito sabe do interêsse do Bangu por sua contratação, o mesmo ocorrendo com os demais.

Enquanto aguarda uma resposta do Barcelona, com relação ao empréstimo de Silva, até o final do ano, além de uma decisão do São Paulo sôbre a possibilidade da venda de Prado, o Bangu se mantém disposto a oferecer mais de NCr$ 100 mil à vista pelo passe de Edu, anteriormente pedido ao América por empréstimo até o final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Para os dirigentes do Bangu, um ponta-de-lança de categoria virá reforçar a equipe, no máximo até os dias que antecederão à Taça Guanabara, quando se terá na mão os NCr$ 200 mil dos 18 jogos que realizará nos EUA. Entende o Presidente que o jogador "bonzinho" o Bangu não precisa, pois Ladeira e Norberto são muito bons e "dessa forma, somente um atacante da categoria de um Ivair, Edu ou outro da mesma classe é que valera o sacrifício".

Os dirigentes banguenses reconhecem que a compra de um ponta-de-lança tem sido inglória para o clube, "pois enquanto alguns clubes pedem somas astronômicas por qualquer jogador, existem outros que não admitem sequer manter conversações para fazer negócio".

FCF convoca fiscais para fim de semana

A FCF escalou para funcionarem nos jogos finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sábado e domingo, no Estádio Mário Filho, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegados Fiscais: A e B.
Auxiliares dos Delegados Fiscais: 13 — 25 — 29 — 40 66 e 81.

Conferentes: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor: A — B — C — D — E — F e G.

Fiscais p/ sábado: 134 - 135 — 136 — 137 — 138 — 140 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 162 — 166 — 167 — 169 — 170 — 171 172 — 173 - 175 e 176 - 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 185 — 188 — 192 — 193 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 12 — 14 — 16 — 17 — 18 e 20.

Para domingo: 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 50 — 51 — 52 — 53 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60 — 61 — 63 — 64 — 65 — 67 — 68 — 69 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 e 76.

Reservas: 77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 98 e 100.

Os fiscais escalados deverão comparecer hoje das 12 às 18h ou amanhã, das 12 às 15 horas. Os relacionados na reserva serão aproveitados depois das 15 horas de amanhã.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

BRAUNE SALVA BOTAFOGO

O tempo esquentou no final da partida de juvenis entre América e Botafogo. Primeiro, foi o Sr. Válter Vasconcelos, que mesmo vencedor, não se conformava com a arbitragem do Sr. Valdir Rocha Lima e, aos berros, pedia a sua cabeça, chamando-o de ladrão.

Depois, tudo parecia calmo quando Moacir Aguiar foi repreender o lateral França, do Botafogo, que o havia gozado em boa parte do segundo tempo. Paulo Sávio, diretor alvinegro, tomou as dores de seu jogador e quis briga com o treinador americano.

Empurra daqui, empurra dali. Gente que entra, gente que tenta entrar no campo. Gritos, ameaças e eis que surge o Presidente Braune em pleno campo. Dirige-se aos jogadores e a uns poucos dirigentes do Botafogo, impedidos de deixar o campo pela aglomeração que se formara à frente do portão de saída, e pede calma.

Peito estufado, certo de sua liderança junto à torcida, o Presidente Braune convoca os jogadores alvinegros e diz:

— Podem sair que para baterem em vocês, primeiro terão que bater em mim. Sempre de peito estufado foi abrindo passagem e levou um a um os jogadores alvinegros a seu vestiário. Estava salvo; senão salvo, pelo menos adiado o processo de interdição do estádio que tem o seu nome.

ÊNIO VIVE NO DESESPÊRO

O ponta-de-lança Ênio, titular no Bangu antes da chegada de Ladeira, não se cansa de lamentar a fase que vive atualmente, "a pior possível, sob todos os pontos de vista".

— Já não basta o desgôsto de ficar sem uma chance no time de cima — lamenta Ênio — há muito tempo, e fico contundido no tornozelo com uma séria preocupação: meu contrato foi encerrado no dia 30 do mês passado e até agora nenhum dirigente se lembrou de mim. Como se vê, a situação é daquelas...

VELHA ESCRITA

O maior sonho dos corintianos é uma vitória, sábado, sôbre o Santos. Os jogadores não pensam em outra coisa e os torcedores, mais que nunca, querem ver derrubada a malfadada escrita que prevalece há mais de dez anos, de que o Corintians é freguês do Santos. E quem colaborou para a consumação da escrita é o gênio e o talento de Pelé. Só que, agora, alegam os corintianos, o time está certinho e o negócio será diferente.

ROBERTO VIAJA

Roberto, ponta-direita que atuou no Bonsucesso e Olaria, irmão de Paulo Henrique, está se despedindo de seus amigos. Assinou contrato até o fim do ano com o Deportivo Valencia e viaja amanhã para a Venezuela. Continua com passe livre, fixando-o em 20 mil dólares, recebendo NCr$ 13 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00.

CONFIRMAÇÃO

O Vasco, depois dos primeiros entendimentos com os promotores do Torneio Carranza, confirmou ontem a sua participação, onde deverá jogar duas partidas no princípio de setembro dêste ano, cujos adversários poderão ser o Valência, Real Madri e Benfica, garantindo uma cota de trinta mil dólares.

LÍDER EM RENDAS

Pouco antes dos incidentes, no final da partida entre América e Botafogo, o Presidente da Federação, Otávio Pinto Guimarães, tranqüilizava os dirigentes americanos e torcedores postados atrás do alambrado em relação à interdição do Estádio Vólnei Braune.

Dizia o Presidente da entidade carioca:
— Não posso proibir jogos no estádio que é o líder de arrecadações nos juvenis.

Depois, é possível que tenha voltado atrás em seu ponto de vista, pois estava visivelmente preocupado com o juiz da partida, que viu prejudicar seu clube e o espetáculo de um modo geral e que podia sofrer um castigo físico em sua saída do estádio.

FLA SALVOU ADEMIR

Ademir Meneses, técnico do juvenil, cuja situação nos últimos dias não andou muito boa, ganhou um nôvo crédito de confiança da diretoria do Vasco, cumprindo a sua promessa de vencer o Flamengo.

Depois de muito conversar com o Vice-Presidente Armando Marcial, Ademir resolveu arriscar e lançou um ponta-direita nôvo, Zèzinho, barrando William e Okada, isto sem falar no estreante Valfrido, que ontem marcou o gol da vitória e ajudou salvar Ademir da degola.

Aliança pelo futebol

Deu ontem o futebol carioca um passo de incalculável valor para a sua emancipação financeira. Ao encontrar-se com os Deputados líderes da Assembléia Legislativa, o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, ouviu uma mensagem de crédito, de interêsse e de solidariedade do Poder Legislativo, da Guanabara, que provàvelmente jamais esperou. Ali, à mesa de um almôço quase de reconciliação, por fatos que ùltimamente colocaram a Federação e a Assembléia em clima de tensas relações, o dirigente sentiu quanto tempo foi perdido pelos clubes em virtude das mútuas desconfianças que separaram o futebol dos Deputados, como também já havia ocorrido com o Govêrno Estadual.

Faltava, como várias vêzes alertamos, o diálogo sem prevenções nem falsa diplomacia. No dia em que o Governador Negrão de Lima recebeu o futebol para dizer-lhe que compreendia as suas dificuldades e queria ajudar a superá-las, rompeu-se a primeira barreira. Depois, sobreveio o episódio da revisão do convênio para uso do Estádio Mário Filho. Por falta de habilidade, os dirigentes dos clubes elaboraram um projeto que serviu sòmente para reativar antigos ressentimentos. Numa fase propícia à parlamentação franca, em busca de soluções favoráveis, ocorreu a tentativa de restrição de certos direitos de secundária importância. Sùbitamente, o clima, que era ameno com o Govêrno e de boas tendências com a Assembléia, tornou-se frio e desagradável.

Daqui sugerimos: por que, em vez da redução de vantagens pequenas, até necessárias, não vão os clubes ao âmago da questão do Estádio Mário Filho, pedindo aos Deputados que diminuam a taxa incidente sôbre as rendas, em forma de aluguel?

Bastou o assunto ser mencionado ontem pelo Presidente da Federação Carioca para que os Deputados Amaral Peixoto e Salomão Filho externassem a simpatia de tôda a Assembléia Legislativa pela situação do futebol, anunciando a decisão de promover uma completa revisão das leis que regem o esporte na Guanabara. E imediatamente o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, comunicou que o Governador Negrão de Lima participava do problema, concordando com a diminuição da taxa correspondente ao aluguel do Estádio.

Em um almôço apenas os clubes conseguiram a vitória que tanto proclamavam como indispensável ao soerguimento do futebol, sem que nenhuma iniciativa fôsse tomada para alcançá-la objetivamente. É o milagre do diálogo entre duas partes que comungam das mesmas idéias e lutam pelos mesmos princípios. O futebol foi ao encontro da Assembléia e teve a única recepção digna para a maior motivação popular dos cariocas.

O futebol viveu um dia de extraordinária expressão. Ganhou aliados poderosos que, lado a lado com êle, o auxiliarão a encontrar o rumo da independência financeira, tão necessária para que o Rio se reafirme na liderança técnica do País. Graças ao empenho do Govêrno, ao apoio dos Deputados e à tardia, porém ainda oportuna, decisão dos clubes de estabelecer uma corrente de entendimento com os Podêres do Estado, podemos olhar com otimismo o futuro do esporte carioca.

BATE-BOLA

George Steven Wetzler
Guanabara

"Quero protestar contra as arbitragens verificadas no Robertão. É impressionante, como o senhor Romualdo Arppi Filho garfou o meu time do coração — o Flamengo — na cara da torcida, deixando de dar pênaltes e anulando o gol de Ademar. Enquanto isso, o Vasco era furtado no Mineirão pelo Sr. Cláudio Magalhães. Enquanto os Arppi Filhos, os Anacletos Pietrobons etc, roubam na cara da torcida aqui no Rio, Cláudio Magalhães, Aírton Vieira de Morais e outros, se acovardam com o grito da torcida e prejudicam a nós cariocas".

Sr. George, é preciso modificar a imagem que o senhor faz do juiz de futebol. Juiz nenhum vai a campo para garfar qualquer time. O juiz é um só, cujos atos são vigiados por milhares de pessoas. Jamais conseguirá agradar a gregos e troianos. Haverá sempre alguém para discordar do que êle marcar. Evite isso de chamar de covardes a homens que o senhor não conhece e que devem merecer de nós todos o respeito que normalmente devemos ter para com a honra alheia. O juiz não é um ladrão. Os times perdem, não por culpa dêles. Pesquise e verificará.

Selma de Sousa
Niterói — Estado do Rio

"Sou leitora assídua dessa coluna, sendo torcedora revoltada do Flamengo, que cai verticalmente, dia após dia. Onde já se viu, um time que tem um jogador que marca gols em tôdas as partidas, trocá-lo por um que se diz *mug*? Não vejo nada nesse jogador que é pura ilusão. Quero deixar expresso meu protesto diante dessa equipe de verdadeiros pernas-de-pau. Depois do vergonhoso empate com o Ferroviário, não consigo mais esconder a desolação que vai em minha alma. Por êsse motivo faço um apêlo à Diretoria do Flamengo, através dêsse grandioso jornal, para que mude urgentemente a orientação da equipe da Gávea. Chega de falsos jogadores. Abaixo o pseudo-técnico. A época de bondes já passou. Precisamos de grandes jogadores, e não de jogadores grandes..."

Angela
Niterói — Estado do Rio

"Sou leitora assídua dessa coluna. O apêlo que faço dirige-se à Diretoria do Fluminense: por que não tentam a compra do craque Gerson? É sabido por todos que êle é tricolor de coração. É jogador do Botafogo, porém não rende lá o que se espera. Inegàvelmente, em sua posição, é o maior do país. Com o futebol que tem, e o sangue tricolor corrente nas veias, seria uma das maiores aquisições feitas pelo time tricolor."

Alberto Monteiro
Belo Horizonte — Minas Gerais

"...por culpa exclusiva de alguns cronistas paulistas, gaúchos e cariocas, basta a derrota de um time mineiro para que haja uma gozação geral. No futebol como nos outros esportes, a rivalidade é natural, mas faz-se necessária a cabeça fria para analisar os acontecimentos. Podem ter certeza de que nos orgulhamos de nosso futebol, por haver chegado aonde chegou, mas que nunca tivemos vontade de subestimar nossos rivais, pois diminuíram tanto certas equipes que aqui vieram, que ao saírem vitoriosos, deixaram um complexo de ruindade em nossas equipes, principalmente no Atlético Mineiro."

Seleção verdadeira

Quando hoje à tarde fôr anunciada, oficialmente, a lista dos jogadores convocados pelo técnico Martim Francisco, estaremos certos de que a seleção carioca disputará o torneio de julho, contra paulistas, mineiros e gaúchos, integrada pelos melhores craques em condições de prestar serviços à Guanabara.

Era a decisão que se impunha como reflexo do bom-senso e da opinião pública. Felizmente os clubes atenderam à voz da razão e se uniram em volta do escrete, prontos a dotá-lo do justo poderio, com vistas a uma competição importante como é o Torneio de Seleções.

Sòmente se compreende uma seleção se ela estiver armada pelos principais jogadores de cada posição — dissemos há poucos dias. Êsse critério foi assegurado, mesmo que para isso se torne necessário um deslocamento extra, como será o caso dos defensores do Bangu, que virão dos Estados Unidos com o treinador especialmente para integrarem o selecionado. Pode o fato sugerir planificação tumultuada, dentro dos padrões com que os brasileiros se acostumaram a encarar um escrete. Porém, através dêle é que se conseguirá a fôrça máxima do quadro. E servirá, inclusive, para ampliar a idéia de respeito a uma convocação, que não pode ser desobedecida, nem feita sob encomenda das injunções particulares.

Os resultados do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa conferiram à seleção carioca uma responsabilidade muito grande. Não a vitória a qualquer custo, porque essa exigência o futebol não admite, mas todo o empenho para que a vitória seja obtida. O esporte desculpa tudo, exceto o desinterêsse pelas precauções capazes de conduzir ao triunfo.

Sabe-se, agora, que o Rio, ainda experimentando a decepção das derrotas que eliminaram pràticamente todos os seus representantes, se dispõe a reagir, material e espiritualmente, identificado com a campanha que se aproxima e que poderá transformar-se na reabilitação total do futebol carioca. É um grande alento para os torcedores, que passaram a confiar na seleção.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Política de represália destrói a essência do futebol

Também os políticos do esporte, em especial do futebol carioca, costumam arrumar ocasiões para todos os estados de espírito: a solenidade, o melodrama, se quiserem, até a tragédia. Quando se reúnem, como se reuniram na sede da Federação para tomar uma atitude de sombria represália contra o Presidente da CBD, ausente do País, geralmente se põem agitados e agressivos. A excitação, a intriga, a angústia, os consomem criando uma atmosfera fluida e histérica para o que debatem.

Falou-se muito, correu-se demais, tramou-se ininterruptamente a queda de Havelange. Com os nervos aguçados pela fadiga de levarem a ameaça a uma indisposição crítica, final, passaram do boato ao pânico. Esquecendo-se, ou fingindo esquecerem-se, de que, se estamos assim tão sinistramente mal parados no I Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a culpa cabe mais a êles que aos técnicos e jogadores.

Começa que não acreditamos em técnico. E jogador, que é uma essência do espetáculo, êles os deixam ir, plàcidamente, para São Paulo, ou nada despendem para suprir, com reforços inteligentes, as deficiências do próprio meio-ambiente que se tumultuou, de repente, pela indómita vaidade de mandar mais.

No fundo o que pretendiam ali, e o que querem ainda hoje, é retirar da CBD, mais que o querer voluntarioso, o dever precípuo de participar da responsabilidade legal de vincar a existência do Campeonato com a rubrica da FIFA. Pergunta-se: por que impedir que a CBD se transforme no vínculo dêsse reconhecimento, na sua fé-de-ofício internacional de certame que pretende ser oficial para se tornar muito maior, no futuro?

A luta, como a deflagraram, é imprópria, estéril e mesquinha. Se é justamente a CBD a única entidade detentora do reconhecimento outorgado pela FIFA, tão indispensável a qualquer competição planificada com seriedade, até com veleidade de substituir a confusa Taça Brasil dêstes tempos, por que conspirar e por que trair quem não merece ser golpeado pelas costas?

Já por se tratar de um clamor público que se avoluma na crescente proporção dos nossos fracassos técnicos, melhor seria que os agentes da conspiração explicassem ao sofrido torcedor, por que descemos tanto a íngreme ladeira da derrota, competindo com São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Fogo cerrado

Em São Paulo, onde as reações a favor da CBD são irrestritas, a posição de rebeldia assumida pela Federação Carioca de Futebol está sendo assim interpretada (o testemunho é válido e insuspeito, por se tratar do **Estado de São Paulo**): "Sentindo que seu prestígio político estava sendo debilitado, a FCF começou a trabalhar nos bastidores, para derrubar Havelange em 69. O interêsse em impedir que a CBD dirija o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, certame que abriu novas perspectivas econômicas para o futebol brasileiro, faz parte do plano nesse sentido. Alegando que a entidade máxima é incompetente para organizar o Campeonato, os clubes cariocas lançaram seu primeiro desafio aberto à CBD e com êle pretendem testar a fôrça de sua posição".

Concluindo diz o artigo do **Estado** que "aproveitando a viagem que o Sr. João Havelange realiza ao Exterior, a comissão formada pela FCF trabalha ativamente para aprontar o quanto antes a nova regulamentação do Campeonato Gomes Pedrosa, que será apresentada para aprovação dos paulistas, numa tentativa para envolvê-los na rebelião".

Acontece, porém, que Falcão é mais realista que os sonhadores do Cineac, e já afirmou que, dêsse cavalo velho, não cairá.

Pelas esquinas do mundo

Zezé Moreira permaneceu no Rio, até ontem: foi submetido a uma série de exames médicos, no estômago. Mais aliviado com a prova das radiografias e radioscopias, regressou a São Paulo, onde dirigiu o primeiro coletivo do Corintians. De agora em diante Zezé irá procurar substituir a maioria dos individuais por coletivos, apenas. • Até ontem, a posição do Palmeiras, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, era angustiosa. Pelo **goal-average**, por exemplo, sua colocação tem pontos semelhante com a do Grêmio. O caso é simplesmente: se o Palmeiras apresenta um saldo positivo de 8 gols, o Grêmio vem atrás com 7. • Quanto ao Bangu, sua alternativa é ainda mais penosa, pois se não conseguir derrotar o Palmeiras por 6 a 0 ou, então, 7 a 1, adeus final. • Informações dadas, ontem, à imprensa de São Paulo por fontes ligadas ao Presidente do Santos, revelaram que Pelé propôs ao clube, antes da viagem que o time está fazendo ao Norte e Nordeste, a renovação de seu contrato pelo prazo de mais 4 anos. O que teria levado Pelé a assumir essa atitude — esclareceu a mesma fonte — foi o fato de pretender apagar completamente qualquer rumor a respeito de sua anunciada transferência para o futebol italiano, como tem feito constar, na Europa, o trêfego empresário Geraldo Sanela

Palestra de Vice traz tranqüilidade ao Flu

Lula piorou do joelho esquerdo e complicou ainda mais a escalação do Fluminense, que já tem Jardel barrado por contusão

LULA AMEAÇADO DE SOBRAR CONTRA O FLA

Lula é o principal problema do Fluminense para domingo, contra o Flamengo, estando pràticamente afastada qualquer hipótese de sua escalação, por culpa da contusão que o atacante apresenta no joelho esquerdo, que se apresentava ontem bastante inchado e necessitando de cuidados mais intensivos do Dr. Valdir Luz, motivo que levou o técnico Tim a colocar Gilson Nunes de sobreaviso, para entrar em seu lugar.

Sem Jardel — que está com o joelho esquerdo engessado — e com mais três jogadores sob os cuidados do Departamento Médico, o técnico Tim resolveu suspender o coletivo que os tricolores realizariam ontem, pela manhã, transferindo-o para hoje, à tarde, quando tratará da esquematização do time titular para sábado, havendo possibilidades de Samarone e Gilson Nunes retornarem contra o Flamengo.

Acerta hoje

Depois de uma preleção no vestiário e após tomar conhecimento do relatório do Dr. Valdir Luz, o técnico Tim decidiu cancelar o coletivo de ontem, entregando os jogadores ao auxiliar-técnico João Carlos, que realizou individual leve de 30m, no gramado de Alvaro Chaves, antes de permitir uma "pelada" para os profissionais.

Sôbre a escalação do Fluminense para o jôgo de sábado, o treinador preferiu transferir para hoje, após o coletivo-apronto, qualquer decisão sôbre os substitutos de Jardel e Lula, ressalvando que terá ainda que realizar alguma nova mudança na esquematização tática do Fluminense, "pois não sei como estão as condições físicas de Samarone e Gilson Nunes, realmente os mais cotados para reaparecerem".

Samarone e Gilson Nunes, por culpa de aulas em suas faculdades, desde o início do ano estão treinando separadamente nos individuais, motivo que leva o treinador a manter algumas dúvidas para escalá-los, pois prefere afirmar que "só colocará em campo jogadores perfeitamente aptos para agüentarem 90m de muita briga".

Mais problemas

Afora os problemas no meio-campo e no ataque, o Fluminense continua ameaçado de não poder contar também com Humberto, pois o atual titular continuou ontem queixando-se de lambalgia — dores na região lombar — e garantindo que vai esperar a revisão médica de hoje para dizer se pode ou não jogar contra o Flamengo, "pois não quero arriscar meus companheiros".

Como Vitório continua sem condições, contundido no ombro esquerdo, Márcio poderá reaparecer no tricolor, conforme afirmação do Dr. Valdir Luz, que definiu a situação do jogador como "o que apresenta menos possibilidades negativas para atuar no próximo sábado".

Ainda ontem, depois de conversar com o Sr. Dilson Guedes, o goleiro Humberto recebeu com satisfação a comunicação de que receberia a diferença de vencimentos dos meses de abril e maio, totalizando NCr$ 550,00. O lateral Jorge, que ainda está sem contrato com o Fluminense, deverá acertar a sua situação esta semana, renovando por mais um ano, com ordenado de NCr$ 700.

Concentração

Por iniciativa dos jogadores, o Vice-Presidente Dilson Guedes vai tentar a volta do funcionário Antônio para a concentração dos profissionais, elemento que goza da admiração dos jogadores, que não concordaram com a sua saída, motivada por uma acusação do Sr. Cruz.

Depois do coletivo de hoje, conforme programação do treinador, os tricolores iniciarão a concentração no casarão da Rua das Laranjeiras, estando previsto para amanhã, pela manhã, treino recreativo no ginásio e revisão médica.

Depois de ouvir a preleção do Vice-Presidente Dilson Guedes — que lastimou os últimos acontecimentos no clube —, o atacante Mário concordou em retirar o seu pagamento e participar normalmente do individual do Fluminense, ontem, ainda que tenha confirmado sua tristeza pelas multas que recebeu, "pois ninguém ficaria satisfeito em ser punido quando está dando o máximo de si por alguma coisa".

O Vice-Presidente Dilson Guedes, que chegou ao clube antes das 9h, tratou de reunir os profissionais no vestiário, para uma palestra que durou 30 minutos com a participação do técnico Tim. Durante a reunião, o Vice-Presidente de Futebol tratou de resolver os problemas que surgiram esta semana no clube tricolor, além de realizar uma análise sôbre a campanha que o time vem realizando e as possibilidades para o futuro.

Volta a calma

Para o Sr. Dilson Guedes, "palestras não foram criadas para serem gastas diàriamente. Tudo tem o seu momento, por isso, achei conveniente conversar hoje com os meus jogadores, pois soube que vários probleminhas surgiram ontem (têrça-feira) e os considero conseqüência normal da fase que o time vem atravessando".

— Apesar disso, o Fluminense não é um clube que se submeta a fases. Houve erros e êles foram corrigidos. Coloquei-me à disposição de qualquer jogador para qualquer assunto, coisa que faço desde que assumi a Direção do Departamento de Futebol, e não apareceram quaisquer problemas de maior gravidade afirmou o Sr. Dilson Guedes.

Durante a reunião — que foi realizada com as portas fechadas —, o Vice-Presidente pediu aos jogadores que exitassem afirmações momentâneas, "que só servem para tumultuar o nosso trabalho e não traduzem o ambiente de camaradagem e respeito recíproco que mantemos entre nós". Depois da fala do Sr. Dilson Guedes, o próprio técnico Tim conversou com os jogadores, pedindo mais empenho nos treinamentos e reafirmando sua confiança na equipe que dirige, "e que poderá trazer boas alegrias nos próximos compromissos".

Depois da Reunião

Após a reunião com o Sr Dilson Guedes e o técnico Tim, Mário e Jardel encerraram o assunto que haviam iniciado no ato do recebimento de seus pagamentos, quando não concordaram com as multas e descontos. Os dois confirmaram suas esperanças de que não acontecerão mais os mesmos incidentes, ainda que mantivessem alguma tristeza por descontos e multas que sofreram em abril.

América é indiciado por manter barreira

A Auditoria do TJD indicou para julgamento na sessão de amanhã os seguintes jogadores, técnicos e clubes: jogadores — José Roberto, do Fluminense, por atitude inconveniente; Pedro Omar, do Fluminense, por desrespeito ao árbitro; Carlos Sérgio, do São Cristóvão, por jôgo violento; e Luís Cláudio, do São Cristovão, por ato de hostilidade a adversário. Técnicos — Toneca, da Portuguêsa e Moacir Aguiar, do América, ambos por darem instruções a jogadores em campo. Associados de clubes — Júlio Bergalo, do Flamengo, e Benilton Rodrigues, do São Cristóvão, ambos por ato censurável. Clubes — Campo Grande e Portuguêsa, por deixarem de apresentar maca, desobedecendo às determinações expressas da Federação; e América, em dois artigos: um referente à localização dos delegados da Presidência e outro referente à segurança do público e dos atletas.

Juvenis do Vasco reagiram para vencer Fla

Depois de estar inferiorizado no marcador, o Vasco conseguiu uma vitória espetacular sôbre o Flamengo, vencendo-o por 2 a 1, surpreendendo os rubro-negros, que, agora, com esta derrota, dividem a liderança com o Botafogo, que derrotou o América por 2 a 0, ambos com quatro pontos perdidos.

A surprêsa da rodada foi a derrota do Fluminense, caindo pelo escore de 3 a 1 diante da Portuguêsa, enquanto o Olaria, sem dificuldades, goleou o Campo Grande por 5 a 0, o Bangu empatou com o Bonsucesso por 2 a 2 e o Madureira derrotou o São Cristóvão por 1 a 0, fugindo da última colocação.

Os jogos da 10.ª rodada apresentaram os seguintes detalhes técnicos.

Vasco 2 x Flamengo 1

Local — Gávea.
Renda — NCr$ 564,50.
Público — 557 pagantes.
1.º tempo — Flamengo 1 a 0, gol de Dionísio (F) aos 10m.
Final — Vasco 2 a 1, gols de Zèzinho (V) aos 5m e Valfrido (V) aos 38m.
VASCO — Celso; Misael, Admilson, Alvaro e Almir; Esio e Ari; Zèzinho, Valfrido, Benê e Avelino (Okada). — Técnico — Ademir Menezes.
FLAMENGO — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Rodrigues e Alcir (Luís Henrique); Zequinha, Dionísio (Messias), Luís Carlos e Arilson — Técnico — Modesto Bria.
Juiz — Armindo Tavares.
Auxiliares — Edelmar Freire e Rubens Carvalho.

Botafogo 2 x América 0

Local — Andaraí.
Renda — NCr$ 687,00.
1.º tempo — Botafogo 1 a 0, gol de Ferreti aos 27m.
Final — Botafogo 2 a 0, gol de Ferreti aos 14m.
BOTAFOGO — Wendel; França (Adalberto), Lincoln, Queiroz e Botinha (França); Ademir e Gustavo; Mané, Ferreti, Mimi e Vitor. Técnico — Neca.
AMÉRICA — Geraldo; Bruno, Paulo Sérgio, Tião e Zé Carlos (Paulo César) Renato (Roberto) e Angelo; Antônio Carlos, Clésio, Valcir e Tininho — Técnico — Moacir Aguiar.
Juiz — Valdir Rocha Lima.
Auxiliares — Alfredo Ferreira e Eri Schwarz.

Olaria 5 x Campo Grande 0

Local — Italo Del Cima.
Renda — NCr$ 50,00
1.º tempo — Olaria 2 a 0, gols de Alcir aos 14 e 20m.
Final — Olaria 5 a 0, gols de Dé aos 15m, Belo aos 29m e Dé aos 32m.
Olaria — Cléber; Belarmino, Miguel, Altevo e Altenete; Guaraci e Fernando; Belo, Alcir, Dé e Valtinho. Técnico — Jair Boaventura.
Campo Grande — Jorge; Jaime, Biluca, Oliveira e Adebo; Ivã e Sabino; Zé Carlos, Assis, Gilson e Luís. Técnico — Meneses.
Juiz — Ailton Sampaio.

Portuguêsa 3 x Fluminense 1

Local — Alvaro Chaves.
Renda — NCr$ 109,50.
1.º tempo — Portuguêsa 1 a 0, gol de de Abílio, aos 10 minutos.
Final — Portuguêsa 3 a 1, Pedro Paulo P) aos 3m, Abílio (P) aos 18m e João Francisco (F) aos 25m.
Portuguêsa — Marcelino; Miguel, Carlinhos, Nascimento e Beto; Elcio e Pedro Paulo; Humberto, Zèzinho, Abílio e Guará. Técnico — Toneca.
Fluminense — Peri; Pedro Omar, Plauska e João Francisco e Márcio; Bastião e Rui; Wilton, Dida, Roberto e Célio. Técnico — Júlio Bruno.
Juiz — José Felício Lopes.
Auxiliares — Aran Glasberg e João Mazoni

Bangu 2 x Bonsucesso 0

Local — Moça Bonita.
Renda — NCr$ 22,00.
1.º tempo — Bangu 1 x Bonsucesso 1, gols de Luisinho (Bangu) aos 8m e Dutra (Bonsucesso) aos 15m.
Final — 2 a 2, Paulinho (Bangu) aos 10m e Sérgio (Bonsucesso) aos 13m.
Bangu — Rogério; Reinaldo, Sideclei, Hélio e Jorge; Davi e Paulinho; Elcio, Luisinho, Milano e Jorge II. Técnico — Plácido Monsores e Pedro Pedro.
Bonsucesso — Pedro; Gomes, Celso, Dutra e Vanir (Sérgio); Dinoel e Jorge Davi; Rubinho, Jurandir, Sérgio e Carlos. Técnico — Alfredo Abrão.

Madureira 1 x São Cristóvão 0

Local — Conselheiro Galvão.
Renda — NCr$ 22.
Público — 22 pessoas.
1.º tempo — 0 a 0.
Final — Madureira 1 a 0. Gol de Hélio aos 30m.
Madureira — Espírito Santo; Cordeiro, Ernandes, Almeida e Mauri; Anastércio e Carlinhos; Orlando, Machado, Hélio e Wilson. Técnico — Célio de Sousa.
São Cristóvão — Estral; Carlos Sérgio, Dair, Luisinho e Luís Cláudio; Sèrginho e Betinho; Beto, Didinho (Cao), Alex e Fernando. Técnico — Carlos de Sousa.
Juiz — Carlos Alberto Fernandes.
Auxiliares — Ademar Ferreira da Cruz e Sebastião Bahia.

Goleada faz Zezé otimista contra Santos

Câmera

LUIZ BAYER

Esta questão de contrôle da CBD sôbre o Campeonato Nacional poderá provocar uma séria crise entre os clubes do Rio e de São Paulo. Pelo menos é o que se pode deduzir do pronunciamento feito ontem pelo Presidente da Federação Paulista de Futebol que afirmou que não abre mão da presença da entidade nacional pois seria a subversão total da ordem das coisas no futebol brasileiro. Disse o Sr. Mendonça Falcão que em São Paulo manda a Federação Paulista de Futebol. No Rio, quem governa é a Federação Carioca de Futebol. Mas quando se trata do Brasil, aí não pode faltar a autoridade da Confederação Brasileira de Desportos.

O Sr. Mendonça Falcão estendeu-se em considerações e acusou o Flamengo e Fluminense de liderarem uma campanha de ódio contra a Confederação Brasileira de Desportos. Frisou que aquêles dois clubes perderam totalmente a condição de elite do esporte e justificou com o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa em cujo certame Flamengo e Fluminense não obtiveram classificação. Disse ainda o Sr. Mendonça Falcão, que o ponto que coincide é na questão da representação do futebol brasileiro para a Copa Rio Branco, pois está de acôrdo que o encargo seja dos cariocas porque os paulistas não poderão formar um bom quadro devido as excursões dos principais clubes.

Respondendo ao Presidente da Federação Paulista de Futebol, o Sr. Otávio Pinto Guimarães desmentiu que houvesse qualquer propósito do futebol carioca de hostilizar a Confederação Brasileira de Desportos. — Êle falou em hierarquia e eu respondo que a Federação Carioca de Futebol sempre prestigiou os podêres do nosso esporte, não havendo sequer um exemplo que possa significar o contrário. Ainda agora — prosseguiu — a Federação Carioca de Futebol deu todo apoio à CBD, na realização do Torneio de Seleções, exatamente por se tratar de um certame relacionado com o programa de preparação da seleção brasileira para a Copa do Mundo.

— É bom que se saiba que os paulistas não quiseram o Torneio de Seleções e alegaram dificuldades devido às excursões dos seus clubes. Nos também teriamos problemas dessa ordem, mas decidimos tomar medidas capazes de permitir a requisição dos principais jogadores. Seria muito cômodo para nós responder que não era possível a nossa participação. Mas não o fizemos e isto demonstra que estamos decididos a colaborar com a CBD em tôdas as suas iniciativas. Não se trata, portanto, de desrespeito ao poder mais alto.

— O que os clubes cariocas defendem é a tese que nas atuais circunstâncias não será possível a tutela da CBD no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Nós queremos também o Campeonato Nacional, mas só que chegamos à conclusão de que a sua realização só poderia ocorrer dentro de alguns anos, quando as condições de um modo geral parecerão melhores. Os cariocas preferem continuar com o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, com a sua atual legislação e isto não significa um crime e nem permite a que alguém possa pensar que somos contrários à CBD — acrescentou o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

Martim Francisco que dirigirá o escrete carioca no Torneio de Seleções da CBD, apresentará esta tarde, a relação dos vinte e dois jogadores. O ato está marcado para as 18 horas, quando o Presidente da Federação Carioca de Futebol estará reunido novamente com a comissão que indicou para administrar a equipe naquele certame. Pelo que ficou resolvido, os jogadores convocados representarão o que de melhor existe no futebol da Guanabara. Pelo menos foi o que assegurou o Presidente da Federação, depois das conversações que manteve com os dirigentes dos clubes que estão disputando o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Mesmo o Flamengo e o Bangu que estarão excursionando pelo exterior, prometeram apresentar os seus jogadores, o que evidentemente será um bom exemplo em matéria de colaboração. Como sempre, já apareceram inúmeras listas, mas o técnico Martim Francisco garante que não existe nada de concreto e os nomes só serão mesmo conhecidos esta tarde depois da reunião que será celebrada na sede da FCF. Ontem, o Vice-Presidente do América, telefonou para o Presidente Otávio Pinto Guimarães e sugeriu a convocação do extrema-esquerda Eduardo. Disse o Sr. Gérson Coutinho que Eduardo está em grande forma e a sua convocação seria um ato de justiça. O Presidente da FCF ficou de levar a idéia ao Sr. Castor de Andrade que é o Supervisor do escrete.

O América, segundo fomos informados, pretende promover uma série de jogos internacionais para preencher os meses que faltam para a Taça Guanabara. Além do torneio que realizará êste mês no Estádio Mário Filho, está estudando a possibilidade de trazer outras equipes da Argentina e do Uruguai. É provável ainda que o América jogue amistosamente com o Atlético de Madri, que vai empreender uma temporada pela América do Sul. Sôbre o assunto, o Sr. Gérson Coutinho pretende conversar com o Sr. Vitorino Vieira, que é o representante do clube espanhol no Brasil.

Enquanto isso, o Vasco ainda não decidiu o que irá fazer depois do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Pelo que se sabe, existem poucas perspectivas de uma excursão ao exterior pois até hoje não surgiu nenhuma proposta concreta. A idéia de jogar nos Estados Unidos parece não ter passado de simples idéia. Tampouco deverá sair a temporada pelas Africas pois até hoje não veio a resposta do empresário Elias Zacour. O assunto deverá ser estudado pelo Departamento de Futebol, sendo possível que o Vasco realise alguns jogos pelo Norte e Nordeste.

Santos multa Amauri

São Paulo (Sucursal) — A viagem feita sem prévia autorização para a Guanabara e as declarações prestadas à imprensa carioca, afirmando que deseja mudar de clube, por não possuir mais ambiente, fizeram com que o Santos multasse o ponteiro-direito Amauri em 60% de seus vencimentos e colocasse seu passe a venda por ..... NCr$ 200,00.

A equipe do Santos, que aproveitou sua folga no campeonato Roberto Gomes Pedrosa, realizando dois jogos amistosos, na Bahia e em Pernambuco, deverá chegar à esta capital, ainda, hoje, para realizar seu jôgo contra o Corintians, amanhã, em Vila Belmiro, onde os santistas ficarão concentrados.

Saragoça foi eliminado do Torneio

Madri (FP-JS) — O Real Saragoça, campeão da Copa da Espanha de 1966, foi eliminado numa das fases eliminatórias dêste Torneio pelo modestíssimo Europa, clube de Barcelona, que terminou num dos últimos lugares de seu grupo na Segunda Divisão.

Os resultados das partidas de desempate, jogadas em campo neutro, foram Coruña, 4 x Lerida, 1, em Bilbão; Granada, 3 x Mestalla, 2, em Murcia e, em Valência, Europa, 2 x Saragoça, 0. Coruña, Granada e Europa classificaram-se para as oitavas de final.

Atlético ganha de 3 do Penarol

MADRI (FP-JS) — Pela contagem de três tentos a um, o Atlético, de Madri, venceu o Peñarol, de Montevidéu, em partida amistosa de futebol, disputada no Estádio de Manzanares. O primeiro tempo terminou com a vitória do clube espanhol por 2 x 0.

Falcão já vê torneio sem S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Irritado com o veto dos clubes cariocas ao seu anteprojeto, que propõe a inclusão de outros clubes no campeonato Roberto Gomes Pedrosa, entregando a responsabilidade à CBD, o Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão disse, ontem, que São Paulo poderá ficar de fora no torneio de seleções, que apontará o representante brasileiro na Copa Rio Branco.

Acrescentou o dirigente paulista, que tal torneio, após o campeonato Roberto Gomes Pedrosa, não terá qualquer êxito financeiro e por isso, reexaminará o assunto, propondo aos dirigentes gaúchos e mineiros, que a seleção carioca — sem qualquer disputa — represente a Confederação Brasileira de Desportos nos jogos contra os uruguaios, em Montevidéu.

Mantém calendário

Prosseguindo, frisou o Sr. Mendonça Falcão, que se houver realmente, o torneio entre as seleções, a seleção paulista ficará de fora, participando apenas os cariocas, mineiros e gaúchos, pois acredita num fracasso financeiro em virtude da atual disputa do campeonato — público estará saturado — Roberto Gomes Pedrosa.

Entretanto, um dos principais motivos da irritação do Presidene da FPF originou-se depois da decisão dos clubes cariocas, que se manifestaram contrários ao seu ante-projeto, que prevê a inclusão de outros clubes no próximo ano, e também, a entrega da responsabilidade à CBD, a quem já enviou, inclusive, telegrama de solidariedade.

O Sr. Mendonça Falcão adiantou, ainda, que não abrirá mão do calendário Nacional para o próximo ano, para o qual já elaborou anteprojeto, em principio aprovado pela CBD, tendo sido, ainda, recebido com simpatia por federações dos quatro Estados, exceto da Guanabara, que deseja colocar mais um representante carioca e outro paulista no próximo campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Tal pretensão, porém, tem parecer contrário do Presidente Mendonça Falcão, que sustenta a inclusão de outros clubes e a responsabilidade à CBD para o certame do próximo ano. O dirigente paulista protesta contra a idéia dos cariocas, frisando "então, que coloquem logo os 12 clubes da Guanabara e os 14 de São Paulo".

Lacir salta mais alto para ganhar a jogada

ATLÉTICO SEM BETO FICA COM R. MAURO

Beto ficará mesmo fora do time do Atlético, que jogará domingo, em Curitiba, contra o Ferroviário, porque voltou a sentir a contusão no tornozelo e, por causa disto, Roberto Mauro será mantido no ataque, ao lado de Lacir, estando certa, contudo, a volta de Varlei à lateral direita, já que o zagueiro está recuperado da distensão que sofreu.

Ronaldo, Grapete e Vanderlei foram os que estiveram melhor no coletivo realizado ontem de manhã, no campo do Sete e que o técnico Gérson dos Santos gostou bastante, principalmente depois das instruções dadas a Lacir para soltar mais a bola e depois que Amauri se lançou mais ao ataque, que ganhou maior mobilidade.

Beto de fora

O atacante Beto não poderá voltar ao time do Atlético no jôgo de domingo, em Curitiba, como era pensamento de Gérson dos Santos. Beto ia treinar normalmente, porque já havia sido considerado apto pelo Departamento Médico, mas no bate-bola realizado antes do treino êle sentiu novamente o tornozelo direito e, por isso deverá ficar mais alguns dias afastado das atividades, até se recuperar definitivamente.

Por causa da contusão de Beto, Gérson dos Santos resolveu manter Roberto Mauro como ponta-de-lança, porque gostou do seu desempenho no jôgo de domingo passado, contra o Vasco da Gama, e mesmo porque o atacante estêve bem no coletivo realizado ontem, no campo do Sete. Vander não apareceu para treinar, porque vai fazer um tratamento médico intensivo. Varlei treinou normalmente e tem sua presença garantida no jôgo de domingo, contra o Ferroviário.

O coletivo

O treino de ontem do Atlético começou às 9h45m, depois que os jogadores fizeram um intenso bate-bola, até que Gérson conseguisse armar dois times. Danilo e Dadé foram os primeiros a entrar em campo, quando ficaram batendo bola com o goleiro Luisinho, na parte aberta do Estádio Independência. Os outros jogadores ficaram no meio do campo, brincando de "peru".

O treino, em sua primeira parte, começou às 9h45m e os dois times jogaram assim: Titulares, com camisas pretas e brancas — Luisinho, Varlei, Grapete, Dilsinho e Décio; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Roberto Mauro e Ronaldo. Reservas — que treinaram com muitos jogadores em experiência — Garcia (Tião, aos 2 minutos), Hilton (Lucas), Bebeto, Edmar e Expedito. Danilo e Nei; Cassemiro, Dade, Hélio e Dedêga.

O primeiro tempo, que teve a duração de 47 minutos, mostrou a vitória do time titular por 4 a 1. Hélio Prêto abriu a contagem aos 24 minutos para os reservas e Roberto Mauro empatou aos 37, driblando, inclusive, ao goleiro Tião. Ronaldo fêz 2 a 1, aos 42 minutos, para Roberto Mauro marcar o 3.º gol, aos 44, e Ronaldo encerrar a cotagem aos 46.

Nesta fase do treino, o time titular estêve muito bem, principalmente depois que Gérson deu instruções a Lacir para soltar mais a bola, e quando Amauri se lançou mais ao ataque. Os melhores do time titular foram Ronaldo, Grapete e Vanderlei. O atacante Hélio Prêto, que ontem fêz seu primeiro teste, estêve bem, mas mostrou estar desambientado, podendo melhorar daqui para frente. Hélio tem 26 anos e seu passe, prêso ao Esporte Clube Bahia, está estipulado em NCr$ 15 mil.

Outra novidade do treino de ontem foi a presença do goleiro Garcia, que foi infeliz, já que aos 2 minutos êle se contundiu na cabeça, num choque com Roberto Mauro, tendo levado 3 pontos. Fizeram testes, também, Dedega, ponta-esquerda do Recreio, da Pampulha; Lucas, lateral-direito do Barreiro e Hilton, lateral-direito de Jaboticatubas.

Na segunda parte do coletivo, o time profissional, com muitas substituições, enfrentou o juvenil, jogando com Luisinho, Varlei (Edmar), Grapete, Dilsinho e Décio; Vanderlei e Amauri (Nei); Buião (Dade), Lacir (Santana), Roberto Mauro (Edgar Maia) e Ronaldo (Tião). Os juvenis com Tião, Ailton, Ademir, Tiago e Chico; Mário e Nísio; Maleta, Lóla, Taquinho e Jesuíno.

Para hoje cedo, Gérson dos Santos marcou um individual na quadra de areia, com Fernando Grosso, e o coletivo-apronto será amanhã, quando Gérson definirá o time para o jôgo contra o Ferroviário, podendo ser o que começou o coletivo de ontem.

SÓ DEFESA PREOCUPA AIMORÉ PARA BANGU

São Paulo (Sucursal) — A péssima atuação dos zagueiros, que permitiram a marcação de quatro gols, em contraste com o desempenho normal dos atacantes, que assinalaram cinco gols, deixou o técnico Aimoré Moreira contrariado e pessimista quanto à última partida do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o Bangu, domingo, no Rio.

Como a situação de Djalma Dias, Servílio e Tupãzinho continua sem entendimento final para acêrtos das bases de seus novos contratos, o Diretor de Futebol, Sr. Ferrúcio Sândoli frizou ontem, que se isto perdurar até terça-feira próxima, solicitará a Diretoria, que coloque os passes dos referidos jogadores à venda.

Prevenir é melhor

Depois da grande lição que tiveram com os casos criados por Djalma Dias, Tupãzinho e Servílio, que solicitaram elevadas quantias para renovação de seus contratos, o Palmeiras, resolveu prevenir futuras renovações e já entrou em negociações com o zagueiro Ferrari, cujo contrato termina a 30 de junho próximo, e que já acertou sua permanência no Palmeiras, em bases não reveladas.

Outro jogador consultado ontem, foi o meia Ademir da Guia, que também terá seu atual contrato expirado no dia 30 de junho. Porém, para um acêrto concreto, o Presidente Delfino Fachina irá à Guanabara na primeira oportunidade a fim de conversar com o pai do jogador, Domingos da Guia, pois apesar de ser maior, Ademir, prefere ouvir o conselho paterno em tais situações.

Como ainda não chegou a um entendimento com os atacantes Servílio e Tupãzinho, e ante a ameaça de não lograr êxito no turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Palmeiras, que está sem muitos atacantes, acertou a renovação do contrato de Dario, mediante luvas de NCr$ 10.000,00 e salários mensais de NCr$ 400,00 por um ano e meio.

Defesa falha

O técnico Aimoré Moreira ficou irritado, ontem, no campo do Nacional, após assistir os zagueiros titulares cometerem falhas infantis, jogando desordenadamente e permitir que os suplentes assinalassem quatro gols, enquanto os atacantes se desdobravam para obter uma vitória, o que só foi conseguida com grande esfôrço.

O meia Ademir da Guia foi poupado, porém, sua presença domingo, contra o Bangu, na Guanabara, quando o Palmeiras defenderá a liderança do grupo "B" e a classificação para o turno final, é quase certa, pois melhorou de antiga contusão. Existe também, a possibilidade do aproveitamento de Zico, na ponta direita, indo Gallardo para o miólo do ataque, saindo Cesar. Porém, tudo dependerá ainda, do coletivo final, programado para amanhã, no campo do Nacional.

São Paulo — (Sucursal) — A goleada dos titulares sôbre os suplentes por 6 a 0, gols de Silvio (3), Rivelino (2) e Gilson Pôrto, no coletivo realizado, ontem à tarde, no Parque São Jorge, deixou o técnico Zezé Moreira, do Corintians, bastante confiante quanto a um resultado positivo frente ao Santos, sábado, no Pacaembu, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O único titular ausente da prática foi o atacante Tales, que continua entregue ao departamento médico para tratamento de antiga contusão, mas, que tem grandes possibilidades para enfrentar o time santista. O zagueiro Maciel sofreu profundo corte na perna esquerda, em conseqüência de violento choque com o beque-central Eduardo, mas, não constitui problema.

Zezé satisfeito

O técnico Zezé Moreira mostrou-se ontem, bastante satisfeito com o rendimento da equipe titular do Coritians, que na sua opinião continua matendo o ritmo ideal, jogando com seriedade, sem demonstrar "máscara", apesar da classificação antecipada para fazer a derradeira do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, na condição de líder absoluto do grupo "A".

O coletivo do Coritians, realizado, ontem, no Parque São Jorge, foi disputado com muita disposição pelos jogadores e no final, apresentou a vitórias dos titulares por 6 a 0. Os primeiro gol pertenceu ao centro-avante Silvio, que depois fêz mais dois, enquanto Rivelino assinalava mais dois e Gilson Pôrto consolidava o placar.

O goleiro Marcial treinou entre os reservas, a fim de ser mais exigido, e Barbosinha, que se recuperou da distensão muscular, só realizou treino individual. Maciel, apesar do profundo corte na perna esquerda, estará apto, contra o Santos. O Diretor Francisco Mendes desmentiu, ontem, que o Corintians tivesse comprado o goleiro Aguilar, do Universitários de Lima, frisando que seu clube está bem servido de goleiros.

Hilton Oliveira bom volta em sete dias

O ponta-esquerda Hilton Oliveira, do Cruzeiro, poderá voltar aos treinos dentro de uma semana, segundo afirmações do médico Joaquim Daniel, que o examinou ontem, pela manhã, no Departamento Medico, dizendo que a recuperação do jogador será completa, pois foram observadas tôdas as prescrições para seu tratamento.

Depois de fazer aplicações de toalhas aquecidas na coxa esquerda, no local onde sofreu o estiramento muscular, além de tração com pesos no joelho esquerdo, para correção de pequena atrofia resultante da própria contusão, vai iniciar uma série de exercícios educativos para que sua musculatura volte às condições normais.

Volto ao time

Ilton Oliveira disse que está ansioso por sua recuperação, para poder voltar aos treinamentos normais e lutar pelo retôrno à sua posição no time titular, principalmente pelo fato de seu contrato vencer no dia 1 de julho, sendo sua vontade pedir bastante à diretoria do Cruzeiro para assinar a reforma.

O jogador reafirmou que exigirá uma casa com três quartos, em um bairro bem situado, que tenham jardim, para ser cuidado por sua espôsa, e que possua um bom quintal para a diversão de seus filhos. Ilton Oliveira é pai de uma garotinha.

Murilo segue para reforçar Cruzeiro

O lateral-esquerdo Murilo seguiu ontem, ao meio-dia, para o México, viajando em um avião da Pan American, para reforçar o time misto do Cruzeiro, que se encontra em excursão no exterior, e que estará jogando hoje, à noite, contra o Necaxa, no Estádio Universitário, da Cidade do México.

A delegação do Cruzeiro está no Hotel Los Churrilos e o técnico Airton Moreira informou que o Cruzeiro deverá entrar em campo escalado com: Tonho; Dawson, William, Vavá e Murilo; Zé Carlos e Ilton Chaves; Antoninho, Tostão, Batista e Marco Antônio.

Depois do jôgo de hoje à noite, contra o Necaxa, que será o primeiro da série de três promovida pela Federação Mexicana de Futebol, o time misto do Cruzeiro, que foi derrotado em Washington por 4 a 3 pelo Eintracht, vai voltar a jogar dia 14, domingo, contra o América, campeão mexicano do ano passado, time ao qual pertencem os jogadores brasileiros Vavá e Arlindo.

A terceira apresentação do Cruzeiro na Cidade do México será contra um combinado local, no dia 18, e os dirigentes da Federação Mexicana de Futebol disseram ao chefe da delegação do campeão brasileiro, o médico Laurenz Medeiros, que estão dispostos a estudar novas apresentações do Cruzeiro no México, dependendo do resultado das partidas que já estão acertadas.

Inscrição tem custo alarmante nos EUA

Nova Iorque (FP-JS) — Nove outras cidades norte-americanas — Boston, Dallas, Denver, Honolulu, Houston, Minneapolis, Portland, San Diego e Seattle — pediram permissão para participar, em 1968, do Campeonato de Futebol, organizado pela Liga Nacional de Futebol Profissional (entidade não reconhecida pela FIFA), anunciou Ken Macker, comissário da Associação.

A taxa de inscrição para o próximo Campeonato foi fixada em 750 mil dólares (NCr$ 2.032.500,00). Era de 250 mil dólares para os dez primeiros clubes que intervêm no Campeonato, que começou no dia 16 de abril dêste ano e que terminará a 27 de agôsto.

Macker explicou o aumento da taxa de inscrição, pelo êxito esportivo e financeiro que o certame vem tendo. O número de telespectadores, na transmissão direta que se faz de uma partida a cada domingo, superou o de espetáculos como o hoquei sôbre o gêlo e o próprio basquete.

Considera-se cada vez menos provável uma fusão entre a Liga Nacional e a *United Soccer Association*, essa última reconhecida pelo organismo internacional de futebol.

O campeonato da *United Soccer Association* começará no dia 26 do corrente mês, devendo finalizar a 16 de julho. Estarão em ação doze equipes importantes da América do Sul e da Europa.

Pirilo vai manter Jurandir na equipe

São Paulo (Sucursal) — O técnico Silvio Pirilo informou ontem, após o treinamento individual do São Paulo, que pretende manter Jurandir — Belini permanece como beque-central — como quarto-zagueiro, continuando Dias como armador, na partida contra o Vasco, domingo pela manhã, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O ponteiro Paraná participou do exercício individual, porém foi poupado do treino de dois toques por estar contundido e continuará fora do time, assim como o ponta-de-lança Babá, que foi dispensado de qualquer atividade, pois ainda sente a contusão. Hoje, haverá coletivo, ficando o início da concentração para sábado, no Morumbi.

Campeonato Pernambucano começa a 28

RECIFE (SP-JS) — A Federação Pernambucana de Futebol já estabeleceu para o próximo dia 28 dêste a disputa do Torneio Início da Divisão Profissional com a do Campeonato de Juvenis sendo jogado a 27. Como das vêzes anteriores o Torneio Início será travado no Estádio da Ilha do Retiro.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Formulários serão recebidos só até amanhã

Encerra-se amanhã, às 18h, o prazo para a entrega das papeletas de inscrição ao II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, em nosso Departamento de Promoções, na Rua Tenente Possólo, 15 a 25, devendo os que fizeram a inscrição trazer as fotos coladas nas carteiras e na papeleta que deverá estar assinada pelos atletas.

Encerrado o prazo para a entrega dos formulários, os clubes que já tiverem feito suas inscrições, mas não devolveram as papeletas para confirmar sua participação no II Torneio de Pelada ou trouxerem as fichas sem completar os requisitos exigidos no regulamento, perderão, automàticamente, o direito de participar no certame que terá seu início por êsses dias.

Convocações

Com vistas à boa colocação nesse II Torneio de Pelada, os clubes continuam seus treinamentos nos campos do Parque do Flamengo e, para isso, o técnico Mascarenhas convoca os atletas do Átomo FC para uma partida-treino, no próximo sábado, dia 13, no campo número 6 daquele Parque, devendo os jogadores comparecerem antes das 14 horas.

Outro clube que convoca seus atletas é o Unidos do Copa FC, para jogarem os 45 minutos finais da partida contra o União Esporte, do Catete, às 14h30m de sábado, no campo número 2, válido pelo quadrangular iniciado no domingo último entre as equipes do Pimentel FC, Moto Clube, e os dois que faltam terminar o jôgo.

Carteiras prontas

Já se encontram em nosso Departamento de Promoções as carteiras plastificadas, que poderão ser procuradas no horário das 9 às 12 e das 14 às 18h, e no sábado sòmente das 9 às 12h. As carteiras prontas são as seguintes:

Série Veteranos — 5 Jacarepaguá AC; 7 Carioca EC.

Série Juvenis — 4 AA Caju; 128 Internazionale FC; 129 Estrêla Azul; 130 Satélite Fluminense; 131 Imperial FC; 132 Cobras de Ipanema; 133 Leões FC; 134 EC Petit; 135 Saturno FC; 136 Divisa EC; 137 AA Bananal; 138 Renascença FC; 139 Maravilha FC.

Série Adultos — 327 Lavex FC; 328 Grilo FC; 329 Calabouço FC; 330 Internazionale FC; 331 Porão FC; 332 Danúbio FC; 333 Assibra; 334 Júlio Bogorian FC; 335 Rio Branco FC; 336 Os Intocáveis; 337 EC Montmartre Jorge; 338 Ases da Bola FC; 339 G.R. Cartag; 340 Parque Laje FC; 341 Limãosinho FC; 342 Esplanadinha FC; 343 M. FC; 344 Vai Quem Pode FC; 345 União FC; 346 Mocidade EC; 347 Induscômio FC; 348 Centro N. Pesquisas; 349 Renner FC; 350 Araújo FC; 351 Caravele SC; 352 Walmap Niterói; 353 The Untouchables; 354 SSR FC; 355 1.º RO-105 FC; 356 Ases das Neves; 358 Guanabara FC; 359 Esperança FC; 360 Mocidade FC; 361 EC Triângulo Astral; 362 Estrêla Dalva FC; 363 EC Petit; 364 Guanabarinos FC; 365 Concórdia FC; 366 Cruzeiro FC; 367 Safre FC; 368 Boavista FC; 369 Help FC.

FS terá três jogos na rodada principal

Piedade e GR Ramos, na Rua Tôrres de Oliveira; ACI Rocha Miranda e Bonsucesso, na Avenida dos Italianos; e River e América, na Rua João Pinheiro; serão os jogos de hoje, à noite, pela quarta rodada do Campeonato Carioca de futebol de salão dos primeiros quadros.

Piedade e GR Ramos jogarão sob as ordens de Nélson Silva, nos primeiros quadros e Abílio Martins Neto nos juvenis. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Josias Videres. Ronaldo Almeida fiscalizará a renda.

Vitória e Vila Isabel, na Rua Pôrto Alegre, terão na direção de sua partida de juvenis o árbitro Djalma Adelino. As anotações serão de Alcindo Silva e os fiscais de linha serão Américo Benedito Costa e Geraldo Ferreira dos Santos. O fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

ACI Rocha Miranda x Bonsucesso terá a direção de Edmar Ribeiro Batista, nos juvenis, e José de Carvalho, nos primeiros quadros. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Mauro Sérgio Dias e Wilson Amarolli. A renda estará a cargo de Mauricio Rodrigues.

River e América terão a direção de Cléber Silva nos juvenis e Francisco Rufino nos primeiros quadros. As anotações serão de Lúcio Gonzáles, enquanto os fiscais de linha serão Narciso de Almeida e Nilson Cruz. O fiscal de renda será Jaci Filho.

Empate

São Cristóvão e GSE Rocha Miranda não foram além do empate sem gols, na partida de anteontem. O árbitro foi Abílio Martins Neto, o anotador Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Ericson Kummer e Italo Palmeira, enquanto a renda foi de NCr$ 39,90.

O São Cristóvão jogou com Carlos Alberto, Celso, Alexandre, Cláudio e Alberto, enquanto o Rocha Miranda alinhou Júlio, José Carlos, Francisco (Damião), William (Antônio e depois José Costa) e Jorge (Edson).

Morreu o volante acidentado

Mônaco (FP-JS) — Em conseqüência dos ferimentos que sofreu domingo último, em virtude de um acidente na prova disputada no Principado de Mônaco, morreu, ontem, no Hospital Princesa Grace, o volante italiano Lorenzo Bandini, que contava 30 anos de idade. Sua luta contra a morte foi iniciada momentos depois do acidente, tendo sofrido uma operação de emergência.

O desastre ocorreu quando a sua Ferrari, a mais de 150 quilômetros por hora, colidiu com um parapeito. O veículo pegou fogo imediatamente e o pilôto, sob as chamas, tardou a ser retirado pelas equipes de socorro.

MANUFATURA GOLEOU O CISPER NO TREINO

Com o ponta-esquerda Rato destacando-se como a melhor figura em campo, o Manufatura, jogando desfalcado de alguns dos seus melhores jogadores, goleou por 9 a 0 a equipe do Cisper, que também jogou bastante desfalcada, ontem à noite, nos Pilares, ocasião em que foram testados os novos refletores da praça de esportes dos Pilares.

Adilson, convocado pela seleção do Departamento Autônomo, Maurício e Ivã Soares, dispensados por motivos pessoais, e Ubaldo, que faltou ao treino, foram os Amadores do Manufatura que estiveram de fora. O que mais agradou à direção do time local foi a atuação do zagueiro Lotado que, em fase de recuperação da contusão no tornozelo, apareceu muito bem.

O time

Isaac Ambranson, conforme declarou, não tem qualquer problema para escalar o time para domingo, pois todos os jogadores estão em plena forma. A equipe provável do Manufatura será esta: Ubaldo; Ivã ou Lotado, Ouraci, Robertão e Francisquinho; Maurício e Ivã Soares; Calazans, Adilson, Helinho ou Cúri e Rato.

No treino de ontem, o Manufatura jogou com Domingues (Marujo) Ivã, Ouraci (Lotado), Robertão e Francisquinho; Beto e Calazans; Geraldo (Miguel), Helinho (Trabalha), Cúri e Rato.

Classistas terão o TI dia 3 de junho

Os representantes dos clubes classistas estiveram reunidos anteontem, na sede do Departamento Autônomo, quando foi marcado o dia 3 de junho para a disputa do Torneio Início, no Manufatura, ficando prevista outra reunião para o dia 23 dêste mês, quando serão estabelecidas definitivamente as normas do certame.

Por outro lado, por unanimidade, o Conselho de Representantes aceitou a proposta do Sr. Heitor Monteiro, técnico e representante do Montepio, que autorizou a inscrição de 10 jogadores que não trabalhem na firma, podendo entrar apenas 5 em cada jôgo.

Flagrantes

— No próximo dia 30 haverá reunião do Conselho de Representantes, ocasião em que serão tratados os assuntos gerais referentes ao campeonato do DA. A reunião do infanto-juvenil está marcada para o dia 23, para acertar definitivamente a disputa do certame dêste ano.

— Lino Teixeira, técnico do Ramos, declarou que a derrota sofrida para o Municipal, domingo último, não afetou em nada a situação do time, e está confiante na classificação. Para o jôgo de domingo, contra o Barreirinha, Lino Teixeira convoca todos os jogadores para as 11h30m, nas Barcas.

— Vários juízes estão sendo chamados pelo Diretor do Departamento de Árbitros do DA para regularizarem suas situações, impreterivelmente até o dia 15 dêste mês, quando, se não se apresentarem, serão substituídos pelos outros interessados.

Os diretores do Colégio, satisfeitos com o resultado da partida com o Facit — empatou de 1 a 1 —, oferecerão domingo próximo, antes do jôgo contra o Auto-Solar, almôço a todos os jogadores. Os dirigentes agradeceram também o incentivo da torcida, que muito ajudou no empate de domingo.

Clubes & Fatos

WALTER RIZZO

Noite na Bahia foi sucesso no Country

Estávamos certíssimos quando afirmamos que Elço Maia Cunha iniciaria bem o seu mandato como Vice-Presidente Social do Country Clube da Tijuca. Tudo foi reafirmado na noite de sábado último com a realização da Noite na Bahia. A música do conjunto de Nilson Santana e seus Titans estêve excelente, muito bôa mesmo, baianas autênticas servindo quitutes da bôa terra, show de capoeira e candoblé marcaram ponto e tudo foi complementado com a presença de muita gente bonita. Elço Maia Cunha está de parabéns, merecendo mesmo nota 10 pela organização e realização da Noite na Bahia.

FLAGRANTES: Carlos Faria, Delmar de Almeida, Luis Chalita e Sérgio Costa e Silva recebendo a todos com muita categoria. *** Em mesa grande os Deputados Mauro Werneck, Everaldo Magalhães Castro, Édson Guimarães e Adelson Marge. *** Francisco Ciaravolo e Sra. e Elço Maia Cunha e Sra. na mesa principal recebendo convidados, de destaque. *** Olavo Cruz Mascarenhas sorridente trajando bonita camisa esporte. Estava feliz. *** Mesa muito alegre era a dos casais Gilberto Pimentel e Carlos Bronze. A Sra. Ieda Bronze uma simpatia. *** Na mesma mesa os jovens Antônio Carlos Bronze e Regina Coeli Bastos, completamente in love. *** A minha afilhada de debut Regina Coeli Cunha estava um amoreco. *** Os jornalistas Walter Neto, Heraldo Tavares e Roberto Reis foram presenças muito simpáticas. *** O médico Isaac Amar e Sra. dançando animadamente. *** O casal Fátima-Valdemar Diniz chegou tarde gostaram da festa e com aquela simpatia tão conhecida tomaram conta do ambiente. *** Dentre as aras, mais bonitas destaramos Gilvanete Ribeiro. Ela com Targino Ribeiro formava o casal-simpatia. *** José Miranda Pereira representando o Governador da Bahia prestigiou a festa. *** Também presente Zenaide Pires Vasconcellos, Diretora Social da Casa da Bahia.

Na festa do Country em noite muito feliz o casal Washington Tôrres. Motivo justíssimo sua simpática espôsa festejava o aniversário natalício. Muito scoth bolinho com velas, parabéns para você e muitos abraços dos amigos.

Emília Glória Alves, e Neuza Correia Bastos são dois brotos encantadores do Country Clube da Tijuca.

Na festa do Contry conhecemos um casal simpaticíssimo, Júlia-José Gomes Brandão. Como nós não gostaram da conduta de uns poucos principalmente um que parecia ser um mexicano guerrilheiro.

O baile das calouras do Instituto de Educação vai acontecer amanhã, 12 de maio, nos salões do Clube Monte Sinai. Dois conjuntos abrilhantarão a festa — Ed Lincoln e The Fools (Olha aí o Iê-Iê-Iê). Início 23 horas e traje de passeio completo.

Sergio Costa e Silva (sobrinho do Presidente da República) nos disse que está encabeçando a oposição na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. No seu dizer "vai mandar brasa" nas eleições de agôsto.

Gente importante da sociedade carioca estêve sábado último na Igreja da Cruz dos Militares para assistir ao casamento de Irene Bittencourt, filha do Sr. e Sra. Gabriel Bittencourt com Bertoldo Gonçalves Portella, filho do Sr. e Sra. General Jaime Portella, chefe da Casa Militar. O primeiro da longa fila para os cumprimentos era o Marechal Costa e Silva, Presidente da República, que também foi o primeiro a deixar a Igreja. D. Iolanda Costa e Silva não compareceu, estava em preparativos para a avant-première da Comédia Française.

Com o pedido de demissão de Roberto Bragança o Departamento Social do Social Ramos Clube ganhou nôvo titular. É êle Carlos César Moreira que, em tempos idos, já emprestou colaboração ao clube exercendo a mesma função.

Foi tão grande o sucesso da boate de domingo último no Mello Tênis Clube que a direção social determinou que a partir de domingo próximo aquela agradável reunião passe a funcionar no salão principal.

O Campestre da Guanabara vai comemorar o Dia das Mães com uma festa infantil determinada para domingo próximo às 16 horas.

Felizmente para alegria nossa todos os clubes não esqueceram que domingo dia 14 de maio será comemorado o Dia das Mães. Tôdas as agremiações estarão em festa. Parabéns.

Justíssima a eleição da Sra. Edite Cremona para Mãe do Ano do Fluminense Futebol Clube. Homenagem merecidíssima.

Circulando os convites para o casamento de Sarita, filha do Sr. e Sra. Luiz Bayer, nosso estimado companheiro do Jornal dos Sports, e Salomão, filho da viúva Sra. Léa Cvaigman. O ato religioso terá lugar na Sinagoga da A.R.J. à Rua General Severiano, 170, dia 8 de julho às 20h30m.

A grande noitada dos maiorais, promoção destinada a premiar com o Mug de Ouro os astros mais destacados da televisão no ano de 66, foi transferida para após as eleições presidenciais no Monte Líbano, local escolhido pelos promotores da festa.

O baile comemorativo do 17.º aniversário de fundação da Associação Atlética Vila Isabel foi marcado para a noite de 27 de maio, a partir das 23 horas. Tocará a orquestra Arco-Íris e o traje será passeio completo.

Meira Pires designou Pascoal Carlos Magno para Presidente da comissão julgadora do concurso de peças do Serviço Nacional de Teatro.

No Iate Clube do Rio de Janeiro as sessões cinematográfica têm sido realizadas com grande sucesso. São excelentes as películas selecionadas.

Um dos mais antigos funcionários do Serviço Nacional de Teatro é Oscar Santos Bustorff. Completou 35 anos de bons serviços e por isso seus colegas vão homenageá-lo.

O Rotary Clube do Rio de Janeiro lançou a campanha educativa para a melhoria do trânsito na cidade. Eis o slogan — "Sua carteira de motorista é um voto de confiança da sociedade em você. — corresponda". Fazemos votos de pleno êxito.

Cercados do carinho de seus filhos e neta o Presidente João Silva do Clube de Regatas Vasco da Gama e sua elegantíssima espôsa Sra. Amelinha Silva festejou 25 anos de feliz união conjugal. A família resolveu comemorar o grande acontecimento que enche de alegria a sociedade e a todos os vascaínos, numa estância hidro mineral onde ainda se encontram.

O fabuloso conjunto Os Populares é a grande atração determinada para à noite de amanhã no Mello Tênis Clube. Tudo será iniciado às 23 horas e a mocidade vai deixar cair.

Confirmando nossa previsão o conjunto "Jóia" deve ter sido penhorado. Sumiu mesmo o que foi muito bom para os clubes.

Continuam sem titular o Departamento Social do Clube de Regatas Flamengo. O Presidente Luís Roberto Veiga de Brito ainda não atentou quanto é importante aquêle setor.

Seguramente informados que a principal causa da demissão de Alfredo Santos do Departamento Social do Botafogo foi o iê-iê-iê. Sabíamos que mais cedo ou mais tarde isto aconteceria.

Nos dias 28, 29 e 30 de julho vai se realizar, no Clube Municipal, o IV Festival do Folclóre Internacional. Nelson Romar é o promotor.

Quinze encantadoras meninas-môças estão inscritas para debutar no baile do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro.

O Magnatas Futebol de Salão contratou para o dia 3 de junho o show de travestis "Les Girls".

Ainda sôbre o Magnatas: que vai tocar no Baile das Rosas amanhã é a bôa orquestra de Ed Maciel. Inegàvelmente uma boa pedida.

No Imperial Basquete Clube está sendo promovido um concurso interno para eleição da Rainha do Clube.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERAS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Meninas colegiais vão decidir atletismo

DOM BOSCO BRILHA E VENCE UM JOGÃO

O time do Ateneu Dom Bosco, demonstrando fibra invulgar e grande categoria, venceu, ontem, o do Santa Cecília, por 3 a 2, provando ser um forte candidato ao título. Embora o escore tenha sido apertado, o Dom Bosco sempre foi o melhor em campo.

Nos outros jogos o Pio-Americano, 11 a 13, venceu o Santo Agostinho por 2 a 1; o Instituto Abel, 13 a 15, venceu o Santo Agostinho por 3 a 2; e o Arte e Instrução, 11 a 13, venceu o Alfredo Filgueiras por 5 a 1, na única goleada da tarde no ginásio do América.

Diferente

Um Pio-Americano muito diferente de seu primeiro jôgo enfrentou o Santo Agostinho. Tudo conseqüência da forma de jogar de Reinaldo que, se na partida anterior foi a maior figura em campo, ontem, primando por um individualismo totalmente improdutivo, acabou por desaparecer em campo, principalmente no segundo tempo.

Mais time que o adversário, inclusive com um esquema de jôgo, o Pio-Americano, pelas tentativas individuais de Reinaldo, complicou tudo para seu lado. Mesmo assim, merecidamente, venceu o primeiro tempo por 1 a 0, gol marcado por Paulo Roberto, aos 5m, aproveitando uma bola que sobrou de uma confusão à frente do gol.

Depois de um primeiro tempo com muita correria e luta, mas nenhuma técnica, os dois times voltaram para a fase final e, aos 3m, numa troca de passes à frente de sua área, Paulo Roberto — a melhor figura de seu time — permitiu que Antônio Luís lhe tomasse a bola e, ante à saída do goleiro, a tocasse para o fundo das rêdes. Estava empatado o jôgo.

O gol serviu para despertar os meninos do Pio-Americano, que procuraram trocar passes, em vez de tentar as jogadas individuais, como vinham fazendo. Tal tática surtiu efeito quando, aos 5m, recebendo ótimo passe de Francisco, Reinaldo atirou para marcar, estabelecendo o placar final: Pio 2 a 1.

O Pio-Americano formou com Moacir; Carlos, Reinaldo, Nilo e Paulo Roberto, entrando ainda Francisco. O Santo Agostinho jogou com Cláudio; João Carlos, Roberto, Antônio Luís e Vinícius, jogando ainda Luís Augusto.

Dois tempos

O jôgo entre o Abel e o Santo Agostinho, 13 a 15 anos, apresentou duas fases distintas: no primeiro tempo, o Abel jogou certo e, fàcilmente, chegou aos 3 a 0; na fase final, jogando embolado, sem qualquer noção de armação, igualou-se ao adversário e acabou permitindo que o escore final fôsse 3 a 2.

Não bastasse a grande disparidade física sôbre o seu adversário, o Abel começou o jôgo evidenciando também grande diferença técnica, bem armado em campo, procurando com acêrto o ataque. E, porque era melhor, na metade do primeiro tempo, a bem dizer já havia definido o jôgo a seu favor, marcando 3 a 0.

O primeiro gol nasceu aos 2m, quando Lourinho trabalhou a bola e a entregou limpa a Bacalhau, que só teve o trabalho de tocar para o gol. Aos 4m, depois que o goleiro não conseguiu deter violento chute de Francisco Alberto, a bola sobrou para Lourinho, que chutou para o gol vazio. Finalmente, aos 8m, na cobrança de um lateral, Bacalhau recebeu bola limpa, chutando cruzado: a bola bateu na trave e entrou: 3 a 0. Apesar do placar, os meninos do Santo Agostinho continuaram lutando.

O segundo tempo apresentou o Abel completamente embolado, aceitando o jôgo de correria do adversário. Como seus jogadores eram mais pesados, várias vêzes eram batidos na velocidade. Depois de perder algumas boas oportunidades, finalmente o Santo Agostinho abriu a contagem, aos 6m, quando Renato entregou bola limpa a Renato, que tocou para a rêde: 1 a 3.

O gol em nada modificou a maneira de jogar do Abel, cujos jogadores não acertavam mais nada. E, justamente por se mostrarem desatentos, acabaram sofrendo um gol impossível: de cabeça. O lance ocorreu aos 11m, quando Renato cobrou uma lateral ao lado da área. Atirou a bola na cabeça de Ricardo que, cabeceando para o chão venceu André — Bacalhau e Zé Mário ficaram assistindo à jogada. O jôgo terminou com o Santo Agostinho tentando o empate, que andou por conseguir.

O Abel jogou com André; Zé Mario, Bacalhau, Francisco Alberto e Lourinho. O Santo Agostinho formou com José; Raul, Ricardo, Renato e Luís Paulo, entrando ainda José Carlos.

O craque

A presença de Mário José na equipe do Arte e Instrução foi fundamental no resultado do jôgo com o Alfredo Filgueiras. Ótimo jogador, Mário José, quando decidiu se despregar de seu próprio campo, definiu o jôgo com uma série de gols. Por isto, e mais pelas boas qualidades que demonstrou, foi o craque da rodada.

Embora tàticamente inferior, o Alfredo Filgueiras, baseado nas qualidades de Zinho, andou dando trabalho ao adversário durante todo o primeiro tempo, inclusive abrindo a contagem, isto depois de ter perdido duas ótimas oportunidades. Afinal, aos 10m, Zinho entrou livre e, ante à saída de Miguel, tocou mansamente dara as rêdes: 1 a 0.

O gol de empate do Arte e Instrução nasceria de uma falha do adversário que, armando defeituosamente uma barreira, permitiu que Carlos, cobrando falta em cima da risca da área, chutasse direto às rêdes: 1 a 1. Finalmente, no último minuto da fase, Fernando entrou e tocou para as rêdes: AI 2 a 1.

O segundo tempo foi marcado pela presença de Mário José que, em três jogadas individuais, tirou ao Filgueiras qualquer oportunidade de vitória. Aos 3m, chutando da esquerda, Mário acertou a trave e a bola foi morrer nas rêdes: 3 a 1. Aos 10m, depois de roubar a bola de um adversário, Mário entrou livre e marcou como quis: 4 a 1. No minuto seguinte, depois de driblar um contrário, chutou forte, marcando o último gol: 5 a 1. Os jogadores do Filgueiras já não tinham pernas para mais nada.

O Arte e Instrução formou com Miguel; Fernando, Carlos, Sérgio, Mário José, entrando ainda Zélio e Deodato. O Filgueiras jogou com Pierre; Marcos, Zinho, Nélio e Luís Carlos.

Categoria

A vitória do Ateneu Dom Bosco sôbre o Santa Cecília, na categoria 13 a 15 anos, foi a mais sensacional já conseguida no torneio, principalmente pelo tamanho do time vencido e pela categoria de seus jogadores. Além de tudo, o Ateneu ainda teve contra si a inauguração do marcador, em posição defeituosa do jogador adversário.

O Ateneu começou o jôgo melhor plantado na quadra e, em rápida sucessão, andou perdendo dos chamados "gols certos". Inclusive, depois de levar vantagem e marcar, viu seu gol ser anulado, já que o juiz, no segundo anterior, havia apitado a falta do adversário. O Santa Cecília procurava se acertar na quadra, mas, diante do ímpeto do adversário, se embolava na defesa.

Entretanto, abria a contagem, aos 10m, quando João chutou dentro da área e o juiz, Clóvis Ramos, colocado longe, não contou com a ajuda do bandeirinha. A vantagem não demorou mais que um minuto. Giovani, recebendo cobrança de um lateral, atirou de sem-pulo e empatou. Afinal, aos 14m, na cobrança de uma falta, Aníbal colocou o Dom Bosco em vantagem. A bola aindabateu na trave, antes de chegar às rêdes.

Para o segundo tempo, o Santa Cecília voltou reforçado de Rogé, mas mesmo assim, o Ateneu continuou jogando melhor, enquanto os jogadores do Santa Cecília, enervados por uma série de dificuldades, já não se encontravam, apelando para o jôgo individual. Conseqüência de sua superioridade, o Dom Bosco aumentou, aos 5m, quando Giovani entrou livre e deu um bico no canto.

Com o Ateneu Dom Bosco sempre mais ameaçador, inclusive procurando marcar novos gols — no que revelou inexperiência — o jôgo chegou aos 14m, quando, numa bobeira da defesa do Dom Bosco, o Santa Cecília diminuiu, com Getúlio entrando livre e chutando a um canto: 2 a 3. Vitória justa do Dom Bosco, sempre superior em campo, em qualquer sentido.

O Dom Bosco formou com André; Luís Alberto, Francisco, Giovani e Aníbal. O Santa Cecília com Tarcísio; Marcus Vinícius, José, João e Getúlio, entrando ainda Roberto.

Autoridades

Geraldo dos Santos, Felipe Rau, Luís Carlos, Clóvis Ramos e Osvaldo Seara funcionaram na mesa e no campo, com atuações perfeitas.

Zinho e Mário José, craques do Filgueiras e Arte e Instrução

Abel e Santo Agostinho lutam pela bola — que foge aos dois

A competição de atletismo feminino — série colegial — dos XVII Jogos Infantis, será realizada esta tarde, a partir das 14h30m — chamada às 14h, com os atletas devidamente uniformizados — com a presença do Pio Americano, ASCB, Americana, Alfredo Filgueiras e FUNABEM.

A competição constará das provas de 50m, 75m, saltos em altura, e distância, e revezamentos 4x50m e 4x75m. Os Srs. Hélio Babo, Osvaldo Gonçalves e Arnaldo Queirós, diretores de setor, dirigirão tècnicamente as provas.

Cinco colégios

Estão inscritos os colégios Pio Americano, Americano, FUNABEM, Alfredo Filgueiras e ASCB, sendo que as provas — total de oito — obedecerão ao seginte esquema:

14h30m — 50m rasos — semifinais — 11 a 13 anos salto em altura — 13 a 15 anos.

14h50m — 75m rasos — semifinais — 13 a 15 anos — salto em distância — 13 a 15 anos.

15h10m — 50m rasos final — 11 a 13 anos — salto em distância — 13 a 15 anos.

15h30m — 75m rasos — final — 13 a 15 anos — salto em altura — 11 a 13 anos.

15h50m — revesamento 4x50m rasos — semifinais — 11 a 13 anos.

16h10m — revesamento 4x75m rasos — semifinais — 13 a 15 anos.

16h50m — revesamento 4x75m rasos — final — 13 a 15 anos.

Numeração

Os colégios terão de obedecer à seguinte numeração, conforme determinação da Direção Geral da olimpíada infantil, e que é a seguinte:

ASCB — 101 a 150

FUNABEM — 201 a 250

Pio Americano — 451 a 500

Americana — 501 a 550

Alfredo Filgueiras — 551 a 600

As atletas Suzi Asckenasi e Sílvia Regina Mendes Pereira, respectivamente números 1000 e 1001, vão concorrer como avulsas.

Temporada passada

Em 1966 os JOGOS INFANTIS apresentaram os seguintes resultados:

11 a 13 anos

50m rasos — campeã — Ester Bacial (Hebreu Brasileiro) — 8s1d.

Revezamento 4 x 50 — Equipe campeã ASCB (Tânia, Isis, Ângela e Maria) 1m3s4d.

Salto em distância — campeã — Angela Cardoso (ASCB) — 3.52m

Salto em altura — Campeã — Lúcia de Moraes (ASCB) — 1.10m

13 a 15 anos

75m rasos — Sandra Regina Môcho (ASCB) - 7s6d

Revesamento 4x75m — Equipe vencedora — ASCB (Elisabete, Sandra, Elisa e Cristina) — 31s2d

Salto em distância — campeã — Suzi Cooling Wood (avulsa) — 3.47m

Salto em Altura — campeã — Sandra Regina Môcho (ASCB) — 1.25m

Campeã — ASCB
Vice — Hebreu Brasileiro
3.º — FUNABEM
4.º — Jonh Kennedy

AJA em ação

A Associação de Juízes de Atletismo, entidade pioneira na América Latina, estará em ação, estando todo o quadro convocado pelo Presidente, Sr. Arnaldo de Queirós, que também é um dos diretores de setor da competição atlética que já revelou inúmeras atletas para o Brasil, como Silvina Pereira, Heliana Maia, Sandra Môcho, José Arenas, Mara Dutra, entre outros.

Natação colegial será no Guanabara

A competição de natação colegial dos XVII Jogos Infantis será disputada sábado, à tarde, na piscina olímpica do Guanabara (Mourisco), com a realização de vinte provas, a partir das 14h30m. A chamada geral será feita às 14h.

A competição, que reunirá os maiores nomes da aquática carioca no setor infantil, será dirigida tècnicamente pelo Sr. Antônio Nobre de Almeida, diretor de setor, e contará com o apoio da Federação Metropolitana, que cederá seus juízes para o contrôle das provas.

As provas

As provas de sábado, no Guanabara, obedecerão ao seguinte programa:

1.ª Prova: 50 metros: Meninas Inf., Nado costas;
2.ª: 50m: Infantis, Nado costas;
3.ª: 50m: Meninas Inf., Nado peito;
4.ª: 50m: Infantis, Nado peito;
5.ª: 50m: Meninas Juv., Nado crawl;
6.ª: 50m: Juvenis, Nado borboleta;
7.ª: 50m: Meninas Juv., Nado borboleta;
8.ª: 50m: Juvenis, Nado crawl;
9.ª: 4x50m: Meninas Inf. 4 estilos;
10.ª: 4x50m: Infantis, 4 estilos;
11.ª: 50m: Meninas Juv., Nado costas;
12.ª: 50m: Juvenis, Nado costas;
13.ª: 50m: Meninas Juv., Nado peito;
14.ª: 50m: Juvenis, Nado peito;
15.ª: 50m: Meninas Inf., Nado borboleta;
16.ª: 50m: Infantis, Nado crawl;
17.ª: 50m: Meninas Inf., Nado crawl;
18.ª: 50m: Infantis, Nado borboleta;
19.ª: 4x50m: Meninas Juvenis, 4 estilos e
20.ª: 4x50m: Juvenis, 4 estilos.

Vasco faz seis e elimina Sousa Cruz

O Vasco impôs sensacional goleada ao Sousa Cruz, por 6 a 1, categoria de 13 a 15 anos, durante a realização da terceira rodada do torneio de futebol de salão de clubes, no ginásio do Sousa Cruz. Já na primeira etapa o Vasco vencia por 5 a 0.

Nos outros dois jogos, Satélite 2 a 1 no Carioca e Maxwell 6 a 0 sôbre o Magnatas, ambas as partidas válidas pela série de 13 a 15 anos. José Maia, Narciso Almeida, Ricardo de Melo e Clóvis Silva foram as autoridades.

Vasco

O Vasco formou com Claudio; Fernando, Manoel, Luís Carlos, Pedro Paulo. Entraram depois José Manoel, Valdélio, Renato e Fernandinho.

A Sousa Cruz perdeu com Paulo Roberto; Marco Aurélio, Cléber, José Antônio e Pedro Luís. Entraram ainda Ricardo, Alexandre, Nilton e Nicolau.

1.º tempo — Vasco 5 a 0 — Fernando e Manoel (2) cada e Luís Carlos.

Final — Vasco 6 a 1 — Manoel e Pedro Luís, para o Sousa Cruz.

Juiz — José Maia.

Satélite

O Satélite formou com Caia Preta; Miguelângo, Nei, José Carlos e Nélson.

Carioca FS contou com Alexandre; Francisco Eduardo, Jorge, Luís Fernando e Nei. Entraram depois Luís Carlos e Gilberto.

1.º tempo — Carioca 1 a 0, gol de Luís Fernando.

Final — Satélite 2 a 1 — Miguelângio e Nélson.

Juiz — Narciso de Almeida.

Maxwell

Maxwell formou com Wellington; Coutinho, Luís Augusto, Jaime e Amauri. Jogaram ainda Milton, Adimar, José Carlos e Alberto.

Magnatas — Orlando; Alexandre, Itamar, Jurandir e Carlos Gaspar. Jogaram ainda Newton e Alberto.

1.º tempo — Maxwell 3 a 0 — gols de Amauri (2) e Milton.

Final — Maxwell 6 a 0 — Luís Augusto e Milton (2).

Juiz — José Maia.

Prazo para P. Jogos acaba hoje

A Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS lembra aos representantes de clubes e colegios que o prazo para devolução das papeletas de confirmação para a competição dos Pequenos Jogos, a ser disputada domingo, pela manhã, na Avenida Osvaldo Cruz, termina às 18 horas de hoje, sem prorrogação.

Outrossim, lembra a DG que também junto à papeleta de confirmação deverá ser remetida a papeleta nominal contendo prova por nome, com os devidos corredores e corredoras, sem o que a participação [illegible], por contrariar o Regulamento Geral.

FS tem três jogos de clubes no Sírio

O torneio de futebol de salão, série de clubes, vai prosseguir esta noite, no ginásio do Clube Sírio e Libanês — Marquês de Olinda, 38 — a partir das 19h30m, com três jogos, tendo como principal atração o jôgo Estrêla Vesper x Fluminense (13 a 15).

A série colegial só voltará a ser movimentada amanhã, com mais três jogos, a partir das 14h30m, no ginásio do América — Campos Sales, 108 — com a partida Abel x Lemos de Castro (11 a 13) sendo a principal atração.

Os jogos

A rodada de clubes está assim distribuída:

19h30m — GE Nova União x Ginástico (13 a 15)

20h15m — Estrêla Vesper x Fluminense (13 a 15)

21 horas — Petroquímicos x Brutinhos (13 a 15)

A rodada colegial de amanhã é a seguinte:

14h30m — Abel x Lemos de Castro (11 a 13)

15h10m — Pio Americano x Arte e Instrução (11 a 13)

15h50m — Arte e Instrução x Bennet (13 a 15)

Prosseguimento

O FS de clubes prosseguirá amanhã, sexta-feira, a partir das 19h30m, com três jogos, no Ginásio da Rua Marquês de Olinda, 38 (Sírio e Libanês), com os jogos:

19h30m — Méier x Gragoatá (13 a 15)

20h15m — Vencedor de Calçaras de Madureira x Jacaré x Vencedor de Sírio e Libanês x Grêmio D. Bosco (13 a 15)

21 horas — G. Petrópolis x Sousa Cruz (13 a 15)

CIRANDINHA

Fica calmo, Elcio, que aqui estamos satisfazendo seu desejo: o Magnatas é o maior — João disse, está dito. Elcio anda aborrecido porque seu clube, segundo êle, não teve o devido destaque pela sua ótima performance na competição de tiro ao alvo, onde dividiu com o Fluminense as duas primeiras colocações nas classes masculina e feminina.

Mas, o chapa Elcio esqueceu um fato muito importante, mais mesmo que a eventual conquista do título de tiro ao alvo: com os pontos que obteve na competição, o Fluminense disparou na ponta da colocação geral, deixando para trás, Vasco, Flamengo e Magnatas. Vai daí...

João está torcendo para ver uma final de salão entre Lemos de Castro e Arte e Instrução, categoria de 11 a 13 anos. O negócio é que o professor Pacheco, técnico do AI, está com o professor Virgílio, do Lemos, atravessado na garganta. Inclusive diz que Virgílio, como técnico de salão, jamais venceu time seu.

A "briga" — gostosa — já começou a envolver os alunos das duas escolas e, um aluno do AI, desafiou o professor Virgílio a "botar o time em campo para tirar as dúvidas". Como não podia deixar de acontecer, o professor mandou o aluno ir lamber sabão. Sejam quais forem os resultados do torneio, João se coloca à disposição dos dois professores para promover o tira-teima.

Um certo [illegible] da Zona Norte, cujo time de futebol de salão vinha [illegible] os adversários — pelo tamanho e qualidade de jôgo — na tarde de ontem desapareceu de campo. Seus jogadores tiveram certeza ao terem que dar uma corrrreção...

João Teimoso registra aqui o enérgico protesto de Rei Artur: — não há hipótese de que eu participe dos PEQUENOS JOGOS pelo Vasco, nem que o Rui Proença compre uma caixa de bombons para mim. O negócio, entretanto, é outro e, nele, não entra paixões clubísticas.

Lendo que Rei Artur ia participar dos PJ, Jeferson, do Natação Penha, se julgou com o mesmo direito, êle que é a criança mais animada dos JOGOS INFANTIS — aos 62 anos. Como a competição não poderia comportar tantas "crianças" — a participação dos dois foi vetada. Aí, Rei Artur inventou a história de ser botafoguense.

Esquerdinha, aquêle que foi do Flamengo — e quantas vêzes foi amaldiçoado pelo João devido à "direção" de seu chute —, é o chefe do Setor Esportivo da FUNABEM. Depois que seus garotos foram eliminados no futebol de salão, mas, revelando muita fibra e educação, o Esquerda entrou firme na competição pelo TROFÉU GARANTIA.

Esquerdinha, ontem, afirmava, que, hoje, suas meninas vão fazer e acontecer no atletismo, inclusive, garantindo o primeiro título para a FUNABEM. Só queremos ver se depois da competição o Esquerda vai começar a correr do João...

João, que decide sua simpatia entre o Almirante e o Bom Conselho, tem que andar de olho vivo com seus auxiliares. Depois que o professor Delemare afirmou que o Botafogo vai vencer a natação, [illegible], basquete e xadrez, Lêdo Hor anda com um [illegible]...

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Em 1916, o futebol carioca era dividido em três divisões. Ninguém se queixava. Todos os clubes trabalhavam para ascenderem à divisão de honra.

O Vasco disputou na terceira, em 1916, ascendeu à segunda divisão e, posteriormente, à série B da primeira divisão. Só em 1923 o grêmio almirantino alinhou ao lado dos chamados grandes clubes.

Em tôdas as partes do mundo há grandes e pequenos clubes e divisões de acesso. Em São Paulo isso também se verifica.

Na Guanabara, com um território restrito, nada menos de 12 clubes são classificados de grandes, não há divisões de acesso e chega-se à loucura de fazer disputar seis encontros por domingo, numa área que vai da Gávea a Campo Grande.

Das 132 partidas disputadas durante o campeonato regional, 66 dão prejuízos enormes; 40 equilibram a receita com as despesas e apenas 26 dão lucro aos chamados grandes clubes.

Há domingos com jogos simultâneos na Gávea, Laranjeiras, Botafogo, Mário Filho, São Cristóvão e São Januário, numa concorrência de causar pasmo.

Os dirigentes dos nossos clubes e da própria federação, usando as suas bengalinhas brancas, enxergam apenas um palmo à frente do nariz. Acham que o futebol profissional, tem que oferecer uma quota de sacrifício de 66 partidas, como se isso viesse a valorizar o mercado internacional do café.

Se temos tantos problemas a resolver com os erros acumulados na disputa do campeonato regional, sorvedouro das rendas do futebol e das arrecadações sociais, começamos a tratar da modificação do Roberto Gomes Pedrosa, onde todos ganharam dinheiro, com boas e más tabelas, com bons e maus árbitros.

O que precisamos no momento é voltar tôdas as atenções para a organização do campeonato regional, para que as rendas do Robertão não sejam absorvidas por 66 jogos altamente deficitários, que levaram os clubes cariocas à ruína financeira.

Os grandes clubes não deverão mais pisar os gramados com despesas de quatro, cinco e seis milhões, para entrarem num rateio de duas mariolas, três picolés e cinco entradas para o circo de Brás de Pina.

Cada um deve receber o que merece em razão do seu esfôrço.

Nos desportos amadoristas admite-se a fraternidade e o sentimentalismo. No profissionalismo, pode ser incluída a fraternidade mas tem que ser abolido o sentimentalismo, êsse sentimentalismo próprio dos nossos dirigentes, que dá em resultado o desperdício dos dinheiros da arrecadação social para a manutenção de um profissionalismo não comercializado mas, sim, transformado em Irmã Paula, a oferecer quotas de benefício em 66 partidas.

Basquete já convocou cariocas

Os cariocas Carneirinho, Ilha, Gogô, Barone, Agenor, Paulista e Montenegro já estão convocados para a seleção brasileira de basquete com altura máxima de 1,80m, tendo recebido, ontem, os questionários da CBB, e, em conversa com o Coronel Simões, disseram que os únicos problemas para os treinos serão os horários das universidades.

O Coronel José Simões Henriques e o Professor Milton Montenegro, integrantes do Departamento Técnico da CBB, resolveram que o treinamento será realizado inteiramente no Rio, prevendo seu início para o dia 28 de maio. A questão do técnico ainda não foi definitivamente resolvida, o que acontecerá até o princípio da próxima semana.

Convocados

Tendo sido chamados à sede da CBD, na tarde de ontem, para uma conversa com os competentes do Departamento Técnico da confederação, os jogadores Carneirinho, Barone, Ilha, Agenor, Gogô, Paulista e Montenegro tiveram como que oficializada sua convocação para os treinos da seleção brasileira que disputará, em junho próximo, na Espanha, o Torneio dos Baixinhos.

Os sete atletas receberam o questionário da CBD, com perguntas sôbre problemas que poderão ser encontrados para os treinos e para se ausentarem do Brasil, e as possíveis soluções. De antemão, pela conversa de ontem, sabe-se que apenas Gogô, Montenegro e Ilha, com suas faculdades, e Barone, com sua fábrica de limonada (pois Oto, o outro sócio, está em São Paulo), poderão apresentar problemas.

Ranieri

O Professor Milton Montenegro mostrou-se muito interessado na convocação de Ranieri, que está dependendo apenas da confirmação de sua altura, pois parece que o atleta mineiro tem meio centímetro a mais do que o permitido.

Os atletas paulistas a serem convocados estão na dependência de um telefonema que o Coronel Simões dará para o São Paulo, telefonema êste que não pôde ser completado ontem, devendo ser hoje ou amanhã. No entanto, extra-oficialmente, sabe-se que é intenção convocar Pedro Ives, Franzérgio, Totó e Renzo.

O técnico ainda não está escolhido, ficando a decisão para os próximos dias. Outro ponto que ficou assentado é de que os cariocas não ficarão concentrado, enquanto os de fora serão alojado no Tijuca ou em hotel.

Marlene

Marlene fará hoje, a partir das 19h, seu primeiro treino no América, equipe que passará a defender. A jogadora estará se integrando aos preparativos do quadro para a disputa da Taça Brasil, em Piracibа, em junho próximo.

O técnico Honorato contará para o treino de logo mais, no ginásio de Campos Sales, com Zezé, Dinimar, Lúcia Dutra, Marlene, Margarida, Vera e Nilza, além de Marlene. A equipe feminina do América jogará, ainda, em Friburgo, no próximo dia 27.

Pedranegra promove tarde de equitação

O Pedranegra Campoclube realizará no próximo sábado, a partir das 14 horas, uma tarde hípica, quando efetuará várias competições de equitação, entremeadas por exibições da equipe de volteio do Esquadrão da Cavalaria do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

O Clube Hípico Fluminense, de Niterói, também dará seqüência ao seu calendário interno, no sábado, a partir das 15 horas, com a efetivação de dois concursos de saltos, denominados Prova Hipólito Munhoz e Prova Isaac Vieira, ambas com os obstáculos alçados a 1m20, embora tenham percursos diferentes.

Tarde hípica

A demonstração do Pedranegra Campoclube de reviver os melhores dias no hipismo carioca é evidente. Iniciou seu calendário há alguns dias e, agora, levará a efeito uma tarde hípica em sua moderna pista de saltos.

Logo, às 14 horas, os meninos e meninas da Escolinha de Equitação do Pedranegra entrarão na pista de saltos para mostrar o que têm aprendido sôbre hipismo. É um bom passo para o clube, que quer ficar entre os mais falados do hipismo carioca.

As 15 horas será apresentada ao público adepto dêsse esporte a equipe de volteio do Esquadrão de Cavalaria do Colégio Militar do Rio de Janeiro, com figuras ornamentais a cavalo.

Provas de saltos

Finalmente, duas competições de saltos, com os ginetes do Pedranegra Campoclube e do Colégio Militr do Rio de Janeiro, marcarão o encerramento da tarde hípica no clube do Méier. A primeira, às 16 horas, e a segunda, às 17 horas.

Prova Sra. Zenóbio da Costa, às 16 horas, será em percurso normal no cronômetro, obstáculos a ...... 1m20/1m80, disputada por ginetes da classe "omnia"; e Prova Paulo Renato Zenóbio da Costa, também para classe "omnia", barragem e obstáculo a 1m30/1m80.

TM escolhe nomes para Brasileiro

A Federação Carioca de Tênis de Mesa, reunida ontem à tarde, para tratar da formação das seleções que representarão a Guanabara no Campeonato Brasileiro infanto-juvenil, a ser realizado em julho próximo na cidade mineira de Uberaba, resolveu que os atletas Marli Barbosa (Municipal), Maria Dutra (Fluminense) — juvenis — Sandra Maria (Penha) e Eliana (Fluminense) — infantis —, Vitor Aló (Fluminense) e Mauro Otoni (Vasco) — juvenis — já estão pràticamente convocados, restando apenas a equipe infantil masculina, com Marcus (Municipal), Rubens (Municipal) e Fenelon (Fluminense) disputando as duas vagas.

Troféu FARJ segue com segunda etapa

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro vai promover sábado e domingo, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros — dependências da ADEG — as provas referentes ao II Troféu FARJ, dentro do calendário oficial da temporada.

Concorrerão atletas do Botafogo — vencedor do primeiro — Flamengo, Fluminense e Clube Universitário. As provas de sábado, em número de dez, serão iniciadas às 15 horas. Domingo, no mesmo horário, mais dez serão desenvolvidas.

As provas

O programa-horário distribuído pela FARJ prevê a realização das seguintes provas:

Sábado

Martelo (juvenil mas.), disco (môças QC), altura (juvenil mas.), 800m (juvenil masc.), 800m (môças QC), altura (homem QC), pêso (homens QC), 200m (môças PC), 400 com barreiras (homens QC), e revezamento 4x100m (juvenil fem.).

Domingo

80m com barreiras (môças QC), altura (môças QC), disco (juvenil fem. e homens QC), 1.500m (homens QC), triplo (homens QC), 800m (homens QC), dardo (môças QC), 100m (juvenil masc.), revezamento 4x100m (môças QC) e 4x100m (homens QC).

BOLICHE

ARMANDO PITTIGLIANI

Ainda abertas as inscrições para o I Campeonato Carioca Individual Masculino de Boliche, promovido por Boliche 300, JORNAL DOS SPORTS e Varig. Cêrca de 100 concorrentes deverão se apresentar para a série eliminatória que classificará 24 jogadores para o turno final. O regulamento do campeonato deverá ser publicado dentro de alguns dias aqui no JORNAL DOS SPORTS • A melhor contagem individual, bem como a melhor série de três partidas deverão receber, como prêmio, bolas de boliche da nova marca Quacil. Agradecemos daqui a gentileza do Sr. Miguel. • Sucesso espetacular vem obtendo o excelente conjunto The Outcasts em suas apresentações aos domingos à tarde na sôbre-loja do Boliche 300. • Atendendo a solicitação de um dos proprietários do Boliche Copaleme, o entusiasta Sr. Enéias, convocamos através desta coluna, todos os proprietários de casas de Boliche para a criação de uma associação destinada a promover o Boliche como esporte em todo o Estado. As adesões poderão ser feitas por carta dirigidas a êste colunista aqui na redação do jornal. Contamos com o apoio de todos. • Ibéria e Ibarra planejando um grande torneio de jornalistas. Agradecemos ao convite para a coordenação geral do mesmo. "Prá frente!" • Aos domingos à tarde, Boliche Pax realizando concorridos torneios infantis. A sensação do torneio inaugural foi o Bergallinho "batendo" 192 pinos e levando o "caneco" para os orgulhosos papais. • Com 14 "mini-equipes" mistas lutando pela primeira colocação, tivemos na última segunda-feira, nas pistas do Boliche 300, um dos mais sensacionais torneios da temporada. A vitória final coube a equipe "Mini-Sônia", integrada por Sônia Saldanha, "Gugu" e Guido Biondi, com 984 pinos nas duas últimas partidas. O segundo pôsto ficou com a revelação "Mini-Na", composta por Rosa Maria, a campeã de S. Paulo, Albertinho e Cláudio, que fizeram 961 pinos. Os terceiros foram Hugo, Joisette e Zé Luís, a "Lig-Lig", com 938 pinos. Os vencedores foram obsequiados com banhos de saúna da Thermas Leblon, bem como LPs da Philips. • Boliche Copaleme promovendo Torneio Individual Masculino, no próximo dia 15, às 20,30 horas. Taças & medalhas o Nascimento promete até o 5.º lugar. O preço único é de cinco cruzeiros novos por inscrição. • Um recado para o inseguro, complexado e frustrado Sr. Sérgio Bittencourt: disfarça e veja se acha uma "parada" mais "leve", pois se voltar a usar o meu nome para compensar a falta de assunto, o senhor vai ter que arranjar outro cômico para suprir a sua falta na TV. Aprenda a escrever e a ter ética jornalística. Presta atenção, figura, que da outra vez a resposta não será pelo jornal.

Mulher tenista tem seu dia no Turismo

Um ofício enviado pelo Clube Naval ao Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, assinado pelo Sr. Antônio Carlos Gouveia da Costa, fará com que o Dia do Tenista passe a constar, oficialmente, dos eventos da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, de acôrdo com as informações prestadas pelo Assistente do Secretário, Sr. Sidnei Monarcha.

A Federação Carioca de Tênis, também por intermédio de um ofício, obteve da Secretaria de Turismo os prêmios em medalhas de ouro, para os vencedores — um total de vinte — dos Campeonatos Cariocas de Tênis, categorias de juvenil, infantil, de 13 a 15 anos, e infantil, até a idade limite de 12 anos.

Dia da tenista

Comemorado há alguns anos, embora sem constar dos eventos oficiais do Turismo, o Dia da Tenista passará, a partir dêste ano, (8 de junho) a constar da programação festiva do calendário daquela Secretaria.

A medida foi tomada quando do recebimento do ofício enviado pelo Clube Naval ao Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet. Como o pedido de oficialização não tinha maiores dados, o Assistente do Secretário, Sr. Sidnei Monarcha, telefonou para o referido clube, pedindo maiores detalhes.

Medalhas como prêmio

Outra decisão tomada ontem pelo Assistente do Secretário, Sr. Sidnei Monarcha, foi a de premiar com medalhas de ouro os tenistas vencedores dos Campeonatos Cariocas de juvenil, infantil, de 13 a 15 anos, e infantil, até 12 anos.

Terão direito aos prêmios os tenistas vencedoras das simples masculina e feminina e dupla masculina e feminina, entre os juvenis; simples masculina e feminina e dupla feminina e masculina, entre os infantis (13 a 15); e simples masculina e feminina e dupla feminina e masculina (até 12 anos).

PÁGINA ESCOLAR

UNIVERSITÁRIOS TERÃO NOVA LEI

Eis o início de uma carreira marcada pelo idealismo

Escola normal fêz festa ao receber novas alunas

Uma verdadeira festa, sob aplausos de milhares de pessoas, eis o que foi a incorporação dos 450 novos alunos da Escola Normal Júlia Kubitschek, marcada também pela comovente retirada das alunas que se formaram, simbolizada pela transferência do porte da bandeira Nacional, ato que já se tornou tradicional nas solenidades de incorporação de alunos ao curso Normal.

O diretor Altamir Paz, na ocasião, destacou o "idealismo nobre dêsses jovens, que vão em busca de uma carreira que exige muito sacrifício e muito desprendimento", enquanto o presidente do Grêmio Monteiro Lobato, saudando seus colegas, observava que "recebemo-los de braços abertos para, juntos, trilharmos uma mesma trilha".

A festa

O Maracanãzinho foi, assim, palco de um espetáculo que teve muito de alegria e um pouco de tristeza: o entusiasmo das novas alunas que se incorporavam à escola tinha, como contraste, o sentimento de saudosismo das que tinham de abandonar suas colegas, depois de um longo período de convivência.

Um dos pontos altos das solenidades foi o recebimento simbólico das 450 incorporandas: as alunas das turmas da 2.ª e 3.ª séries, num desfile formal, convidam suas colegas para ingressar em seu meio.

A profa. Nízia Nóbrega, do serviço cultural do Brasil no Chile, e daquela escola, também proferiu discurso, saudando os alunos em nome do corpo docente, e destacando a importância da carreira que tinham escolhido.

Cêrca de 5 mil pessoas presenciaram às solenidades, inclusive, pais das alunas, além de representações de tôdas as escolas normais.

Estiveram presentes altas autoridades do meio educacional, além do prof. Rubens Dourado, representando o gov. Negrão de Lima, o prof. Emanuel Vitório Bergo, representando o prof. Benjamin Morais, e do prof. João Pedro de Oliveira.

As solenidades terminaram com as saudações às novas normalistas, e tiveram também muitos abraços e aplausos.

Excedentes: uma crise que desafia o govêrno

Enquanto continua tumultuada a situação em São Paulo, onde dezenas de excedentes aguardam as matrículas que foram prometidas pelo Govêrno, no Paraná poderá eclodir uma greve geral, paralisando tôdas as escolas superiores de Curitiba, caso os 576 excedentes de medicina não sejam matriculados em curto prazo.

Por seu lado, os 972 vestibulandos de medicina da Guanabara, que insistem em se considerar "excedentes", continuam acampados no pátio do MEC, de onde pretendem sair apenas depois de receberem uma resposta satisfatória às suas reivindicações.

E a crise dos excedentes toma amplitude maior, atingindo também outras cidades, entre as quais Santos, onde os alunos continuam sua campanha para a instalação de uma escola médica, que já foi prometida.

Paraná

Entre todos os casos, todavia, o do Paraná é o mais delicado: a realização de um comício — com a presença de milhares de pessoas —, o apoio do governador Paulo Pimentel, e a ameaça de greve geral pelos universitários, em apoio aos excedentes, tudo serve para agravar a situação naquele Estado.

Uma comissão de alunos pretende se avistar com o Marechal Costa e Silva, a quem vão expor o problema, e já mantiveram contatos com o prof. Carlos Alberto Del Castilho, de quem receberam sugestão para encaminhar o caso, através da Justiça.

Uma nota

Esta nota foi distribuída pelos representantes dos 576 excedentes paranaenses, e traduz bem, a disposição de obter suas matrículas:

"Nada foi resolvido até o presente momento. A situação agrava-se, dia a dia. Os excedentes continuam acampados, recebendo a adesão e o apoio dos diretórios acadêmicos de tôdas as faculdades, inclusive particulares.

Estamos na iminência de greve geral, paralisando todo o ensino universitário da capital, inclusive de escolas particulares. Em assembléia realizada no dia 4 passado, os representantes universitários decidiram apoiar o acatamento e dar apoio máximo aos excedentes, ganhando a votação de 18 x 4, contra os acadêmicos de medicina que querem impedir a entrada de excedentes na Escola.

Já falamos, por duas vêzes, com o Sr. Presidente da República, por 3 vêzes com o Sr. Ministro da Educação, já recebemos inúmeras promessas, e, infelizmente, nada foi cumprido. Ainda não entendemos porque está acontecendo isto, quando o Govêrno se diz tão preocupado em resolver todos os casos de excedentes.

Já tentamos todos os meios legais, de boa política, mas agora, somos forçados a receber o apoio dos demais diretórios, não sabendo até que ponto poderia chegar a situação, em conseqüência disto.

Seria conveniente que as nossas autoridades tomassem frente a êsse problema, tendo em vista, sobretudo, as promessas que já nos foram formuladas".

Agora, resta-nos aguardar um pouco mais".

As bases para a elaboração de uma nova lei que regulamente o funcionamento das entidades estudantis, foram lançadas durante o encontro que o Ministro Tarso Dutra manteve com um grupo de líderes universitários, em sua visita ao Rio Grande do Norte, quando dialogou inclusive com representantes da extinta União Nacional dos Estudantes — UNE.

Divididos em sua opinião, os líderes universitários separaram-se em dois grupos — um, representando o pensamento da UNE, e o outro, traduzindo o pensamento do DNE —, para discutirem os problemas relacionados com as entidades estudantis, junto ao titular da Educação, a quem foi encaminhado um documento — por parte do DNE — sugerindo a reestruturação dêsses órgãos representativos.

Insucesso

Antes mesmo de terminar o seminário de debates, várias delegações estudantis de outros Estados abandonavam Natal, criticando a ineficácia de encontro, e recusando aceitar a predominância de universitários ligados ao extinto Diretório Nacional dos Estudantes.

Apesar dessas divergências, o Ministro Tarso Dutra conseguiu ouvir sugestões partidas de todos os participantes do encontro, e trouxe também o documento que lhe foi entregue, como sugestão, o qual pretende analisar, podendo servir de base para a elaboração de uma nova lei que regulamente tais entidades de representação estudantil.

Sugestões

"Os estudantes de todos os níveis poderão possuir associações culturais, beneficentes, sociais e esportivas. Os alunos do curso primário serão organizados e orientados por professôres designados pela direção da Escola. Os estudantes de grau médio terão a mesma organização que os universitários, sendo escolhidos livremente os seus dirigentes. Caberá aos diretores das escolas, a fiscalização do processo no âmbito do Colégio. Aos conselhos de Educação, caberá a fiscalização das entidades estudantis, e municipais, e vedada a organização em têrmos nacionais, devendo no entanto ser suprida por uma assessoria de grau médio, vinculada ao DNE e indicada através de consultas às entidades estaduais e municipais.

Os estudantes do curso superior terão sua organização representativa em 5 graus. O diretório acadêmico em cada estabelecimento de ensino superior; o diretório central dos estudantes, em cada universidade; o diretório central de faculdades isoladas, em cada grupo superior a 3 escolas de ensino superior isoladas, de um mesmo município; o diretório estadual de estudantes, em cada Estado, Território ou Distrito Federal, onde houver estabelecimento de ensino superior; o diretório nacional de estudantes para todo o País. Essas entidades poderão assumir a denominação que julgarem conveniente, desde que respeitem as normas estabelecidas aqui.

Competência

compete, privativamente, ao diretório acadêmico e ao diretório central dos estudantes, perante as respectivas faculdades e universidades, patrocinar os interêsses do corpo discente, bem como designar as representações junto aos órgãos de deliberação coletiva, na proporção de 1/5 dos membros.

Finalidades

São finalidades dos diretórios estudantis, a luta pelo aprimoramento do ensino, patrocinar os interêsses dos universitários e estudantes em geral junto aos órgãos competentes, procurar soluções para as deficiências educacionais em nosso país, lutar pelos ideais de Democracia e Liberdade. É vedado a participação política—partidária das entidades estudantis, bem como a efetivação de discriminação racial, ideológica, religiosa, social, ou econômica entre seus membros.

Greves

Terão os estudantes direito ao recurso extremo de greve, quando houver uma oposição das autoridades competentes aos interêsses inerentes dos universitários, e esgotados os caminhos de conciliação são, expressamente prouvidas, as greves por motivos político—partidários, religiosos, sociais, de apoio e solidariedade. As reinvidicações que motivarem a grave devem ser claramente caracterizadas em um plebiscito entre os estudantes do âmbito respectivo, que decidirá sôbre a ausência coletiva aos trabalhos escolares. É garantido aos estudantes que desejarem, a presença às aulas.

Eleições

A eleição para suprimento dos cargos nos DAs, DCEs, DCFals, e DEEs, se fará através do voto direto, universal, secreto e obrigatório de todos os alunos, que sejam abrangidos por tais diretórios. A data para as eleições para os DAs, DCEs e DCFals, será marcada na terceira semana de agôsto, e para os DEEs, na quarta semana do mesmo mês. Para o DNE, as eleições realizar-se-ão, anualmente, no mês de janeiro, através de Congresso Estudantil, no qual votarão todos os presidentes de DAs (pêso 1), DCEs e DCFals (pêso 3) e DEEs (pêso 5), do país. Só poderão candidatar-se alunos regularmente matriculados em um estabelecimento de ensino superior, que não seja repetentes, dependentes, ou regime parcelado, nem esteja com a matrícula trancada. A conclusão de curso, mudança pára regime parcelado, é motivo suficiente para perda de mandato. Para as eleições do DNE sòmente poderão votar os diretórios que estejam em regular funcionamento, cuja diretoria não esteja cumprindo prorrogação de mandato, e que estejam filiados à entidade máxima. O mandato dos membros das entidades de representação estudantil será de 1 (um) ano, sendo vedado a reeleição para o mesmo cargo.

Receita

As entidades estudantis em geral poderão ter receitas públicas e privadas. Deverá, no entanto, constar obrigatòriamente no Orçamento da União uma quantidade mínima igual a 5% do salário mínimo do Distrito Federal, multiplicado pelo número de universitários do país, para o DNE. Para os DEEs, a dotação será de 3% do salário mínimo federal, multiplicado pelo número de universitários do respectivo Estado. As faculdades e universidades, mesmo as particulares, deverão ainda destinar verbas para a manutenção do DA e do DAFals e DCE. Para o DA será uma dotação nunca inferior a 5% do mínimo regional, multiplicado pelo número de alunos da faculdade. Para o DCFals e o DCE, a dotação nunca deverá ser inferior a 3% do salário mínimo regional, multiplicado pelo número de alunos das escolas isoladas ou da Universidade. Essas dotações não impedem que sejam concedidos outros auxílios, ou que essas entidades cobrem taxas de seus membros em condições de colaborar. Caberá ao DNE a distribuição de tôdas as verbas orçamentárias para as entidades de representação estudantil. As entidades de representação deverão auxiliar aos órgãos específicos de desporto universitário de seu respectivo âmbito com a parcela de, no mínimo, 10% dos auxílios recebidos de acôrdo com esta regulamentação, dos órgãos competentes."

O Prof. Gílson Amado comanda tôda a batalha de distribuição de apostilas que foram distribuídas, pelos postos de inscrições, através de caminhões

Gílson comanda a batalha do seu artigo 99 pela tv

"Tendo me aproximado dêsse mundo envolto em dramaticidade, ouço, a cada momento, como que gritos de náufragos condenados à desesperança de melhores dias", foi a declaração do prof. Gílson Amado, para enfatizar a necessidade de se ampliar os esforços, visando estender a educação para todos, ao mesmo tempo em que observava, eufórico, que as inscrições para o seu curso do artigo 99 já se elevam a mais de 10 mil candidatos, em apenas alguns dias de trabalho.

"Na paisagem da educação brasileira, existe uma área de desesperados, representada por milhões de brasileiros — maiores de 16 anos — que perderam, na época própria, a oportunidade de acesso à escola, e agora, num Brasil transformado pelo desenvolvimento industrial e urbano, sabem que se não adquirirem educação estarão marginalizados das possibilidades de conseguirem melhores condições de vida".

Educar

Em sua entrevista, o prof. Gílson destaca, com freqüência, sua preocupação com os rumos da educação no país, mostrando a urgência de se somar trabalhos, sempre objetivando atingir uma grande massa de brasileiros que "surpreendidos, sem culpa alguma, reconhecem que, sem educação, não encontrarão condições de competição na áspera disputa dos benefícios do progresso atual".

Explica: "É uma parcela enorme de nossa classe média a que se acrescem as categorias mais ambiciosas das classes populares, operários, industriários, moços que almejam retornar aos estudos e que já não são recebidos pela escola, incapacitada de atender a demanda crescente, de cada dia".

Artigo 99

Essas palavras daquele professor vêm destacar a amplitude do trabalho que êle realiza, através da TV Universidade, com seu curso do artigo 99, atendendo a milhares de pessoas.

Com as inscrições abertas no final da última semana, já se elevam a mais de 10 mil os candidatos inscritos êste ano, e todos recebem apostilas, gratuitamente, para acompanhar as lições, o que, na opinião do prof. Gílson, "constitui o maior sucesso de nosso trabalho, e vai refletir a grande dimensão de nossa experiência didática".

Existem cêrca de 40 postos de recolhimento de inscrições, espalhados por tôda a cidade, e além de várias escolas que estão colaborando, também os postos Shell estão recebendo pedido de inscrições.

Esporte na escola

OSVALDO BARCELLOS

CALENDÁRIO

Será encerrada esta semana, a fase eliminatória do X Torneio Feminino de Voibol de Educandários Católicos. Esta fase do torneio, que foi iniciada no dia 2 de maio, tem como concorrentes os seguintes colégios: Colégio Assunção, Colégio Imaculada Conceição, Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, Colégio Notre Dame (vice-campeão de 1966), Colégio Notre Dame de Sion, Colégio Regina Coeli, Colégio Sacre-Coeur (externato), Colégio Sacre-Coeur (internato), Colégio Sacre-Coeur de Marie, Colégio Santa Marcelina, Colégio São Marcelo, Colégio Stella Maris e Colégio Santa Úrsula (campeão de 1966).

O certame, que tem o patrocínio da Diretoria de Educação Física do MEC, Inspetoria Seccional da Guanabara e conta com a colaboração da Escola de Educação Física do Exército, que fornece os juízes para as partidas disputadas na quadra do Clube Municipal, teve uma grande solenidade de abertura, com desfile dos colégios participantes, e a apresentação do Hino Nacional. Usaram da palavra, ainda na abertura do torneio, o representante da Pontifícia Universidade Católica, padre Raul Mendonça, o Inspetor Seccional de Educação Física da Guanabara, professor Jobim, e foi lida uma mensagem do Diretor de Educação Física do MEC.

Pelo regulamento do torneio, os vencedores dos três grupos que disputam a fase eliminatória, concorrerão em agôsto próximo, com os colégios Santa Úrsula e Notre Dame, campeão e vice-campeão do ano passado, ao título máximo dêste ano.

Se não surgirem surprêsas nos últimos jogos, os prováveis classificados na fase eliminatória, serão o Colégio Assunção, pelo grupo A, o Sacre-Coeur (externato), no grupo B, e o Sacre-Coeur de Marie, no grupo C. E paralelamente, a fase final do torneio, em agôsto, será disputado um Torneio de Consolação, com as equipes eliminadas agora, fazendo as partidas preliminares dos jogos principais.

Pedro II não tem as vagas

Um grupo de mães dos excedentes do Colégio Pedro II, continua a campanha, junto às autoridades do MEC, e junto ao próprio Marechal Costa e Silva, no sentido de reivindicar a ampliação das vagas existentes naquele estabelecimento de ensino, com o objetivo de absorver êsses alunos, cujas matrículas estão, a princípio, fixadas para o Colégio Estadual Prado Jr.

Numa carta encaminhada ao Presidente da República, essas mães fazem-lhe uma interrogação, nos seguintes têrmos: "Qual seria a reação de V. Excia. se, depois de ter sido aprovado nos exames para o Colégio Militar, êles lhe dessem uma vaga para o Colégio Prado Jr.?", salientando, em seguida, que os alunos desejam estudar, "porém no Colégio Pedro II, em cujas provas de admissão foram aprovados".

Roteiro escolar

MEC-USAID PROVOCA REAÇÕES

"A finalidade dêste Convênio é a de assessorar o trabalho da diretoria nos seus esforços para atingir a expansão e o aperfeiçoamento, a curto e a longo prazo, do sistema do ensino superior brasileiro, através do processo de planejamento que torne possível a preparação e a execução, por parte das autoridades brasileiras, de programas com o objetivo de atender às crescentes necessidades dêste setor".

Êste é o objetivo definido no nôvo convênio firmado entre o MEC e a USAID, e que vem provocando uma série de reações no meio estudantil, onde as lideranças se dividem: alguns acreditam que a reformulação do acôrdo alterou, de certa forma, a diretriz do convênio, enquanto outros destacam que, tanto o ministro como o diretor do Ensino Superior, falharam em suas promessas de rever o documento.

O Ministro Tarso Dutra, ao assinar êsse nôvo convênio, ressaltou que "essa iniciativa foi adotada apenas para que as atuais autoridades educacionais tivessem a oportunidade de declarar, formalmente, sua concordância expressa com o referido convênio, e outros, ante à deturpação por setores intressados, sem nenhum fundamento sério, da intenção e dos propósitos com que sempre se conduziram na apreciação do assunto".

São integrantes do grupo permanente de planejamento, os professôres Ernesto Luís de Oliveira Jr., Paulo Acioli Sá, João Paulo de Almeida Magalhães, Rubens D'Almeida Horta Pôrto e Heitor Moreira Herrera.

Pelos norte-americanos: J. M. Klotch, H. Hoge, J. Ryder e J. Hunter.

AGENDA

BAILE — Como encerramento das festividades da "Semana do Calouro", a Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas promoverá nos salões do Clube Guanabara, em Botafogo, um baile de coroação da "Rainha dos Calouros", daquela faculdade. O baile será realizado amanhã, no horário das 23 às 4h, e será animado pelo conjunto de D'Angelo. Os convites encontram-se à venda no Diretório Acadêmico da escola.

CORUJA — Também o Diretório Acadêmico da Faculdade de Santa Úrsula, promoverá no próximo dia 13, no Clube Guanabara, o seu 1.º Baile da Coruja, animado pelo conjunto de D'Angelo. Maiores informações na Rua Farani, 75, em Botafogo.

LIDEROLOGIA — Qualquer pessoa que exerça a função de chefia, poderá matricular-se no curso de formação liderológica do Instituto Brasileiro de Relações Humanas. Inscrições na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, das 17 às 19 horas.

CONFERÊNCIA — O Museu da Imagem e do Som, sob o patrocínio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizou uma conferência em comemoração ao bicentenário de D. João VI, que foi proferida pelo general Francisco de Paula e Azevedo Pondé, versando sôbre o tema "D. João VI e a Emancipação Intelectual do Brasil".

COQUETEL — Em homenagem ao professor Gílson Amado, Reitor da Universidade de Cultura Popular, o casal P. Landsberg oferecerá um coquetel em sua residência, à Rua Afrânio de Melo Franco, 85, no próximo dia 13, às 19h30m, com a presença de várias personalidades do meio educacional.

TEATRO — O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires, designou uma comissão presidida pelo teatrólogo Joraci Camargo, para estudar e apresentar sugestões para a execução do plano de popularização do teatro brasileiro e dinamização dos trabalhos do SNT. Entre os itens a serem apresentados ao Ministro Tarso Dutra, para conhecimento e aprovação, destacam-se os seguintes: aquisição do Teatro Fenix, no Jardim Botânico, para uso do Teatro Nacional de Comédia; publicação de uma Antologia de autores teatrais, com resumos biográficos e trechos de peças dos principais autores brasileiros, desde o século XVI; publicação de livros didáticos sôbre teatro; utilização de teatros, em todo o País, em convênio com os governos estaduais, para apresentação de temporadas patrocinadas pelo SNT; excursão do elenco do TNC às principais cidades do País; envio de técnicos e professôres aos Estados Unidos, para cursos e conferências sôbre assuntos teatrais; restabelecimento do Conselho Consultivo de Teatro do SNT, composto por representantes da classe; e a criação de um quadro de diretores itinerantes, para encenação de peças programadas por estudantes e companhias amadoras, nas cidades do interior.

ESPEG — A prova de Conhecimentos de Serviço para o Concurso de Mimeografista da Assembléia Legislativa, será realizada no próximo dia 20, às 8 horas, na sede da ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (azul ou preta), ou lápis-tinta. A ESPEG informa ainda, que o sorteio da Prova de Aula, para o Concurso de Professor do Ensino Médio, anteriormente marcado para o dia 4, foi transferido para os dias 11 e 14, do corrente mês.

PSICOLOGIA — Realizar-se-á nos dias 21 e 22 de julho próximo, o IV Simpósio de Psicologia Parassimbológica, sendo o assunto geral "Temas Livres sôbre Parassimbologia". Os trabalhos devem ser remetidos até o dia 31 de maio, para a sede provisória da Sociedade ou para a Av. N. S. de Copacabana, 613, apt. 507. Além dos sócios, poderão apresentar trabalhos os médicos, psicólogos, acadêmicos das últimas séries, assistentes sociais, professôres, possuidores dos cursos de Psicologia Parassimbológica e diplomados em curso superior.

ARTE — Sob o patrocínio da Sociedade dos Amigos do Museu de Belas Artes, será iniciado no próximo dia 30, um curso sôbre "Conhecimentos Básicos do Cinema". O curso será ministrado em 10 aulas pelo professor Ronald Monteiro, e tratará dos aspectos econômicos, técnicos, históricos e estéticos do cinema. Ao final, será fornecido certificado, aos alunos que obtiverem 2/3 da freqüência. Informações na seção de cinema do Museu.

CIÊNCIAS — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara, convida os professôres inscritos no Curso de Treinamento de Professôres de Ciências, para a 6.ª aula, hoje, às 18h, sôbre o tema "O Ensino de Ciências nas Escolas Americanas". A aula será ministrada pelo professor Hélcio de Magalhães.

CURSOS — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais — CBEI — está promovendo vários cursos de interêsse, em sua sede à Rua Saddock de Sá, 276, destacando-se entre êles os seguintes: "A Segunda Guerra Mundial" pelo professor Fernando Fagundes, tôdas as quartas-feiras, de 20 às 21h30m; "Teatro de Brecht", com aulas teóricas dos professôres, Anatol Rosenfeld, Amir Haddad, José Celso Martinez Correia, Luís Costa Lima e Wilson Lousada, com aulas tôdas as sextas-feiras, às 18h, a partir do próximo dia 19; "Egiptologia", com aulas sôbre o Egito Antigo, ministradas pelo prof. Alfredo Coutinho de Medeiros Falcão, às quintas-feiras, das 20 às 21h30m; "Técnica de Tradução e Versão", pelo professor Daniel Brilhante de Brito, às segundas e quartas-feiras, de 19 às 20h30m. Maiores informações sôbre os cursos, poderão ser obtidas na secretaria daquele Centro.

TROTE — O Centro Acadêmico Benjamin Batista, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, está anunciando para amanhã, às 13h30m, a realização do tradicional "Trote Geral dos Calouros", daquela Escola, que cumprirão em passeata o seguinte trajeto: Rua Frei Caneca, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua da Assembléia, Av. Rio Branco e [illegible]

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

As melhoras acusadas pelo potro Dilema, voltando a manter acêsas as nossas esperanças, parcialmente perdidas com o afastamento de Gomil, vítima de hemorragia, após o trabalho realizado na manhã de segunda-feira. Dilema, que não pôde vir correr, aqui na Gávea, os 2.400 metros do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, em virtude de contratempo, conseguiu rápida recuperação, ressurgindo como sério pretendente à vitória na milha e meia da prova magna do turfe bandeirante. Seu trabalho na distância encheu de esperanças, não sòmente os seus responsáveis, como também, a todos os turfistas que vêm neste potro possibilidades de vitória na luta contra os parelheiros estrangeiros que vieram para correr o Grande Prêmio São Paulo.

Dilema produziu mesmo o melhor exercício, entre os muitos concorrentes a milha e meia de domingo, em Cidade Jardim. Para os 2.400 metros, Dilema assinalou 157"1/5, marca considerada muito boa, principalmente levando-se em conta a maneira como arrematou, derrotando, com facilidade, o seu "sparring". Agora, juntamente com Gavarni, ficará muito bem representada a criação nacional nesta prova internacional, em que animais de boa categoria, do Japão, Argentina, Uruguai, Chile e Peru estarão, também, competindo em busca de uma vitória de grande significação no cenário turfístico mundial.

O fator grama parece ser outro aliado dos parelheiros nacionais, na sensacional prova de domingo próximo, em Cidade Jardim. Segundo notícias de São Paulo, tanto o argentino Tagliamento, que não é o mesmo cavalo na pista de grama, como o chileno Bell Boy, deverão encontrar dificuldade para um melhor desenvolvimento de suas capacidades locomotoras, nesta espécie de terreno. Estes cavalos são ganhadores em seus países de origem, atuando em pista de areia, onde se revelaram como animais de categoria. Desta forma, não parece assim das mais difíceis as tarefas dos nossos potros Dilema e Gavarni.

Viajou

— José Luís Pedrosa viajou ontem à tarde com destino a Cidade Jardim. Vai ver o apronto, hoje pela manhã, do seu pensionista Gambito, que irá intervir nos 1.200 metros do Grande Prêmio Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos. Pedrosa regressará hoje mesmo, devendo retornar a Cidade Jardim, sábado pela manhã, para assistir a corrida.

Sòmente 17

— Dos 20 animais que fôram inscritos no G.P. São Paulo, sòmente 7 deverão alinhar nas cintas dos 2.400 metros, podendo o número de deserções aumentar até domingo. Até o momento, são conhecidos os "forfaits" de: Gomi, Mi Galguito e Periodista.

Gastão com Gastão

— Em virtude do jóquei Manuel Silva não ter aceito o convite para montar o cavalo Gastão, na milha e meia de domingo, em Cidade Jardim, os seus responsáveis resolveram entregar a direção do cavalo ao jóquei Gastão Massoli. "Bequinho" preferiu ficar na Gávea, pois acha que Gastão terá pouca chance no páreo e, além disto, já havia se comprometido, com Paulo Morgado, para montar Ambição no clássico.

Manuel Silva assina montaria de H. Vampa

A montaria de Helana Vampa para a milha da Prova Especial, de sábado, foi entregue ao pernambucano Manuel Silva, ficando Nouvelle Vague no bridão de Laércio Santos, Freenes com Jorge Borja e a argentina Camina, com o jóquei habitual Júlio Reis.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Ameline, A. Ricardo * 57
2 Aírá, F. Maia * 57
2—3 Arablue, O. F. Silva 1 57
4 Samotrácia, M. C. 3 57
3—5 Fatominna, M. Silva * 57
6 F. Storm, C. Morgado * 57
4—7 Montaô, D. P. Silva * 57
8 Jandinha, A. Ramos * 57

2.º Páreo — às 14h — 1.300 metros — NCr$ 960,00
1—1 Cantilevon, M. Henr. * 54
[illegible]

3—5 C. de Lune, J. Sant. 3 55
6 T. Guarda, F. P. F. * 48
4—7 Freenes, J. Borja 4 53
" Fontanella, F. Estév. 7 56
8 P. D'Azur, J. Baf. 6 47

6.º Páreo — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 O. Cabeça, F. P. F.º 4 56
2 Alânia, S. Silva * 56
2—3 Souvenir, O. Cardoso * 56
4 La Souala, F. Maia 3 56
3—5 Alatonia, L. Acuña 5 56
6 Claudia, L. Santos * 56
[illegible]

2 Uraiana, C. Morg. 6 55
3 Pique, L. Sousa 2 55
2—4 Fairva, F. Kutévas 4 55
5 Thelena, J. Santana 7 53
6 Roma, A. M. C. 3 55
3—7 Exclusiva, D. P. Sil. 11 55
" Urracha, J. Borja 9 53
8 Faraina, J. Tinoco 8 55
4—9 Uvacha, A. Ricardo * 55
10 Marilú, J. Portilho 1 55
" Mrs. Crazy, J. Paul 5 55

5.º Páreo — às 15h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Pista de Grama
1—1 H. Vampa, M. Silva * 62
2 Geva, O. F. Silva 5 48
2—3 Camina, J. Reis 2 53
4 N. Vague, L. Santos 1 48

4 Boran, J. Pinto * 56
3—5 Estádio, S. Silva * 56
6 Bahrandino, N. Corre 2 58
7 Saturday, F. Esteves * 56
4—8 Uncle, P. Alves * 54
9 Biscainho, C. Morg. 1 56
10 Enoch, N. Correia * 54

8.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting
1—1 Velocity, A. Ramos * 57
2 Jarata, C. Morgado 5 57
2—3 Dom, J. Pinto * 57
4 Quarea, E. Marinho 4 57
3—5 Praltiste, P. Alves * 57
6 Quefolia, S. M. Cruz 2 57
4—7 Faliase, H. Vasc. 3 57
8 Vivandière, F. P. F.º 1 57

Machado suspenso tem Granfina no clássico

José Machado foi mesmo o preferido por Ernani de Freitas para substituir Francisco Esteves no dorso de Granfina, que chegou colocada no G.P. Cruzeiro do Sul, passando assim, a ser uma das fôrças do Grande Prêmio Mariano Procópio, programado para domingo, à tarde, no Hipódromo da Gávea, em 2.000 metros.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 G. Linda, J. Baffica 1 55
2—2 Amoreira, J. Reis 3 55
3—3 Hala, L. Correia 4 55
" Heráldica, J. Silva 3 55
4—4 Pandana, M. Silva 6 55
5 Iguruama, N. Corre 2 55
[illegible]

6.º Páreo — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Estilheira, J. Portilho * 56
2 Estária, J. Brizola 2 56
2—3 Soldará, J. Pinto 4 54
4 C. Leufre, R. Carmo 3 52
3—5 Deidade, M. Silva 1 52
6 Ortiga, J. Queirós 1 52
[illegible]

Na linguagem dos cronômetros

Alfredo anda firme

Alfredo, alazão, com 6 anos, realizou um dos melhores aprontos para a corrida de hoje à noite, no prado, percorrendo 700 metros em 48" cravados, depois do exercício de 1.500 em 101"2/5, com relativa facilidade, na pista de areia.

Alfredo é muito irregular em suas apresentações, atropelando sempre com atraso, quando o páreo está pràticamente definido, mas não deve ficar alijado do terreno da especulação, mesmo porque, a dupla com Dingo, parece ser a melhor indicada no sétimo páreo.

1.º páreo

Ascurra — J. Brizola — 800 em 57"2/5, suave.
Miss Fá — S. Silva — 1.300 em 93", regular. 600 em 43", suavemente.
Vergel — B. Santos — 1.200 em 85", fácil.
Ridare — C. Morgado — 600 em 39", bem.

2.º páreo

G. Express — A. Ramos — 600 em 39", firme.
Pirina — J. Brizola — 600 em 40", suave.

3.º páreo

Fass Bier — S. Silva — 360 em 23" 2/5, fácil.
Lindavice — S. Cruz — 360 em 24", suavemente.
Sabata — P. Fernandes — em 40", muito bem.
Atabor — P. Alves — 700 em 48", suave.

4.º páreo

Sana Mine — J. Pedro F. — 600 em 39" 2/5, muito bem.
Halestina — L. Carlos — 1.200 em 83", muito fácil.
Ana Lúcia — F. P. F. — 1.200 em 83", fácil.
Paquera — M. Silva — 600 em 42", carreirão.

5.º páreo

Havaí — O. Cardoso — 600 em 40" 2/5, suave.
Jangadeiro — J. Silva — 1.300 em 91", firme. 700 em 45", muito fácil.
Deléu — J. Pedro F. — 700 em 45", firme.
Endeavor — A. Hodecker — 360 em 22", muito bem.
Lincolin — J. Borja — 700 em 46", muito bem.
Jilto — C. Morgado — 1.200 em 81", firme.

6.º páreo

Voltio — A. Ramos — 1.300 em 88" 2/5, muito bem. 600 em 38", também.
Forgotten — J. Ramos — 700 em 45" 2/5, muito bem. 600 em 38", também.
Forgotten — J. Ramos — 700 em 45" 2/5, muito fácil.
Barbizon — J. Brizola — 600 em 40", suave.
Larghetto — O. Cardoso — 1.300 em 93" 2/5, firme. 360 em 34", suave.
Sotero — M. Silva — 600 em 38" 2/5, bem.

7.º páreo

Alfredo — L. Correa — 1.500 em 101" 2/5, muito fácil. Apronton com J. Reis 700 em 48", suave.
Dingo — J. Marinho — 1.600 em 115", carreirão. 800 em 53", firme.
Digrafo — F. Pereira F. — 800 em 52" 2/5, muito bem.
Quatrin — J. Pedro F. 1.000 em 67", fácil.
Ararangua — H. Vasc. — 1.400 em 99" 2/5, suave. 800 em 54", bem.
Majesté — J. Borja 700 em 44" 2/5, muito fácil.
Floraninha — J. Tinoco — 700 em 46" 2/5, bem.

8.º páreo

Payaso — R. A. Pinto — reta oposta, 600 em 35", bem.
Puro — L. Alvarenga — 600 em 38", regular.
Apis — S. Cruz — 1.300 em 92", suave. 600 em 39" 2/5, bem.
Poceira — L. Carlos — 1.300 em 91", fácil. 360 em 23" 2/5, também.

PALPITES

1 — Ascurra — Ridare — Getecê
2 — Gold Express — Vareio — Pirina
3 — Lindavice — Fass-Bier — Atabor
4 — Sana-Mine — Ana Lúcia — Aripuana
5 — Endeavor — Havaí — Jangadeiro
6 — Hal-Báltico — Voltio — Larghetto
7 — Alfredo — Dingo — Majesté
8 — Flamante — Payaso — Garôta de Paris.

ASCURRA ESTRÉIA HOJE COM CHANCE NO PÁREO

Ascurra estêve inscrita, mas não foi apresentada, preferindo o seu treinador que sua estréia se desse em páreo sòmente de éguas. Tem chance das maiores a filha de Ilona, pois é ganhadora em seu estado de origem, Paraná.

José Brizola gosta muito desta montaria, achando que é ponto certo na estatística. Barbizon, inscrito no sexto páreo, vai correr muito também, pois vem de segundo lugar no páreo vencido pelo Faster, quinta-feira, na distância de .. 1.300 metros, em pista de areia macia.

O único animal desconhecido dos turfistas cariocas, que vai atuar esta noite na Gávea, é a égua Ascurra, inscrita no primeiro páreo, na distância de 1.300 metros. A pensionista de Roberto Tripodi, que esteve inscrita na semana passada, teve o seu forfait declarado por ter o páreo saído misturado; preferiu o treinador aguardar nova oportunidade, a fim de que Ascurra corresse sòmente contra éguas.

Caberá ao aprendiz José Brizola a condução da filha de Ilona, que acha das maiores a chance de vitória da égua. Penso que Ascurra deve estrear vencendo; ela é uma égua muito boa e está preparada para vencer. Estêve inscrita junto com Barbizon, na noturna da semana passada, mas acabou não correndo; agora, sòmente contra éguas, sua chance é das maiores.

Pode vencer

Além da montaria de Ascurra, Brizola vai montar, também, o cavalo Barbizon, que obteve bom segundo lugar para Faster na corrida da semana passada.

Barbizon fêz boa corrida e não havia muita fé em sua vitória; ganhou aguerrimento e como seguiu em forma, penso que seja, também, uma boa corrida. Sua vitória não deverá causar surprêsa, pois vem de escoltar Faster em tempo bem regular, pois a pista não se encontrava em boas condições.

LEMBRETES

Ascurra estêve inscrita, mas o páreo saiu misturado; hoje, no páreo de éguas, vai estrear com chance.

Vergel volta bem trabalhada e com um apronto de 360 em 23", com facilidade.

Gold Express continua sendo a fôrça; na raia leve deve ganhar.

Vareio é de costela e desta feita vai correr melhor, pois fracassou na última.

Pirixa está sendo muito comentada nas matinais, podendo vencer sem surprêsa.

Dana não ganha desde o ano passado; pela última corrida, sua chance é das maiores.

Fass Bier é rival a ser cogitado; tem ótimo apronto de 22" para os 360 metros.

Atabor é sempre muito perigoso e gosta da distância.

Sana-Mine é o retrospecto do páreo; rival muito perigosa.

Aripuana está inscrita, domingo, em 2.000 metros e hoje vai correr 1.200, devendo optar por um dos dois.

Ana Lúcia está bem situada na distância, podendo ganhar sem surprêsa.

Havaí é fôrça destacada; perdeu para Egis e seguiu em ótima forma.

Jangadeiro voltou correndo bem e, mesmo na areia, é rival dos mais perigosos.

Endeavor, defendendo novos interêsses, é adversário a ser cogitado nesta turma.

Barbizon, pela última corrida, tem chance positiva no páreo.

Hal-Báltico vem de boa apresentação, podendo vencer desta feita.

Voltio continua sendo uma das fôrças do páreo, havendo muita fé em sua vitória.

Alfredo vai muito bem na milha e na pista leve é perigoso.

Dingo vem confirmando carreira, podendo vencer agora, pois é uma das fôrças.

Majesté ganhou desta mesma turma e tem tudo para repetir.

Payaso é o retrospecto, estando bem nestes 1.300 metros.

Garôta de Paris correu menos na última do que se esperava; deve produzir mais esta noite.

Flamante correu bem e à confirmar aquela atuação, é rival perigoso.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ascurra	57	5	J. Brizola	Estreante	R. Tripodi	1.300	86"2/5	AU
2—2 Getecê	57	1	I. Sousa	3.º La Gargone	W. T. Sousa	1.300	88"1/5	AP
3 Miss Fá	57	3	H. Vasconcelos	6.º Bad Girl	A. Morales	1.000	64"	AM
3—4 Vergel	57	4	B. Santos	7.º Guia	Ex. Coutinho	1.300	86"2/5	AP
5 La Rota	57	*	A. Ramos	5.º Samotrácia	F. P. Lavor	1.300	87"2/5	NP
4—6 Ridare	57	2	A. Morgado	2.º La Gergome	C. Pereira	1.300	88"1/5	AP
" Condessita	57	*	R. Carmo	5.º Quala	C. Pereira	1.200	78"	NL

2.º páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vareio	58	4	C. R. Carvalho	9.º Rudah	M. Sales	1.000	64"2/5	NP
2 Bela Prenda	56	5	J. Veiga	6.º Bananoso	L. Meszaros	1.000	65"4/5	NP
2—3 Gol Express	58	6	A. Ramos	4.º Ipirá	O. B. Lopes	1.300	77"1/5	NM
4 Baçu	56	*	R. Carmo	6.º M. Cambal.	W. P. Mor.	1.000	65"	NL
3—5 Pirina	56	2	J. Pedro F.º	4.º Bananoso	R. Tripodi	1.000	66"4/5	NP
6 Sapa	56	1	O. Ricardo	6.º Atalia	A. J. Sousa	1.300	86"2/5	NU
4—7 Itinga	56	*	L. Santos	7.º Excursor	J. J. Tavares	1.000	67"2/5	NP
8 Moleirão	58	3	L. Correia	9.º C. Diva	F. Pereira	1.000	67"1/5	NU

3.º páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fass-Bier	57	2	S. Silva	5.º Tremps	E. Pereira F.º	1.200	78"3/5	NM
2 Maronas	52	*	R. Carmo	11.º Boran	W. Pedersen	1.600	108"3/5	NU
2—3 Estape	56	*	Não Correrá	Não Correrá				
4 Dana	51	*	O. F. Silva	3.º Altaleo	R. Costa	1.300	86"2/5	NP
3—5 Lindavice	54	*	S. Cruz	6.º Aravá	S. d'Amore	1.300	88"	NP
6 Sabata	52	*	P. Fernandes	7.º Esquentador	L. Benitez	1.300	86"3/5	NU
4—7 Atabor	56	3	P. Alves	6.º Rudah	A. Correa	1.000	64"3/5	NP
8 Luthier	56	1	C. Morgado	9.º Tremps	C. Pereira	1.200	78"3/5	NM

4.º páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sana Mine	56	[illegible]	J. Pedro F.º	3.º Aripuana	A. Morales	1.200	78"	NP
2 Halestina	56	[illegible]	L. Carlos	[illegible] Aripuana	O. Serra	1.300	78"	NP
2—3 Ana Lúcia	56	[illegible]	F. Pereira F.º	[illegible] Aripuana	F. Pereira	1.200	78"	NP
4 [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	[illegible] Aripuana	[illegible]	1.200	78"	NP
3—5 Aripuana	56	[illegible]	L. Corrêa	[illegible] Xilografo	[illegible]	1.600	104"4/5	AL
6 Paquera	56	[illegible]	M. Silva	[illegible] Aripuana	[illegible]	1.200	78"	NP
4—7 Armadilha	56	[illegible]	[illegible]	[illegible] Aripuana	[illegible]	1.200	80"2/5	NM
8 Arabela	56	[illegible]	[illegible]	[illegible] Aripuana	C. Pereira	1.200	78"	NP

5.º páreo — às 22 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Havaí	54	*	O. Cardoso	[illegible] Egis	J. Atiadesi	1.300	77"1/5	AP
2 Jangadeiro	55	*	J. Silva	[illegible] Egis	M. Almeida	1.300	77"1/5	AP
2—3 Deléu	56	*	J. Pedro F.º	[illegible] Egis	[illegible]	1.300	77"1/5	AP
4 Endeavor	[illegible]	*	A. Hodecker	[illegible] Elmer	W. G. Oliv.	1.600	106"1/5	NM
3—5 Jilto	[illegible]	*	C. Morgado	[illegible] Egis	F. Abreu	1.300	77"1/5	AP
6 [illegible]	[illegible]	*	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.600	106"1/5	NM
4—7 Lincolin	[illegible]	*	J. Borja	[illegible] Retra-Dry	G. Morgado	1.200	75"1/5	AP

6.º páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,000 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hal-Báltico	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Portão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Larghetto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Voltio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Forgotten	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Barbizon	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—10 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Mastere	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Sotero	[illegible]	[illegible]	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

7.º páreo — às 23h35m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Alfredo	[illegible]	[illegible]	J. Reis	[illegible]	R. Silva	[illegible]	[illegible]	AM
2 Aventureiro	[illegible]	[illegible]	J. Diniz	[illegible]	M. Oliveira	[illegible]	[illegible]	AL
2—3 Dingo	[illegible]	[illegible]	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
4 Digrafo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NP
3—5 Quatrin	[illegible]	[illegible]	J. Pedro F.º	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NU
6 Ararangua	[illegible]	[illegible]	H. Vasconcelos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
7 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
4—8 Majesté	[illegible]	[illegible]	J. Borja	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Aimberé	[illegible]	[illegible]	Não Correrá	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Floraninha	[illegible]	[illegible]	J. Tinoco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NP

8.º páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Payaso	[illegible]	[illegible]	R. A. Pinto	[illegible]	L. A. Gomes	[illegible]	[illegible]	NM
2 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NP
2—3 Flamante	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NM
4 Portofino	[illegible]	[illegible]	J. Pedro F.º	[illegible]	F. Abreu	[illegible]	[illegible]	NP
5 Puro	[illegible]	[illegible]	L. Alvarenga	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NP
3—6 Mistral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NM
7 G. de Paris	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NM
8 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NP
4—9 Apis	[illegible]	[illegible]	S. Cruz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NP
10 Compositor	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	W. Pedersen	[illegible]	[illegible]	NM
" Poceira	[illegible]	[illegible]	L. Carvalho	[illegible]	W. Pedersen	[illegible]	[illegible]	NP

Pontos-de-Vista

Aliano rejeita emancipação

Válter Aliano vai rejeitar a proposta do proprietário José Bonifácio Coutinho Nogueira, para se transferir para São Paulo, mesmo considerando que a transferência seria a sua emancipação econômica, mas alega que o emprêgo público de sua mulher Natalina, os compromissos assumidos há vários anos com a Escola de Samba Portela — é relações públicas — e, os amigos que fêz no exercício da profissão, são razões suficientes para recusar o convite — honroso —, segundo suas próprias palavras — e isto dirá pessoalmente ao Sr. José Bonifácio.

Válter sabe que os profissionais paulistas são os mais bem pagos do Brasil, mas prefere mesmo ficar no Rio, cuidando dos 30 animais que tem na Vila Hípica, e como compensação, deve receber alguns parelheiros do Paraná, nos próximos dias, já oferecidos pelo criador e proprietário Pedro Alípio de Camargo, titular do Stud Prêto e Ouro.

José Bonifácio ofereceu a Válter o lugar, à frente da cavalhada, logo após dispensar os serviços de Sílvio de Paula Mendes.

Nélson perdeu os animais

O treinador Nélson Gomes, recentemente perdoado pela Comissão de Corridas, perdeu, ontem, vários animais do Stud Fernando Koheler e Valdir Teixeira, começando com a ordem para entregar La Française, Serein, Leer, Malaparte e Sereno, à Artur Araújo. Corsican e El Khan foram para Célio Tourinho, e, Mascotita — negociada — para Carlos Ivã Pereira Nunes. Sabe-se que Guilherme Ulloa e Geraldo Morgado serão, também contemplados. Embora não haja uma explicação oficial, o motivo do rompimento entre proprietários e treinador, está relacionado com o cancelamento do registro de proprietário de Geraldo Costa Velho, pelo Jóquei Clube, com base no inquérito instaurado há pouco mais de dois meses, e que tinha cavalos na cocheira de Nélson Gomes.

Dendico está mais magro

Dendico Garcia, aos 36 anos de idade, estêve para abandonar à profissão devido ao excesso de pêso, mas com muita fôrça de vontade, continuou montando, embora limitando o número de animais que levava a raia. Agora, mesmo, fixou o pêso em 35 ks., e não esconde aos íntimos, a esperança que tem na coragem e valentia do craque Zenabre, um dos prováveis favoritos do G. P. São Paulo, apesar de baleado de um dos joelhos.

Zenabre, em período de recuperação em São Vicente, trabalhou têrça-feira, a milha e meia, em 177", sem qualquer preocupação de tempo, com os parciais de 68" no quilômetro, sendo um pouco ajustado nos derradeiros 800, cobertos em 52". O filho de Pharas chegou claudicando um pouco, mas o treinador João Godoi explicou que aplicara uma liga elástica na perna afetada, tanto assim, que êle voltou a caminhar normalmente, logo que a liga foi retirada.

Campo bastante equilibrado

O campo do G. P. São Paulo, está pràticamente formado, sabendo-se que Gomil — hemorragia — Mi Galguito — fracassou em Maronas — e Periodista, não serão mesmo apresentados.

Os inscritos e prováveis jóqueis, são:

1—1 Zenabre, D. Garcia 61
2 Maroto, U. Bueno 57
3 Itamaraty, C. Dutra 61
4 Bell Boy, E. Guajardo 57
" New Song, J. Salinas 57
2—5 Gavarni, L. Rigoni 57
6 Fermont, J. Santos 60
7 Hamatesso, Nakagami 61
8 Vous Voilá, J. Alves 58
" Gomil, não correrá
3—9 Dilema, J. M. Amorim 57
10 Tagliamento, Cosensa 61
11 Pleocadio, E. Le Mener 60
12 Calcado, J. Fajardo 60
" Mi Galguito, não correrá
4-13 Messidor, J. G. Silva 60
" Mastereu, A. Barroso 60
14 Gastão, G. Massoli 60
15 Fiapo, A. Santos 60
" Periodista, não correrá

Aprontos com destaque

O cronometrista Fernando de Paulo —acorda às 4h, todos os dias — destacou para a corrida de hoje à noite, na Gávea, os aprontos de Ridade, Gold Express, Fass Bier, Sana Mine, Jangadeiro, Forgotten, Majesté e Payaso, o que não deixa de ser excelente sugestão para os que apostam, amparados nos floreios matinais.

A irregularidade de atuações dos cavalos mais velhos, é levado em conta pelo fato de, a maioria ser baleada, com honrosa excessão para os pareiheiros gaúchos, que são, realmente mais fortes, mesmo correndo quase todos os dias. Não fôssem êles, e o Handicapeur Odir do Couto teria muitos problemas para a formação de três programas semanais. Basta dizer que, os argentinos com o dôbro da cavalhada, não compreendem como os brasileiros, especialmente os cariocas, reúnem condições para a confecção das referidas três corridas semanais.

O Presidente Otávio Pinto Guimarães discursou pedindo em nome do futebol carioca e será atendido pelo Govêrno do Estado

Govêrno ajuda esporte e reduz taxa no MF

Ênnio Sérvio

Fotos de Sérgio Gomes

O Govêrno do Estado da Guanabara, através de uma comissão formada por representantes da Assembléia Legislativa, esporte, imprensa e do próprio executivo, vai rever tôda a legislação esportiva do Estado, inclusive elaborando o nôvo convênio da FCF com a ADEG reduzindo de vinte para dez por cento a taxação do aluguel no Estádio Mário Filho sôbre as rendas dos jogos.

A medida a ser tomada nos próximos dias, como início de um trabalho visando ao fortalecimento do nosso esporte e, em particular do futebol, foi anunciada ontem, oficialmente, durante o almôço oferecido pela FCF aos Deputados da Assembléia Legislativa, no restaurante da sede central do Jóquei Clube Brasileiro. O representante do Govêrno, Sr. Abelard França, confirmou a intenção do Governador Negrão de Lima, que é a de ajudar o esporte.

O motivo

Quando a Federação Carioca de Futebol enviou à ADEG o anteprojeto do nôvo convênio entre os dois órgãos, para ser posteriormente debatido e assinado entre as duas partes, o assunto causou grande celeuma. Os clubes talvez esquecendo os benefícios e a atenção que o atual Govêrno tem dedicado ao esporte, resolveram incluir uma série de proposições, visando a acabar com os chamados "caronas" no Estádio Mário Filho, nos dias de jogos.

Os Deputados que na Guanabara são em número de cinqüenta e cinco, recebem duas entradas para as cadeiras cativas a título de convite, no atual convênio, tendo a cortesia sido cancelada no anteprojeto. A reação veio de pronto por parte do Deputado Jamil Haddad e do líder Salomão Filho da maioria. O primeiro colocou as suas entradas à disposição dos clubes, explicando que voltaria às arquibancadas, pois sendo desportista, antigo campeão pelo Flamengo, não queria ser acusado de causador da evasão das rendas.

O assunto causou grande agitação na Assembléia Legislativa pois no final do ano passado, quando da Reforma Tributária do Estado, os Deputados rejeitaram o veto do Governador Negrão de Lima à proposição aprovada, de autoria do Deputado Silbert Sobrinho, concedendo isenção de impostos aos clubes, transformando o benefício em Lei. A descortesia dos clubes foi interpretada como ingratidão e alguns parlamentares acharam uma provocação das agremiações que deveria ser respondida com o apressamento na tramitação de um projeto do Deputado Frederico Trota permitindo o televisamento dos jogos.

O almôço

O Presidente da FCF Sr. Otávio Pinto Guimarães, vendo o problema criado pela pouca habilidade dos clubes, alertado pelo JORNAL DOS SPORTS através de seguidos editoriais face ao perigo que voltava a rondar o futebol carioca, já cercado de outros graves problemas, resolveu agir com prudência. O dirigente procurou a Assembléia Legislativa convidando os Deputados para o almôço realizado com a finalidade de iniciar o diálogo entre as partes.

Com a presença de doze parlamentares liderados pelo Presidente do Legislativo, Deputado Augusto do Amaral Peixoto, Srs. Jamil Haddad, Salomão Filho, Fabiano Vilanova, Alberto Rajão, Levi Neves, José Bretas, Couto de Sousa, Caldeira de Alvarenga, Sebastião Contruci, Adelson Marge e Caio Furtado de Mendonça, o encontro foi efetuado com os dirigentes da entidade e mais os representantes da imprensa.

Redução da taxa

O primeiro orador foi o próprio Presidente Otávio Pinto Guimarães, que explicou as razões do encontro procurando solucionar o mal-entendido e confessando a disposição dos homens do futebol em procurar manter um clima cordial de amizade com o Govêrno, visando a solução dos seus problemas.

— A tempestade não existe e os homens do futebol querem é beber na fonte da sabedoria dos deputados para poder legislar visando a fortalecer o nosso querido esporte. O Governador Negrão de Lima demonstrou claramente a sua intenção de prestigiar os clubes quando concedeu o tão reclamado aumento dos ingressos, sugerindo também a neutralidade do Estádio Mário Filho como fórmula de melhorar as arrecadações — disse o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

— Quero aproveitar êste primeiro encontro — finalizou — para pedir já que existe boa vontade, interêsse e conhecimento de causa do assunto, por parte dos parlamentares, a ajuda da Assembléia Legislativa, no sentido de que seja reduzida a atual taxa de aluguel do Estádio Mário Filho, de vinte para dez por cento sôbre as rendas dos jogos. O exemplo vem de Minas Gerais e a Guanabara não pode assistir de braços cruzados ao crescimento dos outros centros e o seu enfraquecimento. Façamos uma Comissão com a participação de todos para solucionar a questão.

Líder apóia

Falando a seguir em nome da maioria na Assembléia Legislativa, o Deputado Salomão Filho recordou o seu protesto feito da Tribuna do Legislativo, bem como as comparações feitas pelo Deputado Jamil Haddad, entre o atual e o anteprojeto do nôvo convênio da FCF com a ADEG. Considerou o incidente como um mal-entendido e revelou o apoio dos parlamentares bem como a disposição do Governador Negrão de Lima, em atender aos homens do esporte, em tôdas as suas reivindicações.

— Posso dar o meu testemunho — afirmou o líder do MDB — das dificuldades do esporte carioca, principalmente dos clubes de futebol, pois sou ligado intimamente ao meu modesto Madureira, onde o Presidente Otávio Pinto Guimarães, tem as suas raízes e deu os primeiros passos na vida esportiva. O Govêrno vai ajudar o esporte de tôdas as maneiras possíveis, contando para esta tarefa com o total apoio da nossa Assembléia Legislativa, independente de ligações partidárias, pois atendendo ao futebol os deputados estarão servindo à população. O povo tem o futebol como sua recreação preferida e temos a obrigação de colaborar para colocar a Guanabara na liderança esportiva do Brasil.

Reagir agora

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Augusto do Amaral Peixoto, que é membro do Comitê Olímpico Brasileiro revelou a intenção do Govêrno da Guanabara em servir a todos os esportes. Explicou que a idéia é reformular tôda a legislação esportiva da Guanabara, ajudando qualquer tipo de atividade. Lembrou que os clubes têm muitas dificuldades pois foi dirigente do Flamengo e sabe que "hoje em dia não se pode manter um jogador por amor à camisa".

— O jogador de futebol é um artista que precisa aproveitar a sua curta carreira para ganhar dinheiro. Por êste motivo, êle tem que ser bem pago. Se os clubes não têm dinheiro para mantê-los temos que impedir debandada. Os bons jogadores não podem deixar o País e muito menos sair da Guanabara prejudicando o nível técnico de nossos espetáculos. A reação tem que ser pronta — concitou o Presidente da Assembléia.

— As dificuldades são muitas — continuou — mas os Deputados, posso afirmar, tudo farão para resolvê-las. O que os clubes pedirem terão. O exemplo citado pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães é claro. O futebol de Minas Gerais está crescendo e temos até vergonha de recordar a triste figura dos cariocas no atual Roberto Gomes Pedrosa. Não podemos ficar parados. A taxa em Minas é de cinco por cento e os cariocas estão pedindo apenas a metade. Devem pedir igualdade de condições para com o Estádio Magalhães Pinto.

Novas leis

— A tarefa da Assembléia Legislativa — explicou o Deputado Amaral Peixoto — é a de legislar, elaborando as leis. O Presidente Abelard França pode ficar tranqüilo que saberemos atender a todos. Vamos reduzir a taxa do Estádio Mário Filho, mas daremos outros recursos provenientes de outras fontes que não sejam os espetáculos esportivos, para que êle, com o seu dinamismo e entusiasmo, possa manter aquela praça de esportes em perfeitas condições de uso pelos clubes, dando também o necessário confôrto aos torcedores.

— A Guanabara — finalizou — terá uma nova Legislação Esportiva no que depender do poder Estadual. A prática e o incentivo à Educação Física serão tratados com o maior carinho. A disposição do Governador Negrão de Lima é de cada vez mais levar a juventude à atividade esportiva. Fiquem certos os dirigentes de que haverá a Comissão com quatro membros da Assembléia a serem nomeados ainda esta semana, quatro do Govêrno e outros tantos da imprensa e dos clubes. Se o comparecimento dos Deputados a êste encontro não foi maciço, é porque estamos com uma tarefa insana de votar a nova Constituição do Estado. Ela estará aprovada até o dia 15, e depois então atacaremos com vigor o problema do esporte e com atenção redobrada o do futebol.

Liderança do JS

Como representante da imprensa indicado pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, falou Valdir Amaral, locutor-chefe da Rádio Globo que conforme ressaltou o dirigente da FCF tem se constituído em um verdadeiro líder nas batalhas pelas reivindicações do futebol carioca junto às autoridades.

Valdir Amaral iniciou o seu discurso recordando o carinho com que falava aos Deputados, êle que lançou a idéia de dar ao então Estádio do Maracanã o nome do Jornalista Mário Filho, transformada em Lei promulgada pelo Governador Negrão de Lima, após aprovação unânime pelo Legislativo, do projeto elaborado pelo Deputado Jamil Haddad. Ressaltou o espírito empreendedor de Mário Filho e a continuação de sua obra pelos seus seguidores, enaltecendo a liderança do JORNAL DOS SPORTS em diversas campanhas.

— Tenho pelos parlamentares da Guanabara — citou Valdir Amaral — uma admiração muito grande que passou a ser maior ainda após êste almôço. Vejo nos legisladores da Guanabara homens atentos aos problemas da população e que agora dão uma demonstração clara de que irão solucionar o problema do futebol carioca. Estejam certos de que servindo ao esporte, estarão beneficiando o povo.

— A Guanabara — acentuou — não pode ficar superada em matéria de esporte. Temos que dotar os clubes de meios para poder resistir à fôrça dos outros centros que procuram crescer apoiados pelos seus governantes. O encontro não poderia ter alcançado melhor resultado. Daqui sairemos certos de que só haverá uma vitória: a do esporte.

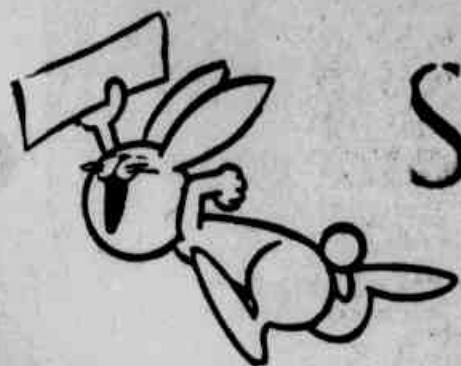
Assessoria parlamentar

Durante o seu discurso o Presidente Otávio Pinto Guimarães fêz entrega ao Deputado Augusto do Amaral Peixoto de um ofício credenciando junto à Assembléia Legislativa os Srs. Omar Silveira e Nilo Martins da Silva, êste último, funcionário do Legislativo, como Assessôres para Assuntos Parlamentares da entidade.

O dirigente explicou que o cargo foi criado por uma imposição da evolução da nossa administração esportiva e que foi por êle sugerido na reforma dos Estatutos da FCF, feita pelos clubes. O artigo 71 prevê as assessorias, sendo que a de Relações Públicas é ocupada pelo Jornalista Dalva Lima a quem coube a organização e preparação da proveitosa reunião de ontem. O Sr. Carlos Osório de Almeida, Consultor Jurídico da Assembléia e membro do CND fará parte da Comissão a ser criada, bem como o Deputado Jamil Haddad.

O Deputado Jamil Haddad conversou muito com o médico Hilton Gosling e deverá fazer parte da Comissão como representante da AL

RIO, 11 DE MAIO DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

O II Torneio de Pelada, promoção de JS sob o patrocínio da Esso, encerra amanhã sua fase de inscrições. O número de inscritos faz prever um sucesso maior que o do ano passado.

rodízio

ênnio sérvio

O movimento liderado pelos clubes do Rio, longe está do caráter escuso que estão querendo lhe atribuir os homens da CBD, talvez assustados pela ausência do chefe que foi tratar dos problemas do chamado esporte amador, bem longe, Em Teerã, como se fôsse possível, ao mesmo tempo, conciliar os interêsses do futebol profissional e das outras modalidades. A guerra foi iniciada, a cortina levantada e de nada adiantará a camuflagem dos paredros para esconder a grande verdade.

O mal do futebol brasileiro é a falta de planejamento, principalmente por parte dos homens que o dirigem a começar pelos da CBD. O Presidente do Fluminense, Sr. Luís Murgel, sempre foi homem ligado àquela entiade. Representante do Brasil, há vários anos, em congressos da FIFA, conhece perfeitamente a engrenagem do órgão, de onde se afastou para dirigir o seu clube. Sente agora, de perto, o problema de uma agremiação como um administrador. E' chamado a liderar um movimento de defesa dos interêsses do clube e possui para a tarefa tôdas as condições necessárias.

Afinal de contas, cariocas, paulistas, mineiros e gaúchos representam a fôrça do nosso futebol. O poder parte dos clubes. A CBD não sabe se trata do amadorismo ou cuida do futebol. Olha mais para êste, mas não quer se libertar do outro, sua principal arma política — como valem os votos das inúmeras federações amadoristas — ficando o futebol exposto a esta politicagem nefasta ao esporte brasileiro. A decisão tem que ser tomada de uma vez: ou os atuais dirigentes da CBD cuidam do futebol, através de uma Confederação, Associação ou lá o que seja, deixando as outras modalidades não entregues ao abandono, mas sim reunidas como agora, mas longe do profissionalismo.

A coisa tem que ser feita com o apoio do Govêrno Federal e êste já demonstra a sua boa vontade, expressando a implantação da Loteria Esportiva. O esporte amador depende também do futebol, mas separado não vai levar a "parte do leão". O movimento dos clubes é perfeitamente válido e certamente representa o início de um trabalho de libertação. Não há como negar que os dois estão prejudicados, na atual conjuntura da CBD: o esporte amador e o futebol. Que fêz a entidade pelo atletismo, remo, natação e water pólo, para citar apenas estas modalidades? Os esportes que se emanciparam como o basquete e volibol, com suas Confederações próprias, mesmo sem grande apoio, conseguiram se impor, com muitas conquistas.

O direito de uma reação pelos clubes não pode ser negado, principalmente por quem deve olhar o esporte com seriedade. O futebol não suporta mais servir de escora para tantos incapazes, ficando o amadorismo sem uma solução real para os seus problemas. A fôrça da CBD tem que ser tolhida. A reforma do esporte brasileiro agora mais do que nunca se impõe. Os clubes devem lutar pela sua comissão para dirigir o Campeonato Nacional, pois o regime profissionalista tem que ser respeitado e não ficar à mercê da baixa politicagem.

na área alheia

léo d'ávila

reviravolta

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol desvendou o verdadeiro sentido da entrevista do advogado José Carlos Vilela. Nada de punhalada nas costas de João Havelange, como foi dito. O discurso de Luís Murgel é de uma clareza insofismável: os clubes cariocas nada têm contra a CBD ou seu presidente. Apenas não abrem mão do Torneio ou Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sob contrôle das federações do Rio e de São Paulo.

Foi, portanto, passada uma esponja nas falações do Mendonça Falcão, que assim deixam de figurar nas páginas da história esportiva do País, figurando, quando muito, no anedotário.

balançando

Não é nada boa a situação de Martim Francisco no Bangu.

Juarez, chefe da torcida de Moça Bonita, e conselheiro do alvirrubro, anunciou: "todos os homens do Bangu que são contra Martim e a favor do clube, vão colhêr dados para interpelar o Presidente Eusébio de Andrade e o Vice Castor de Andrade e Silva, sôbre os problemas (Martim) que afligem o Bangu e o levaram à desclassificação". A oposição não acredita que o Bangu dê de 7 ou 8 a zero no Palmeiras, nem liga o mínimo que o Martim tenha sido escolhido para técnico da seleção.

Diz Juarez:

— É preciso mudar agora, ou então depois tudo será mais difícil. O Bangu, nos últimos quatro anos, nunca estêve tão mal. Os homens que querem ver o Bangu sempre grande, no lugar em que merece, estão atentos para lutar.

quebra-quebra

A torcida do Guarani, de Bagé, ameaçou quebrar a sede do clube, e prometeu surrar os dirigentes pela venda de Didi ao Cruzeiro, de Minas. Também os dirigentes do Internacional, de Pôrto Alegre, reclamaram em altos brados de profunda indignação pelo negócio realizado por aquêle co-irmão. É que, segundo êles, o Guarani tinha prometido vender Didi ao campeão de 66. Resta saber se a queimação é pela perda de um refôrço ou se é pela perda de um bom negócio, pois o Internacional também vendeu um dos seus melhores jogadores ao Cruzeiro.

desabafos

Juarez, chefe da torcida do Bangu:

— Estamos esperando o relatório de Castor para saber por que Martim Francisco vai continuar. Dentro do Bangu há muita coisa errada, que tem de ser explicada. O Presidente Eusébio de Andrade e Silva ficou de dar uma explicação sôbre tudo o que acontece, para os conselheiros e até agora não deu.

Djalma Dias:

"Ou o Palmeiras me dá 50 milhões, ou eu embarco para Nova Iorque".

JS internacional

à margem da bola

Dêste ataque do Torino, formado por Menti, Loik, Gabbetto, Mazzola e Ossola, apenas o último não era titular da Azzurra, tudo porque o velho Carapellese ainda corria e driblava muito, sem pôr a língua de fora. Um quinteto à imagem da bola, que marcou 66 gols dos 78 obtidos pelo time no Campeonato de 48/49 — mesmo desajeitado, sempre com a camisa por fora do calção, Gabbetto tinha sido reserva de Piola, na Copa do Mundo de 1938 e estava em pleno apogeu no calcio. Acima dêle, em cartaz, só o "capitão" Valentino, que segurava a bola para as póses fotográficas, mas na hora da decisão, sabia pô-la como queria, de cabeça ou "na raça", dentro do gol adversário.

cinco reis e cinco coroas (II)

reino do torino acabou em manhã trágica de superga

Torcedores italianos dos bons tempos de Monzeglio, quando o calcio resplandecia com o fascismo, ainda são de opinião que o Torino, tal como ocorre na Argentina, em relação ao San Lorenzo de Almagro, não foi mais brilhante que o Juventus das cinco coroas — 30/31, 31/32, 32/33, 33/34 e 34/35 — um time cuja história tem traços heróicos e trás à mente nomes de uma geração fabulosa de craques da qual fizeram parte Combi, um goleiro de "mãos de gato", Cesarini, Borel II, Ferrari, Sernagiotto — o nosso Ministrinho — os legendários argentinos Monti e Orsi e até mesmo Gabetto.

Um ano antes do desastre de Superga, o Torino, com 125 gols dos quais 25 foram marcados por Mazola e 23 por Gabetto, tinha-se afirmado com a fôrça avassaladora do seu ataque. Embora estabelecido num campeonato com 21 times, êsse recorde permanece até hoje — de Menti a Ossola, existia a volúpia do gol. Mas, foi o futebol jogado à imagem da bola, impregnado de arte e sutilezas, que transportou o Torino às glórias que a época não reservou "ala grande Juventus di Ferrari". Em cinco temporadas — 42/43, 45/46, 46/47, 47/48 e .... 48/49, o Torino se imortalizou e passou a figurar na galeria dos grandes times ao lado de San Lorenzo, Honved, Real Madri e Santos.

potencial

Decidido a armar um time poderoso, o Torino, por volta de 1942, iniciou uma campanha de aquisições e, em pouco tempo, "a máquina estava montada". Gabetto veio da escola juventina, já veterano, mas ainda dono de um futebol de alta categoria; Ballarin e Mazzola vieram do Veneza; Bacigalupo trocou o Savona e Maroso deixou o Alessandria para ser, como granata (grená), o melhor central da Europa. Campeão italiano em 1926/27 (anulado pela Federação), e em 1927/28, o Torino esperou 25 anos para ganhar o título de 42/43, somando 44 pontos em 30 jogos — 20 vitórias, 4 empates e 6 derrotas.

Marcou 68 gols e sofreu 31, mas, nesse ano, o ataque mais positivo foi o do Juventus, com 75 gols e em terceiro lugar, logo atrás do Livorno, que também já teve sua época no calcio. Por causa da segunda grande guerra, o Campeonato de 45/46 disputou-se em duas séries, classificando os quatro primeiros de cada para um torneio final, cujo campeão foi o Torino, com 14 jogos, 11 vitórias, 3 derrotas, 46 gols contra 14 e 22 pontos. O vice, o Juventus, obteve 21 pontos e marcou 31 gols contra 8. Os empates e derrotas do Torino foram todos fora de Turim.

Em 46/47, o Torino ultrapassou a barreira dos cem — marcou 104 gols contra 35, ganhou 28 jogos, empatou 7 e perdeu 3, somando 63 pontos. Outra vez o Juventus ficou no segundo lugar, com 10 pontos menos e com 88 gols contra 36.

Também em 47/48, o ano pertenceu ao Torino, campeão com 64 pontos e estabelecendo o recorde de 126 gols por temporada. A superioridade podia ser demonstrada na classificação de Milan, Juventus e Triestina, que terminaram igualados em segundo lugar com 49 pontos, ou seja, 16 menos que o time de Mazzola.

ponta

A morte surpreendeu o Torino a 4 de maio de 1949, em Superga, quando voltava de um amistoso em Lisboa. Embora faltassem quatro jogos para encerrar sua campanha na Liga, o Torino sagrou-se campeão pela quinta vez com 36 pontos. Depois do desastre, a Liga e os clubes reunidos resolveram proclamar o Torino, independente dos resultados das partidas que lhe restavam, mas mesmo assim, os juvenis que passaram a carregar nos ombros a grande responsabilidade de substituir Mazzola e seus companheiros, conseguiram ir até o fim, ganhando da Fiorentina por 2 a 0, do Genova por 4 a 0, do Palermo por 3 a 0 e do Sampdória por 3 a 2.

Constituíam o elenco dod Torino, os goleiros Valério Bacigalupo e Dino Ballarin; zagueiros Aldo Ballarin, Virgílio Maroso e Pietro Operto; médios Eusébio Castigliano, Rubens Fadini, Giuseppe Grezar, Danilo Martelli e Mario Rigamonti; atacantes Ruggero Grava, Gino Schubert, Ezio Loik, Romeo Menti, Guglielmo Gabetto, Valentino, Mazzola, Franco Ossola e Emilio Bongiorni, todos mortos em Superga.

Também participaram da temporada de ... 48/49 mais os seguintes: Gandolfi, Vandone, Mari, Motto, Biglino, Lusu, Ferraci, Macchi, Bersia, Giuliano, Balbiano, Francone, Giammarinaro, Audisio e Marchetto, quase todos juvenis e ainda Tomá, que era reserva de Maroso e só escapou por não ter viajado com a delegação.

manchester ganha sete em 68 anos

O Manchester United acaba de conquistar, por antecipação, o seu sétimo título de campeão inglês, façanha que, em 68 campeonatos da Liga, só foi alcançada por Arsenal e Liverpool. Depois dêles, Sunderland, Aston Villa e Everton são os clubes que maior número de títulos possuem, no total de seis, seguindo-se Sheffield Wednesday, e Newcastle United, com quatro; Wolverhampton Wanderers e Hudderfields Town, com três; Tottenham Hotspur, Portsmouth, Preston North End, Blackburn Rovers e Burnley, com dois e, por fim, os que sentiram êsse gostinho apenas uma vez: Manchester City, Chelsea, West Bromwich Albion, Sheffield United e Ipswich.

Apesar do empate de 1 a 1 com o West Ham, no domingo passado, o Manchester manteve uma vantagem de cinco pontos sôbre o Nottingham Forest que, para facilitar ainda mais a caminhada do líder, perdeu por 2 a 1 para o Southampton. Falta apenas um jôgo para completar o total de 42 — 21 no turno e 21 no returno — mas se para o Manchester tudo ficou resolvido, o mesmo não acontece com o Nottingham, que tem 54 pontos, ainda fará mais um jôgo, enquanto o terceiro colocado, o Tottenham, está com 40 e pode somar 56 pontos nas duas partidas restantes.

Eliminado da Taça da Inglaterra, o Manchester assegura, desde já, sua quarta participação na Taça da Europa de clubes campeões — a décima-terceira edição deverá começar em setembro próximo, com os jogos eliminatórios. No dia 25 próximo, no Estádio Nacional de Lisboa, Internazionale, da Itália, e o Glasgow Celtic, da Escócia, vão decidir com quem fica o título da décima-segunda edição. Se prevalecer a tradição latina, o Helênio Herrera deverá "passar o campeão escocês na cara". Mas, se êste surpreender, terá conquistado um título inédito que fugiu do Eintracht Franckfurt, da Alemanha Ocidental, e do Partizan, da Iugoslávia — o "carrasco" de ambos foi o Real Madri, que não deixou por menos: goleou o primeiro por 7 a 3, em Glasgow, mas correu e suou muito para dar de 2 a 1 no Partizan, em Bruxelas, na final da Taça de 65/66.

privilégio

A Taça da Inglaterra começou a ser disputada em 1872, muito antes do Campeonato da Liga, cujo primeiro campeão foi o Preston North End, em 1889. Na Liga, existem dois privilegiados, o Arsenal e o Huddersfields Town — foram os únicos a ganhar um tri. Antes de ganhar o título dêste ano, o Manchester United tinha sido campeão em 1908, 1911, 1951/52, 1955/56, 1956/57, 1964/65; o Arsenal ganhou na Liga em 30/31, 32/33, 33/34, 34/35, 37/38, 47/48 e 52/53 e o Liverpool em 1901, 1906, 1922, 1923, 1946/47, 1963/64 e 1965/66.

bola de prata é para o eusébio

Eusébio não desmentiu seu cartaz de goleador da Copa do Mundo e ficou outra vez, com 31 gols, de posse da Bola de Prata, troféu que se destina a premiar, ao fim de cada temporada, o atacante mais efetivo do Campeonato Português, que terminou domingo passado, com o Benfica campeão pela décima quinta vez, em 33 anos de disputas na Liga. Em segundo lugar, colocou-se Artur Jorge, da Acadêmica, com 25 gols e em terceiro o brasileiro Djalma, do FC Pôrto. Apesar dos desfalques de Coluna e Tôrres — ambos operados do joelho — nos últimos jogos do returno, o Benfica sustentou com brios um título que, quatro rodadas antes, estava indeciso, pois a Acadêmica, fazendo a sua melhor campanha na Liga, ameaçou até a antepenúltima jornada e chegou como vice-campeão, com 40 pontos, três menos que os encarnados.

classificação

O Benfica conquistou o título com 20 vitórias, 3 empates e 3 derrotas, totalizando 43 pontos. Duas derrotas foram diante de times pequenos, por 4 a 0 para o Braga e por 3 a 2 para o Setúbal, no turno e returno respectivamente.

Em contraste com a Acadêmica, que ganhou 18 partidas, empatou 4 e perdeu 4, somando 40 pontos, o Belenenses, num ano de crises financeiras originadas da desorganização administrativa, terminou em umdécimo lugar, apenas com 7 vitórias, 6 empates e 13 derrotas para completar o seu azar.

Para o Sporting, campeão de 65-66, o Campeonato desta temporada não lhe proporcionou mais que um quarto lugar, após uma campanha irregular, cujo balanço foi de 11 vitórias, 8 empates e 7 derrotas. Em terceiro ficou o FC Pôrto, treinado pelo antigo craque Pedroto, com 39 pontos provenientes de 17 vitórias, 5 empates e 4 derrotas.

Atlético e Beira-Mar, que obtiveram o último lugar, empatados com 14 pontos, foram iguais em tudo: 5 vitórias, 4 empates e 17 derrotas. Ambos descem para a Segunda Divisão, cujos campeões, o Tirsense e o Barreirense, serão promovidos. É a primeira vez que o Tirsense, de Santo Tirso, vai participar da Primeira Divisão, mas o Barreirense já não é estreante, pois andou por cima, em tempo de "vacas gordas".

A classificação final do Campeonato Português, após os 52 jogos — 26 no turno e 26 no returno — foi esta: 1.º) Benfica (campeão), 43; 2.º) Acadêmica (vice), 40; 3.º) Pôrto, 39; 4.º) Sporting, 30; 5.º) Setúbal, 27; 6.º) Guimarães, 26; 7.º) Leixões, 24; 8.º) CUF Braga, 23; 10.º) Varzim, 22; 11.º) Belenenses, 20; 12.º) Sanjoanense, 19; 13.º) Atlético e Beira-Mar, 14.

yashin, o conselheiro

Lev Yashin continua a brilhar no Dínamo de Moscou e, por sua longa experiência, dá conselhos aos mais novos. Apelidado pelos francêses de "Aranha Negra", desde aquele dia em que apareceu vestido de prêto no gol da URSS, em plena Copa do Mundo de 58, Yashin foi apontado pela crônica mundial como um dos melhores goleiros nos últimos dez anos

na briga dos dínamos o de moscou leva a melhor

Após os jogos da quarta rodada, quatro times continuam invictos no Campeonato Soviético: Exército Rostov, Torpedo Kutaissi, Pakhtakor Tahkent e Dínamo de Minsk. Mas, só o primeiro dêles ocupa a liderança, com seis pontos, em companhia do Dínamo de Moscou que, perdendo logo de saída, reabilitou-se a seguir, e quebrou, no domingo a série invicta do Dínamo de Kiev, campeão do ano passado, em jôgo difícil espelhado no escore de 3 a 2.

Registraram-se, na jornada, quatro empates de 1 a 1, nos jogos Donetz x Neftianik, Odessa x Spartak Moscou, Alma Ata x Dínamo de Minsk e Exército Rostov x Erevan, e de 0 a 0 entre Dínamo de Tbilissi e Asas. O Spartak de Moscou, fugindo de sua tradição nos campeonatos, só marcou até agora um ponto, embora papel mais ridículo esteja fazendo o Zenith de Leningrado, que perdeu seus quatro jogos e vem no último lugar.

O Dínamo de Kiev começou bem, vencendo o Neftianik Baku por 1 a 0, cedeu um empate sem gols diante do Erevan e voltou a ganhar, na terceira jornada, pelo mesmo escore, do irreconhecível Spartak moscovita, que está entre os clubes chamados grandes. Seu primeiro tropêço ocorreu diante do homônimo de Moscou.

Dentro da nova fórmula, o Campeonato de 67 tem dezenove concorrentes, disputando-se nove jogos por rodada e folgando um de cada vez. A classificação apresenta-se assim: 1.º) Dínamo de Moscou e Exército Rostov, 6 pontos; 3.º) Dínamo de Kiev, Exército de Moscou, Zaria Lugansk, Chaktior Donetz, Tachkent, Alma Ata e Dínamo de Minsk, 5; 10.º) Dínamo Tbilissi e Torpedo Kutaissi, 4; 12.º) Neftianik Baku, Ararat Erevan, Torpedo Moscou e Asas Bubichev, 3; 16º) Locomotiva e Odessa, 2; 18º) Spartak Moscou, 1; 19º) Zenith de Leningrado, 0.

na itália scudetto está entre os dois herreras

A derrota de 1 a 0 diante do Juventus, em Turim, não tirou o Internazionale da liderança do Campeonato Italiano, mas deixou o Helênio muito aborrecido, pois no turno, em San Siro, o líder não conseguiu ir além de um empate de um gol. O aborrecimento do Helênio tem uma explicação: êle não topa o seu homônimo Heriberto, que é treinador do Juventus. Durante quase todo o Campeonato êles não têm feito outra coisa senão trocar palavrões e dar entrevistas através da televisão, do rádio e dos jornais.

O Inter tem 46 pontos, o Juventus 44 e, faltando três jornadas para o final, o scudetto (título) não tem ainda um ganhador à vista, embora deva ser decidido entre êsses dois times, já que o Bologna, em terceiro, após desbancar o Napoli, não tem nenhuma chance a não ser de chegar ao vice, caso o Juventus fracasse nos seus últimos compromissos.

fórmula

A Federação Italiana introduziu modificações na fórmula de disputa do Campeonato que, neste ano, terá quatro times rebaixados para a Divisão B, enquanto só dois subirão desta, a fim de que em 67/68 os concorrentes sejam dezesseis. Por enquanto, Lanerossi Vicenza e Lazio não estão livres do rebaixamento, mas Foggia, Veneza e Lecco apareçam como candidatos certos.

No jôgo de domingo em Turim, o brasileiro Chinesinho foi o construtor da vitória ao esticar o passe para o gol que liquidou com o time de Helênio Herrera, que só não contou com Jair da Costa, ainda sem condições de jôgo. Jogou completo, inclusive com Mazzola e Suarez.

situação

Em 31 jogos, o Internazionale, classificado para a final da Taça da Europa a 25 próximo em Lisboa diante do Glasgow Celtic, da Escócia, ganhou 19, empatou 8 e perdeu 4, enquanto o Juventus, na vice-liderança, ganhou 16, empatou 12 e perdeu 3. O líder terá, em três domingos seguidos, dois jogos em San Siro contra o Napoli e a Fiorentina e um em Mântua, contra o Mantova. Por sua vez, o vice-líder enfrentará o Mantova e o Lanerossi, fora de seus domínios, encerrando sua campanha em Turim contra o Lázio.

Após os jogos de domingo, a classificação na Itália passou a ser esta: 1.º) Inter, 46; 2.º) Juventus, 44; 3.º) Bologna, 40; 4.º) Fiorentina e Nápoli, 39; 6.º) Gagliari, 36; 7.º) Milan e Torino, 35; 9.º Mantova, 30; 10.º) Roma e Atalanta, 29; 12.º) Brescia, 27; 13.º) Spal e Lanerossi, 26; 15.º) Lazio, 25; 16.º) Foggia, 21; 17.º) Veneza, 17; 18.º) Lecco, 14.

A 32.ª rodada e antepenúltima, consta dos seguintes jogos, com os resultados do turno entre parênteses: Fiorentina x Atlanta (0 a 0), em Florença; Brescia x Foggia (1 a 0), em Brescia; Mantova x Juventus (1 a 1), em Mântua; Cagliari x Lanerossi (2 a 0), em Cagliari; Bologna x Lazio (1 a 2), em Bolonha; Torino x Milan (1 a 1), em Turim; Roma x Spal (0 a 1), em Roma; Lecco x Veneza (1 a 2), em Lecco.

copa rio branco 32

LÁ isso podia. "Então é tocar para a frente, Riva. Não há tempo a perder". "Eu vou falar hoje mesmo com o Renato". "Eu vou escrever ao Tirso — Tirso era o irmão de Cabalero — ao Mibeli e ao Ponce de Leon. Qualquer coisa que haja, você me avisa". Não haveria nada, Cabalero nem devia se preocupar. "É negócio feito, Cabalero". Pena é que o Botafogo andasse pelo Sul, o Flamengo, pelo Norte. Os jogadores do Botafogo, Cabalero teve a idéia, podiam seguir diretamente para Montevidéu. E até ficava mais barato. "Eu falo nos treinos — disse Rivadávia. — O escrete terá de treinar sem os jogadores do Botafogo e do Flamengo". O América devia chegar dentro de alguns dias, com o América, Rivadávia não se incomodava. Quantos jogadores o Botafogo daria para o escrete? Rivadávia fêz as contas: Vitor, um, Benedito tinha a vantagem de poder jogar em várias posições, dois, Martim, três, Canáli, quatro, Paulinho, cinco, Carvalho Leite, seis, Nilo. Nilo ficara. Nilo tomaria parte em todos os treinos, sete. "O Botafogo — Rivadávia estava satisfeito, era como se êle tivesse recebido uma boa notícia — o Botafogo, Cabalero, dará pelo menos sete jogadores para o escrete".

Rivadávia Corrêa Méier desceu os dois andares de degraus devagar voltando-se de instante a instante para Cabalero. "Você não me disse quanto a Amea poderia ganhar nisso tudo, Cabalero". Cabalero fêz mentalmente uma conta. "Talvez uns cem contos". Cem contos, cem contos seria bom. Quando eu entregar a presidência poderei dizer: — pensou Rivadávia — Meus senhores, eu recebi esta casa... Sim, êle diria como tinha recebido a Amea. O que a Amea tirava dos jogos, uma percentagenzinha de nada, não chegava para ela viver. "Eu posso conseguir — era a voz de Cabalero, Rivadávia viu-se na calçada da Avenida — um meio a meio. Cinqüenta por cento para cada um, cinqüenta por cento para o Nacional e o Peñarol, cinquenta por cento para a Amea. Que tal?" "Ótimo, Cabalero, ótimo — Rivadávia alargou o sorriso. — Eu daqui vou direto para a C.B.D." "Falar com o Renato?" "Falar com o Renato".

"Pois eu levo você até lá" — disse Cabalero. Não era incômodo, não, pelo contrário. "A gente vai conversando". Conversando o tempo passa mais depressa, Rivadávia Corrêa Méier atravessou a Avenida, Cabalero atrás dêle, indo pelo Largo da Carioca, ficava mais perto. "Você tem razão, Riva: o escrete da Amea pode ganhar". Rivadávia andava com o pensamento longe. Por isso, respondeu: "Claro". Cabalero prosseguiu: "E, pensando bem, é até melhor que o Botafogo ande pelo Sul, que o Flamengo ande pelo Norte". "Por quê?" — Rivadávia Corrêa Méier olhou espantado para Cabalero. "O mal do futebol carioca — Cabalero tornou-se grave — tem sido a mania do grande clube. Quando se pensa em escrete, pensa-se logo em Botafogo, em Fluminense, em Flamengo, em Vasco, em América". "E os melhores jogadores estão aonde, Cabalero?" — Rivadávia Corrêa Méier teve vontade de rir. Pior do que a mania do grande clube era a mania do pequeno clube. "Você não há de querer que a gente forme um escrete de desconhecidos, hein?" Cabalero enfrentou o olhar de Rivadávia. "Quero, sim".

O Riva devia ver: havia jogadores muito bons à espera de uma oportunidade. "Eu, lá em Bonsucesso, tenho um centro-avante melhor do que Carvalho Leite". Rivadávia Corrêa Méier segurou Cabalero pelo braço. Cabalero pensou que o Riva ficara zangado. Um automóvel passou rápido. "A esta hora — explicou Rivadávia — é preciso ter cuidado". Rivadávia apressou o passo sem largar o braço de Cabalero. "Então você prefere Gradim a Carvalho Leite?". "Prefiro". "É um escrete de desconhecido, não é?". "É". Cabalero alargou o gesto. "O que eu queria, Riva, era que você fizesse o que o doutor Narâncio fêz". "E o que fêz o doutor Narâncio?" — Rivadávia nem sabia quem era o doutor Narâncio. "O doutor Narâncio pegou um escrete de desconhecidos e levou-o para a Europa". "Um escrete uruguaio?". Um escrete uruguaio, sim, senhor. Tinha sido em 24. "Tudo quanto era veterano ficou de fora. Só havia lugar para os novos, Riva, para os Andrade, para os Nazzazzi, para os Castro...".

Cabalero sabia os nomes de cor: Castro, Iriarte, Vidal, Céa, Petrone, Mazzali, Urdinaram, Moscheroni, Hector, Scarrone. "Você está citando nomes de campeões do mundo. Até eu botaria um Castro num escrete, um Nazzazzi, tôda essa gente que você citou". Botaria agora. "Em 24, Riva, foi um escândalo. E apesar do escrete de desconhecidos ter levantado o campeonato sul-americano, ninguém, a não ser o doutor Narâncio, achava que aquêle time era capaz de tornar-se campeão do mundo". E para complicar ainda mais as coisas, a Associación Uruguaia não tinha dinheiro. Exatamente como a Amea, como a C.B.D. "Dinheiro sempre se assanja" — Rivadávia lembrou-se da frase de Cabalero. "Faça um cálculo, Riva: levar um escrete a Europa, fazer o escrete ambientar-se lá, passar meses e meses treinando". Rivadávia tentou imaginar quanto seria preciso para tudo aquilo. "O doutor Narâncio tinha uma boa casa, Riva. Pois êle hipotecou a casa para comprar as passagens. Arriscou tudo que tinha em uma aventura".

Era um empréstimo que o doutor Narâncio fazia ao futebol uruguaio. Um empréstimo sem juros, sem garantias, a não ser um pressentimento forte, inabalável, de que tudo ia dar certo. "O doutor Narâncio levou o escrete à Espanha. Lá, foi o que êle imaginou, seria mais fácil arranjar jogos". "Ah! — Rivadávia sorriu. — Seria mais fácil arranjar jogos para treinar o escrete, para ver o que o escrete dava". Nada disso. O doutor Narâncio precisava de jogos para poder pagar o hotel para poder levar avante a idéia que tinha. "E você sabe, Riva, quantas partidas os uruguaios disputaram na Espanha?". Rivadávia não sabia. "Quatorze. O doutor Narâncio aceitou a primeira oferta por um quase nada. Depois da primeira vitória, exigiu um pouco mais. A segunda vitória permitiu uma exigência maior. A terceira colocou o doutor Narâncio na posição de dizer: só jogo por tanto".

Rivadávia Diminuí o passo. A história de Cabalero começava a interessá-lo. "E os uruguaios venceram as quatorze partidas, Cabalero?". Venceram, Riva. As quatorze vitórias significavam glória e dinheiro. Quando saiu da Espanha, o doutor Narâncio levou os uruguaios para Paris. Era lá que êles iam disputar as olimpíadas. O doutor Narâncio alugou uma casa afastada da cidade". "O resto eu sei" — disse Rivadávia. "Talvez você só saiba que os uruguaios conquistaram o campeonato do mundo". "E há mais alguma coisa?". "Ora, se. Os jogadores desconhecidos tornaram-se famosos. Foram recebidos em Montevidéu como heróis nacionais". "Nada mais justo" — Rivadávia deixou escapar. "E o govêrno da minha terra deu a cada um dos jogadores um emprêgo público, Riva". "Eu tinha ouvido falar nisso, Cabalero". Rivadávia Corrêa Méier parou, diante da porta do elevador. Havia uma placa ao lado explicando: Confederação Brasileira de Desportos, quarto andar. "E o doutor Narâncio, Cabalero? Eu queria saber o que aconteceu ao doutor Narâncio".

"O doutor Narâncio, Riva, pôde pagar a hipoteca da casa". "Só?". "Você acha pouco? Não foi brincadeira o que êle fêz do dinheiro da hipoteca, Riva. Levar um escrete à Europa, passar meses na Espanha, andar de um lado para outro. O doutor Narâncio multiplicou o dinheiro, fêz o dinheiro da hipoteca chegar para tudo". "E por isso — Rivadávia apertou o botão do elevador — você quer que eu mande para Montevidéu um escrete de desconhecidos?". Não, não era por isso. Apenas êle, Cabalero, apresentava um exemplo. "Você há de concordar comigo, Riva. O que não falta aqui é jogador de futebol. E vai ser bom, Riva, o Botafogo estar lá no Rio Grande e o Flamengo estar lá na Bahia. A gente tem de chamar os jogadores do Bonsucesso, do Brasil, do Carioca, dos clubes pequenos". A porta do elevador abriu-se, Rivadávia apertou a mão de Cabalero, a porta do elevador se fechou. Cabalero ficou só. Aí êle se lembrou de que se esquecera de avisar o Riva uma coisa: a Associación Uruguaia tinha escrito um ofício à C.B.D. — era assim que dizia a carta de Tirso — pedindo que a data da Copa Rio Branco fôsse 4 de dezembro.

mário filho

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o castigo

Estava ruim de saúde. Queixava-se de excitações, vertigens e dores de cabeça e uma série de outros sintomas desagradáveis. Os amigos, os parentes e até o patrão aconselharam:

— Você precisa se tratar. Por que não vai ao médico?

Êle acabou indo, de carona. O doutor fêz todos os exames possíveis e imagináveis. No fim, concluiu:

— O negócio é o seguinte: faz um exame de sangue. Teu mal é sífilis, rapaz. Tens sífilis até na alma.

Ora, como todo cliente carona, era mal agradecido. Saiu dali esbravejante: "Mas que zebu! Que animal!" De qualquer maneira, como continuasse nervoso, com angústias misteriosas, armou-se de paciência, fêz o tal exame e voltou com o resultado, ao médico. Este passou a vista e exultou:

— Não te disse? Batata! Teu sangue é um cemitério, rapaz!

Êle empalideceu:

— No duro?

— Claro! Olha só. Viste?

— De amargar!

E o médico, sùbitamente grave:

— Você vai ter que se tratar, direitinho. Vai tomar essas injeções tôdas. Tem quem aplique?

— Só vendo.

O médico explodiu:

— Só vendo, uma ova! Estou falando sério. Olha que você acaba no hospício!

O fato é que o médico dramatizou tanto que Odésio saiu, de lá, impressionado. Não tinha dinheiro; foi ao patrão, que era um santo homem, mostrar a receita. O patrão não teve dúvidas:

— Passa no caixa e faz um vale. E, querendo, fica em casa uns dias. Com a saúde não se brinca.

Levou Odésio até a porta do gabinete; repetiu:

— Em primeiro lugar, a saúde.

Do escritório, Odésio rumou, amargurado, para a primeira drogaria. Enquanto era servido, pôs-se a pensar: "Todo mundo tem sífilis e ninguém se trata. Estão me fazendo de palhaço". Pagou a conta, apanhou o embrulho e saiu. Mas ia resmungando, interiormente: "Êsse negócio de injeção é muito chato". Sem querer, começou a reexaminar a hipótese de loucura, com que o doutor a ameaçara. Achou, na situação, uma graça triste: "Imagine eu, maluco, rasgando dinheiro". Então, não tendo para onde ir, pensou numa visita à casa de Abelardo. Aquela hora, a mulher do amigo estaria sòzinha. Odésio coçou a cabeça, temeroso de uma inconveniência. Mas como se sentia, para todos os efeitos, doente, e grave, decidiu-se: "Vou lá, sim". Tomou um ônibus e no caminho, já achava um alto negócio uma doença que permitia aquela visita à Laurinha, na ausência do marido. Lembrou-se da última vez em que a vira. Suspirou no ônibus: "A bêsta do Abelardo não sabe a mulher que tem!".

Sempre que via Laurinha tomava um choque. Na sua ilusão de apaixonado, tinha a idéia de que de dez em dez minutos ela ficava mais bonita. Pareceu espantada, ao vê-lo, àquela hora; mas fêz o convite formal:

— Entre, entre!

Êle foi entrando, perturbadíssimo. Laurinha, que fizera na cabeça uma espécie de turbante, explicou:

— Acabei de tomar banho e lavei a cabeça. Mas sente-se. Então, como vamos?

Odésio desabou na primeira poltrona. Exagerou:

— Vou muito mal, muito mal.

— Por quê?

E êle:

— A pior saúde do Brasil é a minha. Vim do médico, agorinha mesmo. Está vendo êsse negócio aqui?

— Remédio?

— Pois é. O médico disse que ou eu me trato ou acabo no hospício.

— Nem brinca!

— Sério!

E ela, que tinha uma pequena toalha nas costas, por causa dos cabelos molhados, animou-o:

— Qual o quê! Os médicos exageram muito!

Vendo aquela môça tão linda e próxima, cheirosa do banho recente, êle fêz uma reflexão, que, de momento, parecia uma "blague":

— Sabe que, às vêzes, o maluco tem suas vantagens?

— Deus me livre!

Odésio insistiu na pilhéria:

— Claro! A loucura pode ser um alto negócio! O louco é o sujeito mais livre do mundo. Pode fazer o diabo, sem dar satisfações a ninguém. Está acima da justiça de Deus e dos homens. Um negoção!

Laurinha ria:

— Que horror!

E êle:

— Mas é ou não é? No duro que é! Queres ver uma coisa? — baixou a voz sem a desfitar; se eu fôsse louco, sabe o que podia fazer agorinha, neste momento? Segurar você, beijá-la e... Compreende? E seríamos ambos inocentes...

Durante alguns momentos, olharam-se apenas. Laurinha surprêsa e com um certo mal-estar. Êle já não aceitava a própria "blague" como tal; rompia das profundezas do seu ser, o desejo, o sonho de enlouquecer. Laurinha balbuciou: "Não brinca assim, que Deus te castiga!".

E, então, diante da pequena atônita, êle teve um gesto espetacular e desagradável. Rápido, apanhou o embrulho de injeções em cima da mesa e o atirou pela janela. Laurinha exclamou: "Que bobagem!". Já de saída, êle explodiu:

— Não vou me tratar coisa nenhuma. Quero ver como se fica louco. Até logo Laurinha.

Pouco depois, a pequena, sòzinha, enxugando os cabelos fazia o comentário interior: "Êsse Odésio é uma bola!". E não pensou mais nêle. A partir de então, a vida do rapaz mudou por completo. Tôdas as manhãs, já sabe: acordava com uma dor de cabeça medonha. Pediu licença no emprêgo, sua existência passou a ser uma vadiagem confortabilíssima. Nada o fascinava mais do que a idéia de se subtrair das justiças humana e divina através da loucura. A perspectiva da impunidade absoluta o deslumbrava: "Vou poder fazer tudo, tudinho!". Êle próprio já não sabia o que era falso e autêntico nos seus gestos e palavras. Fazia sucesso, no café, com os amigos, ao anunciar a um e outro: "Vou ficar maluco". Esfregava as mãos vitorioso:

— Sífilis, rapaz! No último grau!

A princípio achavam graça. Êle, então, argumentava. Tornava-se exaltado e polêmico. Seu raciocínio impressionava os pobres rapazes, jogadores de sinuca, torcedores de futebol, ou, ainda, sujeitos que viviam sonhando com corrida de cavalos: "Vocês são uns bestalhões! Não podem fazer nada, têm mêdo de tudo! Eu posso! Por exemplo: eu gosto de uma boa. E qualquer dia, vocês vão ler meu nome nos jornais!".

Os amigos mais sensatos ponderavam: "Acaba com isso. Estás bancando o palhaço!". Êle replicava: "Pois sim!". As dores de cabeça não o largavam mais. Encharcava-se de comprimidos. No café, tomando guaraná, parecia envaidecido da própria astúcia: "Foi uma idéia genial, que eu tive!". Um mês depois, foi bater na casa de Abelardo, numa hora em que êle não podia estar. Quem atendeu de quimono, chinelinhas de arminho, foi a própria Laurinha. Assim que o reconheceu, fêz a pergunta alegremente:

— Já ficou maluco?

E êle, no mesmo tom:

— Já.

Ela suspirou:

— Você é um número, Fulano! Uma bola!

Amarrou a cara:

— Acha?

— Então, não é?

Foi essa euforia irresponsável que a perdeu. Êle se irritou de vê-la tão linda e frívola, quase ordinária. Ergueu-se apertou entre as mãos o rosto da môça e a beijou, várias vêzes, na bôca. Laurinha, branda balbuciou: "Que é isso? Não faça isso!". E êle, num surdo sofrimento: "Enlouqueci... Estou louco...". Queria dizer que uma mulher pode beijar um louco sem pecar. Aquilo era tão inesperado e brutal que a môça já começava a experimentar uma certa voluptuosidade. Súbito, as mãos de Odésio desceram e se fecharam sôbre aquêle pescoço de mulher. Teve uma sensação muito remota de que a estrangulava. Viu como Laurinha se tornava feia, roxa, os olhos brancos, umas bochechas de máscara de carnaval. Uma das chinelinhas estava tombada, outra mais adiante e os dois pés, livres e nus, pareciam com pequenas veias em relêvo. Pronto. Ela estava morta a seus pés. Então, gritou. Foi prêso, arrastado e houve quem lhe cuspisse na cara. Mas êle estava numa calma apavorante. Frio. Essa impossibilidade de sofrer foi seu castigo.

parque de diversões

mister eco

vamos prestigiar o tuca

O TUCA, Teatro Universitário Carioca, está apresentando no Teatro República "O Coronel de Macambira". A peça é do poeta Joaquim Cardoso com música de Sérgio Ricardo. Cenografia de Yolanda Amadei, cenárias e figurinos de Sarah Feres, e direção de Amir Haddad.
Os artistas-estudantes pedem o apoio dêste Parque de Diversões, que já foi dado aliás, com bastante antecedência e sem qualquer peditório, como continuará a dar a todos os movimentos em que os moços reunam em têrmos de arte e cultura. Mas é muito importante saber-se o que é o TUCA:
"O TUCA é teatro universitário. É a extensão de tôdas as questões que caberia à Universidade levantar. TUCA é a discussão, o exame, a recolocação dessas questões no campo das artes. Composto de estudantes de quase tôdas as escolas da GB, após um ano de atividades, o TUCA formou a sua equipe de atôres, assistentes e técnicos, entre os trinta mil universitários do Estado. Nesse período recebeu o TUCA, de profissionais competentes, informações sôbre técnica teatral para desenvolvê-la na prática e ampliá-la cada ano.
"O interêsse pelas promoções do TUCA diz quanto o meio universitário o apoia. É expressivo dessa simpatia o índice de universitários, entre os 400 ouvintes do ciclo de conferências sôbre "Teatro no Brasil", na Maison de France, com Rubem Rocha Filho, Bábara Heliodora, Ziembinsky, Paulo Francis, Oduvaldo Viana Filho, Fernando Tôrres e Yan Michalsky. Na sala Cecília Meireles, o TUCA esgotou a lotação da casa em três recitais: Turíbio Santos; Sérgio Ricardo, Gilberto Gil, Sidney Miller, Caetano Veloso, Paulinho da Viola e Luís Carlos Sá; e uma noite de samba com Araci de Almeida e Pixinguinha. Outras realizações do TUCA tiveram êxito idêntico: curso de "História do Espetáculo" e cobertura da temporada do TUCA-SP, 1.º Prêmio do Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy-França.
"A formação de novas platéias é uma das metas do TUCA e não se restringe à área estudantil. Faz o que lhe cabe para difundir cultura, sabendo que a outros compete parte do trabalho. Cumpre êste propósito por intermédio mesmo da classe estudantil a quem comunica as suas intenções.
"Dos podêres públicos e setôres empresariais procura o TUCA obter a participação conveniente à integral execução dos seus planos progressivos, que por serem criação de universitários poderão dar certo impulso às artes e aos que a exercem nos diversos setôres, tendo em vista que estudante é a presença de sustentação de tudo que se promove hoje".
E é por essas e outras que os frequentadores dêste Parque de Diversões estão convidados a prestigiar o TUCA, em sua temporada no Teatro República.

couvert

O programa "Praça da Alegria", do autopromocional Manuel de Nóbrega, completou dez anos de existência. Está perdendo para as piadas. * Do ator cinematográfico Jerry Lewis, em entrevista coletiva a duzentos jornalistas, no Festival de Cannes: "Nunca tive as mesmas idéias de Lyndon Johnson, mas, enquanto fôr presidente, terá êle o meu respeito". Foi muito aplaudido. Mas, quando cessaram os aplausos, Jerry continuou: "Dito isso, acho que êle não deveria ser Presidente". * Recebo um informativo da TV-Excelsior, no qual se conta que aquela emissora, em combinação com a Rádio Nacional e a Secretaria de Turismo, está realizando o I Festival de Música Junina, com prêmios no valor de sete mil cruzeiros novos. O informativo é datado do dia 4, chegou ao Parque no dia 9, ou seja, no mesmo dia em que se encerravam as inscrições no Festival. Muito rapidinho, como se vê. * Do jornal sueco "Swenska Dagladet", sôbre o filme "Terra em Transe": "O diretor se esforça por apresentar uma visão de conjunto de um País onde as paixões políticas levam, geralmente, a golpes de Estado violentos e sangrentos. O filme é dinâmico e ardente, e tem todos os elementos para ser proibido no Brasil". * Noventa e oito peças estão inscritas no concurso do Serviço Nacional de Teatro. * Sábado, às onze horas, Missa de Ação de Graças, na Igreja da Candelária, pelo transcurso do cinqüentenário de fundação do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Grato pelo convite, mas preciso conhecer, com urgência, o simpático Gerente dêsse conceituado estabelecimento bancário. * Relembrando os seus tempos de *lady-crooner* da Boate Monte Carlo, a apresentadora Ilka Soares não fêz feio ao aparecer cantando num programa da TV-Globo. E Jorge da Silva, o Majestade, até que tem as suas bossas abaritonadas, fazendo dueto com a Ilka. "A Bela e a Fera" em ritmo de samba. * E no mais, agradecimentos a Luís Jatobá e ao "Jornal Globo" pelo telefone da Seção de Explosivos da DOPS (32-0497), ao qual devem ser pedidas providências quando estourarem bombas perto da nossa casa. Miss Estourinho talvez agora possa dormir em paz.

Norma Bengell, "Com Açúcar e Com Afeto", no Teatro Princesa Isabel

de ôlho na tevê

fernando lobo

palmas para aquela gente inocente!

Não se deve perder a esperança de todo. Tanto que vale martelar e martelar sempre naquele ponto que a tevê carioca precisa varrer o que há de tão ruim, por vontade propria. E há de nascer o cuidado, o zêlo, o bom gosto para que o homem telespectador saia daquela faixa de arrependimento por ter comprado, por tão caro, o seu aparelho e para que aquêle outro que não quer nada com televisão seja um seduzido pelas boas informações.
Lápis e papel na mão, esperei o programa "Esta Gente Inocente" e, se como de hábito era para assinalar os perigos, desta vez só tomei nota de um roteiro magnífico, bem equilibrado, bonito e até comovente. As crianças estavam ensaiadíssimas e da sua segurança nascia uma beleza que só a criança pode transmitir.

Deixe que eu louve êsses pequenos artistas sem determinar os seus lugares na apresentação: "Os Temíveis", Lilian e Paulo, Sueli e Ricardo, "As Gatas", "Os Brasilinhas, Luciano, Brasílio Jordan, Luís Cláudio, Noeli, Edmara, Marco Antônio, Eli Áurea, Vânia, Paulo Roberto e se algum nome escapou desta lista que me perdoem, meus anjos, pois vocês todos são um só louvor, uma só beleza e principalmente uma esperança única que seguindo o caminho da arte, já ganham o aprendizado que nós não tivemos a ventura de ter.

A redação discreta, infantil mesmo, é de Emanuel Rodrigues e a produção geral de Wilton Franco que mais comedido fêz por bem não aparecer, e não deu nenhum tom de discurso no grande final, que foi bonito e engraçado, quando os pequenos expulsavam os três maiores que participaram.

De grande ternura o quadro 'A Praça' e, sem querer fazer para primeiro plano certos nomes podemos afirmar que muitos daquele grupo de crianças marcham certos para um bom caminho de arte, pois demonstraram o talento inteiro do artista nato. Um programa que valeu pela sua grande beleza, seu cuidado e que esperamos seja o caminho constante, daqui por diante, escolhido por Wilton Franco, que está absolvido de todos os seus pecados anteriores.

Vamos torcer por programas assim, bonitos, ternos, e mais que tudo, tão bem ensaiados que não haja nenhuma indecisão, como êste último "Essa Gente Inocente".

pelos canais

Não é verdade que Chico Anísio deixará a TV Tupi. A informação nos vem da direção daquela casa que afirma: "Apesar das notícias sôbre a saída de Chico Anísio do Canal 6, o comediante e produtor humorístico continuará na TV Tupi aumentando o volume de suas atividades com um espetáculo semanal em São Paulo para onde viajará a fim de se apresentar na Tupi-Difusora". Assim cai o boato que o grande Chico teria assinado com a Record, bem como negociado com a Globo, daqui. *** E inda da Tupi: uma maravilha o primeiro filme da série "A Verdade" apresentado, domingo último. Sem dúvida a TV Tupi, sem estardalhaço, está reforçando a sua programação e nos dado novos e magníficos programas. O "Fahrenheit 2000" de domingo último estêve ótimo e já se anuncia "Um Homem e Uma Mulher" com Miele e Tuca, que há de ser muito bom. Velho Costa Lima e seus truques sempre funcionando! *** Outro filme muito bom é "O Barão" que a TV Rio está apresentando. *** E quando Derci se ajeitou tôda, e ajeitou também a "escula" soltou a frase: "Doutor que acha o senhor da pílula anticonstitucional? *** Está magnífico o programa de Agnaldo Raiol, na TV Rio. *** Estêve bonito o último "Sexy e Indiscreta" da Rio. Conclusão: não é preciso despir a mulher para que ela seja "sexy". Muito boa a entrevista do Dr. Valente. *** Já não há mais limite para a avalancha de textos nos intervalos dos programas. Tudo se faz para enfiar mais um. É irritante a moda de anunciar: "a tevê tal anuncia o proximo programa" e em vez disso solta mais anúncio. Que mania louca de querer enganar quem está em casa! Outra coisa é aquêle "um minuto para o próximo programa". Dá tempo para tomar uma sopa quente e um banho frio.

ponte aérea

Hoje é dia de "O Fino da Bossa". *** O "Circus" convidando para coquetel amanhã. Bob de Freitas mandou palhacinho para uns. Para nós, não. Então vamos ganhar aquela alegria conhecida. *** Irineu Garcia, seguiu para Buenos Aires onde lançará uma coleção de discos da música séria da nossa terra: Missa de Requiem, do Padre José Maurício, Mestres do Barroco Mineiro, Música do Tempo do Império e Missa de São Sebastião, de Vila Lobos. Um trabalho sem grande publicidade mas da maior importância vem realizando êste homem. *** Estão sendo cada vez mais cortados os "tapes" que vêm de São Paulo. *** O programa da Hebe Camargo precisa cuidar para não nos dar uma apresentação essencialmente paulista. *** A TV Excelsior pretende lançar uma programa só de mulheres e no qual participariam Adalgisa Colombo, Teresinha Morango e Ana Cristina Ridzi. *** Estêve no Rio em visita às instalações da TV Tupi, o diretor das emissoras de rádio e televisão da Bahia, Paulo Nacife. *** Ida Gomes seguindo para São Paulo, de férias. *** Costa Lima, o bom gordo e suave baiano está escalado para fazer um filme. E há de ser bom. Êle sabe histórias dos sete mares e já demonstrou que sabe desempenhá-las muito melhor que muito artista de carteira que anda por aí. *** E agora é hora de ficar:

de costas

Evidentemente ninguém pode mais com o mesmo assunto do filme "Combate". A gente já sabe que o sargento não vai morrer nunca e que os alemães são uns trouxas. Aquêle espaço bem serviria para o lançamento de uma nova apresentação. Então às 22h, na Rio, a gente teria o direito a um bom programa mesmo que fôsse filme. Tudo o que é repetido é ruim para quem vê. Daí capengarem todos os programas humorísticos com quadros fixos.

de frente

Se de fato acontecer vale olhar o Moacir Franco Show que esperamos venha com uma nova estrutura. Quem sabe se o cantor vai cantar com a cabeça fixa sem imprimir, a quem está em casa, aquela impressão de que êle está a bordo de um navio que joga? Mas, às 21h há o Fino da Bossa e trazendo gente séria em entrevistas de fato. O nosso Gilson Amado está com as suas Mesas-redondas, na Continental, a partir das 22h40m.

IBRAHIM SUED, o homem mais bem informado da nossa praça, reclama o calor da TV Globo.

música popular

torquato neto

capa & contracapa (fim)

Eu falava de capas e quem leu soube direitinho a minha opinião, que — felizmente — não é minha apenas. Vários outros cronistas, e respeitáveis, têm feito comentários sôbre o assunto, esperçadamente. Não têm adiantado muita coisa, conforme viram, mas de qualquer maneira valem como anotações à margem de uma burrice muito irritante. Aliás, embora continui achando que não adianta, vou passar de hoje em diante a apontar tôdas as boas e más capas que forem lançadas, mesmo que não receba o disco para comentar, o que vem acontecendo por parte da divulgação de certa gravadora que se sentiu ofendida com alguns comentários feitos por mim anteriormente.

E passo ao outro ponto lamentável, talvez mais lamentável ainda: o das contracapas. Aqui eu tenho uma experiência muito maior, pois já fui pago para fazer êsse trabalho.

Primeiro: eu disse "talvez mais lamentável". E disse porque se nos outros pontos não progredimos nada, neste o que aconteceu foi uma regressão. Antigamente (antigamente!), êsse trabalho era muito mais bem feito. Um disco de música brasileira tinha em sua contracapa informações detalhadas sôbre suas origens, sua história, sua feitura. Lúcio Rangel, Fernando Lôbo, Sérgio Pôrto e outros cobras eram convocados para escrever sôbre o disco e o faziam bem. Hoje, nas gravadoras, a história é bem outra: o "contracapista" (anônimo) deve escrever sôbre um disco de iê-iê-iê e outro de sambas, nacionais ou estrangeiros, tudo quase no mesmo dia e com a mesma velocidade. E o pior, sem escutá-los. Então, não há gênio que possa fazer isso com alguma dignidade. Quem pode? E não há quem não caia no blá-blá-blá convencional, "eis um disco que o público aguardava", "aqui está o disco do ano!" etc., etc., etc. Ninguém, mas ninguém mesmo, pode escrever coisas que prestem dessa maneira. E o resultado é o que se vê: uma enxurrada de textos frouxos, sem as informações que o consumidor gostaria de receber e que, na melhor das hipóteses, chateiam.

Segundo: Não há, de forma alguma, um critério seletivo: que discos merecem e carecem de um texto na contracapa? Eu me referi ontem ao disco de Roberto Carlos (CBS), que tem excelente capa. E contracapa. Pois, o que interessa ao público consumidor de discos de Roberto Carlos? Textos informativos sôbre a gravação, a escolha da música, o pessoal? Ou uma bela fotografia do moço? A CBS entendeu corretamente o problema e colocou, na contracapa, outra foto do chamado "rei". O resultado: excelente. Um disco dos "Brazilian Bitles", de Renato e seu Blue Caps, de Ronnie Von, de Vanderléia (ufa!), precisa de textos na contracapa? Para quem ler? Se o público dessa gente às vêzes nem sabe ler... E, quando acerta, não se interessa, prefere outra foto de seus "ídolos"?
Por outro lado, um disco de Nara Leão, de Maria Betânia, do Tamba Trio, de Chico Buarque de Holanda, de Gilberto Gil precisa de um texto. E precisa porque o público dessa gente é outro e — perdão — muito melhor, muito mais "alfabetizado", interessado em detalhes que passam despercebidos ao pessoal do iê-iê-iê. Aí sim: uma contracapa bem feita vem a calhar. Aí sim, se estará trabalhando bem.
Terceiro: e com referência ao segundo ponto. Quando um disco carece de contracapa, esta não pode ser feita "na marra", às cegas. O "contracapista" precisa ouvir um acetato, uma fita da gravação para escrever direito sôbre ela. E então, a não ser que se verifique caso de incompetência profissional, o que é outra coisa, um texto significativo poderá ser escrito. O disco será comentado e elogiado (naturalmente) faixa por faixa, música por música como — aliás — é feito geralmente nos Estados Unidos, onde deveríamos aprender esta lição. Com isso o público terá as informações que deseja, os cronistas idem e o artista, certamente, se sentirá melhor promovido. É incrível, aqui entre nós, como certas gravadoras insistem em não publicar na contracapa a ficha técnica da gravação. Quando nos países onde as coisas são feitas com honestidade essa ficha nunca deixa de ser divulgada, para conhecimento do público e da crítica. Não se sabe, sequer, quem fêz os arranjos para o disco... E qualquer débil mental sabe que numa gravação, o arranjo é quase tão importante quanto a interpretação do cantor. O produtor do disco? Ninguém sabe. O técnico de som? Ninguém sabe. Fotografia e Lay-out da Capa. Ninguém sabe. Essa, infelizmente, é a regra geral. Também aqui há exceções, às vêzes verificadas nas gravadoras mais renitentes. Mas não passam de exceções: que a gente anota, evidentemente.

Enquanto esperamos que as coisas mudem, melhorem; que os senhores diretores das gravadoras (estrangeiros, meu Deus!), percebam que neste País subdesenvolvido as pessoas que compram discos não são, necessàriamente, "índios" ignorantes e incivilizados.

—x—x—

Correspondência: — Redação do JORNAL DOS SPORTS, Rua Tenente Possolo, 15.

espetáculos

isabel câmara

teatro

thelma reston

Continua em cartaz no Teatro Miguel Lemos a peça de Nelson Rodrigues, Os Sete Gatinhos. Como não podia deixar de ser continua também a provocar discussões infindáveis e, inclusive, recebendo certos telefonemas desaforadíssimos como "isto é uma ousadia"; "peça indecente"; "se eu soubesse não teria levado minha filha" e outras coisas no gênero. Houve mesmo alguém muito mais ofendido, que na sua cólera esqueceu-se de que fazia uma censura e mandou certas palavrinhas bem mais censurável que a peça em questão. Enfim...

Mas hoje estamos apresentando um pouco a atriz Telma Reston, uma das principais intérpretes da peça. Telma nasceu em Goiás mas logo que pode veio para o Rio, onde estudou no Conservatório Nacional de Teatro. Estreou profissionalmente com a Cia. de Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque em "O Prodígio do Mundo Ocidental", de Singe. Participou depois de "A Ratoeira", de Agatha Christie, "Os Espectros", de Ibsen, "Preversão", de Jacques Prevert, "A Falecida", de Nelson Rodrigues, "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come", de Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho, "O Senhor Puntilla e Seu Criado Matti", de Brecht. No cinema estreou em "Terra em Transe", de Gláuber Rocha.
Em Os Sete Gatinhos, Telma faz Aurora, uma das prostitutas.

opinião

E agora está definitivamente marcada a estréia da peça de Oduvaldo Viana Filho, Meia Volta, Vou Ver. Será no dia 14, domingo, às 21h30m, no Teatro de Bôlso, com Odete Lara, Suzana Morais, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Oduvaldo Viana Filho. A direção musical é de Roberto Nascimento, direção geral de Armando Costa.

roteiro

estréias

BRUNI-FLAMENGO, CORAL, FESTIVAL, CARUSO-COPACABANA, RIO, BRUNI-SAENZ PEÑA, BRUNI-MEIER, REGENCIA, MATILDE, SÃO PEDRO, SÃO BENTO (Niterói) — "Terra em Transe", de Gláuber Rocha. Um país imaginário, o Eldorado, sua luta política, seus homens vitoriosos e cruéis, em busca do poder. Com Jardel Filho, José Lewgoy, Paulo Autran, Danusa Leão, Glauce Rocha e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

ODEON — "Cortina Rasgada", de Alfred Hitchcock, vai tentar mais um suspense, desta vez com um cientista norte-americano procurando se infiltrar na Cortina de Ferro para cumprir certa missão. Com Paul Newman, Julie Andrews e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos. A partir de quinta-feira).

MIRAMAR, CAPITÓLIO, RIAN, CARIOCA — "Aquêle que deve morrer", — de Jules Dassin, baseado numa novela de Nikos Kazantzakis. Fatos ocorridos numa aldeia grega ocupada pelos turcos durante a 1.ª Guerra Mundial. Com Melina Mercouri, Pierre Vernek, Jean Servais e outros. (A partir de quinta-feira). Impróprio até 18 anos — 14 — 16,30 — 19 — 21,20.

RIVIERA — "O Expresso Von RYAN", — de Mark Robson. Drama de guerra com Frank Sinatra, Trevor Howard, Rafaella Carra e outros. Impróprio até 18 anos. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

ALASKA — "O segrêdo da porta fechada", — de Fritz Lang, policial de suspense com Michael Redgrave, Joan Bennet. Impróprio até 14 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

VITÓRIA, AMÉRICA, ROXY, LEBLON — "Um jogador romântico", — de Jack Smight com Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill e outros. Um jogador profissional consegue alterar as placas de impressão dos baralhos e provoca imensas confusões. — (14 — 16 — 18 — 20 — 22, a partir de quinta-feira).

ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALALIO MEIER — MARROCOS, RIO BRANCO, BRUNI-BOTAFOGO, BRUNI-PIEDADE, PARAISO — "A enseada dos desejos", de Max Pecas — Um crime e uma história de amor entre o criminoso e a prima da sua amante que chega de repente. A velha história de duas mulheres querendo o mesmo homem. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali. Impróprio até 21 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

SCALA — "Mulher de muitos amores", — de Luigi Comencini. Silvana e seus três amores, o Conde Adriano Silveri, Arturo Santini e Juanito Moraldi. Com Enrico Maria Salerno, Marc Michel, Catherine Spaak. Impróprio até 16 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

PLAZA, OLINDA, MASCOTE, PARIS-PALACE, RIO-PALACE, ALFA — "O filho de César e Cleópatra", — com Scilla Gaber, Mark Damon, Arnold Foa. Está claro que as aventuras de um moço tão bem nascido serão de estarrecer. Impróprio até 10 anos. —14 — 16 — 18 — 20 — 22.

PAISSANDU — "Um Italiano em Varsóvia" — de Stanislaw Lenartowcz. As aventuras de um italiano em Varsóvia, durante a ocupação nazista que não sabia um só palavra de polonês. Com o excelente ator (falecido no ano passado) Zbigniew Cibulska, Antônio Cifariello e Elizbieta Czczwska. Impróprio até 10 anos. — 16 — 18 — 20 — 20.

RICAMAR, METRO TIJUCA, PATHE, PAX, AZTECA, MAUA E PARATODOS — "O espião de chapéu verde", — de Joseph Sargent. Novas aventuras de Napoleão Solo, o agente da U.N.C.L.E. Com Robert Vaughn, David McCallum, Leo G. Carrol e outros. Impr0prio até 15 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 2.

coelhinho

Já que o problema foi levantado pelo Torquato Neto ali na sua coluna de música popular, o nosso coelho, bom caráter como todo animal que se preza, não podia deixar de endossar o que o bom moço disse. É isso mesmo, já chega dessa sovinice de capa de disco pra lobisomem ver e ler. Primeiro porque o famosíssimo precisa de coisa boa e bonita para aprender a não assombrar tanta gente. Pelo amor de Deus seus gerentes, presidentes, diretores, assessôres, quem fôr — cuidem bem dos nossos discos, das nossas capas, contracapas. Cuidem para que a gente sinta que trabalhar vale à pena.

continuações – reapresentações

VENEZA — "Um homem e uma mulher", — de Claude Lelouch. Um filme excelente que merece ser visto e que recomendamos. História de um encontro contado com sensibilidade. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. Impróprio até 18 anos. — 16 — 18 — 20 — 22.

SÃO LUIZ, SANTA ALICE — "Quem tem mêdo de Virginia Woolf?", de Mike Nichols Albee no cinema, interpretado por Elizabeth Taylor e Richard Burton. E mais George Segal e Sandy Dennis. Impróprio até 18 anos. — 14,40 — 16,50 — 19,10 — 21,30.

OPERA — "Judith", — de Daniel Mann. Uma judia deve capturar um nazista que é seu próprio marido. Com Sophia Loren e Peter Finch. A história é do escritor inglês — Laurence Durrel. Impróprio até 10 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

ALVORADA, — "O Silêncio", — de Ingmar Bergman. Um dos filmes mais discutidos do grande cineasta sueco, agora exibido sem cortes Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblon e outros. Impróprio até 18 anos. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

VITÓRIA, ROXY, MADRID — "Dois contra o Oeste", — Michel Gordon. Uma sátira ao velho oeste com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth. Censura livre. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

AMÉRICA, COPACABANA, LEBLON, REX — "Por um milhão de dólares", — com Vitório Gasmann e Jean Collins. Impróprio até 10 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

CAPITÓLIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA — "Três em um sofá", — Jerry Lewis, contando as peripécias do noivo de uma psicanalista que resolve ajudá-la a curar três pacientes. Com J. L. e Janet Gaynor Censura livre. — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22.

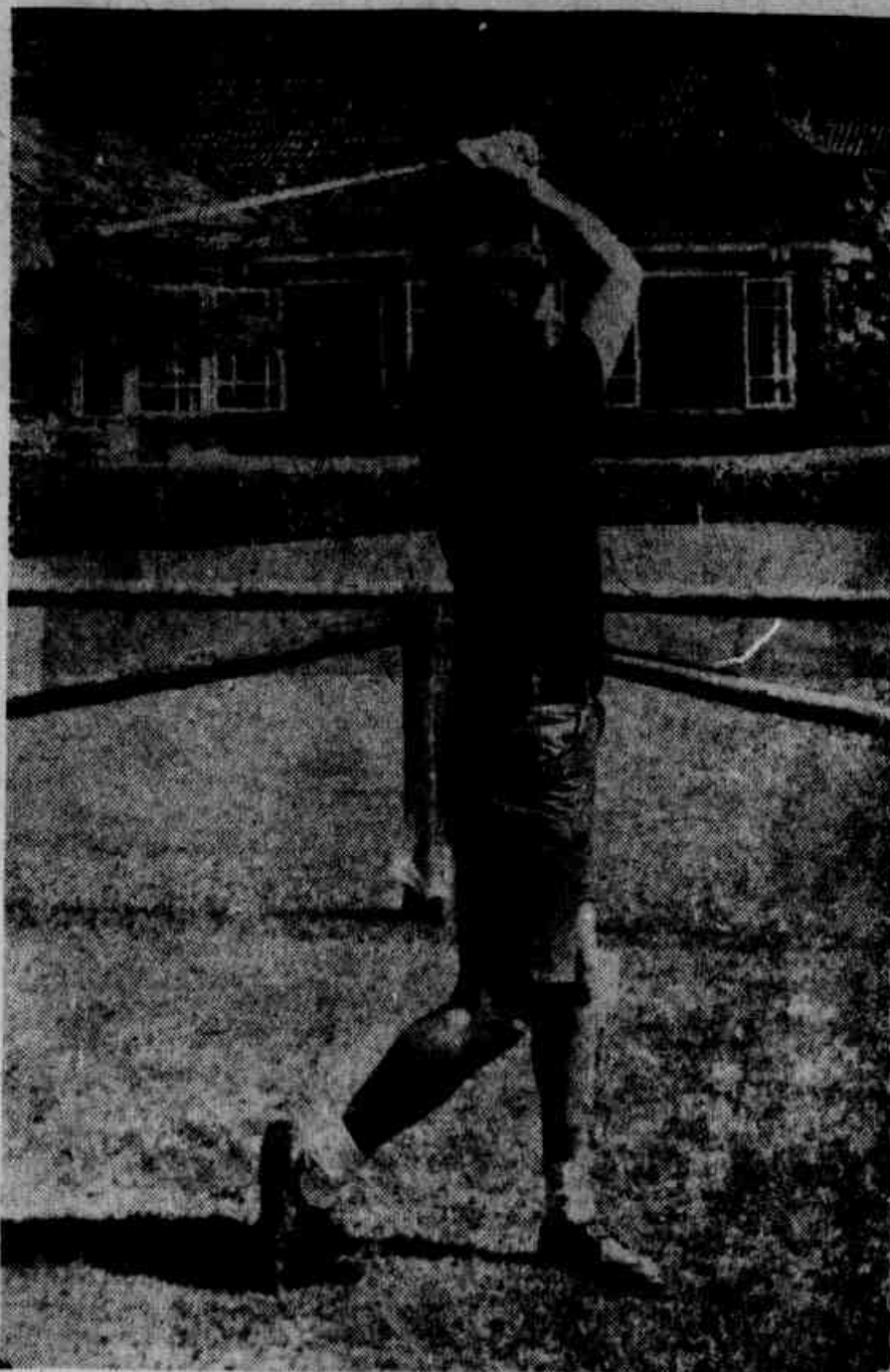
IMPERIO, TIJUCA — "A epidemia dos Zombis", — como se nota é um filme de terror que não se contenta com um morto-vivo, mas um canteiro dêles. Com Anne Diane Clare e André Morrel. Impróprio até 18 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22. No Tijuca — 15 — 17 — 19 — 21.

PALÁCIO — "A Bíblia", — de John Huston. Episódios do Velho Testamento com Michael Parks, Ulla Bergryd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Huston e vários outros. Impróprio até 10 anos. — 14,40 — 17,50 — 21.

CASCADURA, LEOPOLDINA, PAZ — "Gol", (hoje) longa mentragem sôbre a Copa do Mundo. A partir de amanhã — "Crepúsculo das Águias" — no domingo — "Três em um sofá".

FLORIDA, IMPERATOR, SANTA ROSA CAXIAS, SÃO JOÃO DO MERITI — "O implacável colt de Rinao" — western europeu para quem gosta do gênero.

JUSSARA — "Venus Imperial", — com Gina Lolobrigida. (dia 11 a 14) — "Carne para Abutre", com Stewart Granger.

classe

José Nagasawa representará seu país, o Japão, nas duas voltas da Taça das Nações, a ser iniciada sábado próximo, no Itanhangá GC.

beard ganha em houston

O Torneio Internacional de Campeões de Gôlfe, realizado entre 4 e 7 do corrente, nos links do The Champions Gôlfe Clube, em Houston, Texas, foi ganho pelo golfista americano Frank Beard, com 274 strokes gross e com a diferença de uma tacada apenas para o segundo colocado, Arnold Palmer, também americano.

No Texas Open, Beard chegou num modesto 11.º lugar, com 285 tacadas, na semana passada. Dessa vez, jogando melhor, marcou 67 mais 70 mais 70 mais 67 igual a 274, ganhando assim a bôlsa de 23 mil dólares ao vencedor. Arnold Palmer, na segunda colocação, ganhou 13.800 dolares.

As melhores voltas foram marcadas por Julius Boros, que no último dia fêz 65 strokes, enquanto Billy Casper, no terceiro dia, também marcou 65 strokes.

Juan Chi Chi Rodriguez, pôrto-riquenho, ganhador absoluto do Texas Open, na semana passada, chegou no último pôsto no Torneio Internacional de Houston, decepcionando seus torcedores com a brusca queda no ritmo do seu jôgo.

Os resultados finais do Torneio de Houston foram os seguintes: 1.º) — Frank Beard, com 274 strokes; 2.º) — Arnold Palmer, com 275; 3.º) — Ben Hogan e Charles Cody, ambos com 278; 4.º) — Julius Boros e Harold Henning, ambos com 279; 5.º) — Tom Weiskopf, com 280; 6.º) — Dave Hill e Billy Casper, ambos com 281; 7.º) — Roberto de Vicenzo, com 291 e Juan Chi Chi Rodrigues, com 298.

Arnold Palmer, no entanto, ainda é o melhor profissional do ranking americano, pois lidera a estatística de vencedores com 97 mil dolares de prêmios. Frank Beard tem apenas 51 mil dólares, da temporada do ano em curso.

os melhores da semana

O fim de semana golfista, apesar da ausência dos melhores [illegible] do esporte, inscritos no Sul-Brasileiro de Gôlfe que foi realizado em Pôrto Alegre, foi bastante movimentado, graças ao entusiasmo de Stanley Clark e Betty Gordon, Lauro Henrique Jardim e Luís Carlos Paranaguá.

Clark e Betty Gordon, jogando em duplas, ganharam a Taça Rio e Jardim ganhou a Ishikawajima, disputadas sábado e domingo, respectivamente, no Itanhangá GC. Luís Carlos Paranaguá venceu o Sweepstake organizado pelo Gávea GC e ganhou vinte bolas de gôlfe como prêmio, aliás, ótimo prêmio.

Clark e Betty marcaram 155 strokes net. Lauro Henrique Jardim apresentou um total de 72 strokes net, enquanto Luís Carlos Paranaguá consignou um ótimo 63 net, fazendo jus ao título de os melhores golfistas guanabarinos da semana que passou.

próximas competições

No dia 13 do corrente, sábado, será colocada em jôgo nos links do Itanhangá GC, a primeira volta da Taça das Nações, competição por equipes nacionais, com a participação de brasileiros, americanos, inglêses, suecos, japonêses e franceses.

No domingo imediato será jogada a segunda e última volta de 18 buracos dessa Taça, sendo favorita a representação brasileira.

No dia 25 do corrente, teremos no Itanhangá GC, a disputa da Taça Daudt de Oliveira, competição que está movimentando desde já os jovens golfistas menores de 16 anos e com handicap superior a 15.

A taça é homenagem ao clã dos Daudt, que tem impulsionado e prestigiado notàvelmente o difícil esporte que é o gôlfe. Quase todos os Daudt participam de quantas competições existirem.

mandarino e koch já passaram pelos iugoslávos

Édson Mandarino é a segurança da equipe brasileira.

Thomas Koch e Edson Mandarino começaram a defender o nome do Brasil em mais uma Copa Davis. O primeiro adversário a ser eliminado pela equipe nacional foi a Iugoslávia. Duas vitorias de Mandarino, nas simples, e a supremacia dos raquetistas do Brasil, na partida de duplas, foram o bastante para que Koch e Mandarino mostrassem do que realmente é capaz o tênis brasileiro.

No ano passado, essa mesma equipe chegou semifinal da Taça Davis, disputada com a India o jôgo que lhe daria condição ou não para enfrentar a Austrália na decisão da Copa. A India, que contou com um pouco mais de sorte que o Brasil, venceu e conquistou essa condição. Ao Brasil restou contentamento de ter dado um grande passo dentro do "esporte da roupa branca". Êsse ano, Mandarino e Koch deverão mostrar que o azar os derrotou. Não a India.

Brasil, Chile, Grã-Bretanha, União Soviética, Hungria, Itália, Espanha, França, Polônia, Bulgária e República Sul-Africana já garantiram suas participações na segunda volta, da Zona Européia da Copa Davis.

Os brasileiros terão como próximos adversários, os tenistas polonêses, em partidas que serão marcadas para breve. Sem dúvida os tenistas nacionais registrarão mais uma vitória, pois são superiores a seus adversários.

Lewandowski e Rybarczyk derrotaram, nas últimas partidas, seus respectivos adversários israelitas, somando um escore final de 5 a 0. Há que se ressaltar fragilidade de Israel. Seus tenistas não possuem a técnica desejavel para um jôgo da envergadura dos que são disputados nessa Taça Davis. O resultado mostrou que os polonêses souberam explorar o baixo nível técnico do tênis israelita. Mas contra o Brasil êles terão de jogar muito mais, senão...

dúvida

Koch e Mandarino estão bem, técnica e fìsicamente falando. O segundo, bem melhor que o outro. Possuem, além de tudo, uma fibra desconcertante, pretendendo assim, juntando fibra, técnica e ótimo preparo físico, chegar à finalíssima da Copa Davis, para medir fôrça com a Austrália, "bye" da taça. Se isso acontecer, o Brasil terá dado mais um passo para a conquista do cetro máximo do tênis mundial. Talvez não seja êsse ano que alcançarão a plenitude de seus desejos.

A Austrália defende, há muito tempo, o título mais importante do tênis entre equipes. Mas assim mesmo, se Koch e Mandarino contarem com uma boa dose de sorte... quem sabe?

Enquanto todos os países vão se enfrentando na fase eliminatória da Copa Davis, com o desejo de jogar contra a Austrália a partida derradeira — isso, só lá para o mês de novembro — os tenistas australianos também vão se preparando com o máximo esfôrço para não perderem tão cedo a supremacia. Empreendendo várias excursões pela Europa, Fred Stolle, Tony Roche e John Newcombe, azes australianos que conquistaram no ano passado outro título para seu País, vão levando de vencida aqueles que aparecem como adversários, demonstrando que só muita técnica poderá arrebatar-lhes a Copa Davis. O Brasil espera alcançar o ponto que êles talvez duvidem...

mandarino melhor

Se fôssemos estabelecer uma comparação entre Thomas Koch e Edson Mandarino é claro que diríamos que Mandarino está em forma bem mais apurada que seu companheiro de equipe. O resultado contra a Iugoslávia demonstra claramente essa superioridade de Mandarino.

Em suas duas partidas contra os iugoslávos, Edson Mandarino registrou duas vitorias, sendo que, o sucesso alcançado contra Nicola Pilic, quando os parciais foram a seu favor, marcando 2/6, 7/5, 6/1 e 6/4, classificou o Brasil para a segunda volta da Copa Davis. Contra Boro Jovanovic, ainda em partida de simples, a vitória de Edson Mandarino foi das mais notáveis. Aproveitou as falhas de seu adversário e, com um jôgo bonito e de grande técnica deu a primeira vitória ao Brasil. Depois de Tomás Koch tentou "endurecer", mas o gaúcho resolveu a parada...

Tomás Koch perdeu suas duas partidas de simples. Na primeira delas, contra Boro, apareceu muito nervoso, dando inclusive a impressão que se apavorara com o jôgo do iugoslavo. Nada disso aconteceu, embora o nervosismo o tenha derrotado.

Ja contra Pilic, atuou um pouco melhor, mas muito longe de sua verdadeira possibilidade. Sòmente na partida de dupla é que estêve bem, talvez porque tinha bem perto de si um gaúcho decidido e que levou o jôgo dentro do melhor estilo brasileiro: na raça...

O que realmente acontece com Koch é que está fora de forma técnica. Os iugoslavos não são adversários para o Brasil, e Edson Mandarino sòzinho, demonstrou isso. Se Koch atingir a forma esperada... que se cuidem nossos adversários.

josé [illegible]

A presença e solidariedade das filhas são as únicas motivações para D. Nair sorrir, ainda que discretamente

FOTO DE SÉRGIO GOMES

dos milhões sob o colchão à falta de feijão na mesa

É justo que se reconheça o direito de Garrincha amar e poder viver com quem acha que lhe dá carinho, ternura e alegria. Ninguém lhe poderá tirar a liberdade do amor, nem a êle, nem a Elza Soares ou a qualquer outra pessoa. Afinal, cada um procura viver da forma que melhor possa fazer da sua vida um lazer e não um sacrifício. Garrincha e Elza, por certo, agiram levados por êsse sentimento.

É mais do que nobre, mais do que justiça, reconhecermos em Garrincha um brasileiro digno de ser retratado em painel reservado para patrícios ilustres no curso de nossa história. É um dever de gratidão, querermos bem a êle, muito bem, muita estima e admiração imorredoura.

Mas será desumano ignorar-se o estado em que vive uma família constituída de oito pessoas, uma família sem um homem a orientá-la, a ampará-la moral e financeiramente, deixando-a cada vez mais e fatalmente, se aproximar de um estado de miséria total.

Em Pau Grande, uma casa outrora famosa, de comida farta à mesa, de visitas freqüentes, de movimento, de alegria, paz e amor e com dinheiro farto sobrando sob o colchão do casal, é, hoje, uma casa que guarda uma prole desamparada, uma prole constituída por sua chefe, uma senhora triste, bondosa, mãe extremada, e oito meninas ingênuas e também tristes e sofridas que vivem dias de amargura e desespêro, porque nem sempre há o feijão à mesa ou o gás para ferver a água de um café ralo.

É o que a sociedade, é o que o público desportivo e os brasileiros não podem ignorar, porque seria crueldade a esta altura, só exaltar-se o chefe que abandonou esta família, em memória do seu futebol incomparável, em reverência à sua arte, e não se tomar conhecimento do drama dessa família, drama que fomos constatar, drama que sentimos e levamos à sensibilidade de todos, àquela mesma sensibilidade que nos fêz, todos nós, súditos do futebol de seu Mané, e que por certo, por ser uma sensibilidade brasileira, jamais estará morta também para os dramas humanos, como êsse de D. Nair e suas oito filhinhas, Teresa, Edenir, Marinete, Juraciara, Denisia, Maria Cecília, Teresinha Conceição e Cíntia Maria.

primeira e última visita

O Brasil havia levantado o bicampeonato mundial no Chile e estava em festa, festa que se estendeu, que explodiu com a chegada dos nossos heróis em solo pátrio. Em Pau Grande, também havia festa, não de foguetes, não de côres ou de serpentinas e carros de bombeiros, mas festa de sentimento, de patriotismo, de orgulho de um lugarejo por nêle morar um dos maiores heróis da batalha do Chile e também um dos chefes de família dos mais modelares. Garrincha, o herói, o pai carinhoso, o marido atencioso e prestativo, foi recebido com êsse sentimento em Prau Grande. D. Nair, as filhas, os vizinhos, os inúmeros compadres e os amigos Pincel e Suingue juntaram mãos para organizar a festa na casa de Garrincha.

Salgadinhos, doces, chope, cerveja, lembranças, fotografias, tira-gôsto e até uma caninha para quem a preferia, abundaram na festa na casa sete da Rua Demócrito Seabra. A fartura foi total e dois dias depois ainda havia comida e bebida para quem pudesse lá aparecer retardatàriamente para um abraço em seu Mané.

— Não lembro bem o dia — diz D. Nair, chorando e abraçada pelas filhas — mas sei que já havia passado dois dias que o Manuel voltara do Chile e estava em casa descansando, conversando com as meninas, ainda distribuindo presentes. "Ela" apareceu e eu até tomei um susto quando o Manuel me chamou, da sala:

— Venha aqui, Nair, venha ver quer está aqui.

— Era "ela".

— Ela quem, D. Nair?

— O senhor sabe quem; não vou falar o nome porque nós aqui não o citamos. "Ela", a "sujeita".

— Tratei-a com cerimônia, até; as meninas gostaram em ter o contato com a artista. "Ela" contou para as meninas e veio muita gente aqui em casa conhecê-la. Como ainda havia muitos salgadinhos e doces sobrados da festa, pràticamente houve outra festa. Não tive problemas com a visita ilustre e nova invasão de pessoas em minha casa.

Agradei-a no que pude, pois era do meu dever com qualquer visitante, mais ainda com "ela", tão famosa e conhecida. Mostrei a casa a "ela", o nosso quarto, tudo. Como havia muita gente, "ela", sempre alegre e muito despachada, contou e até foi ao salão do clube para poder atender a todos. Lá cantou e foi aplaudida.

Não custou muito, "ela" voltou a Pau Grande, para um show com o José Messias. Antes passou aqui em casa, conversou e saímos todos juntos para o salão, que estava cheio. Eu fiquei no auditório com as meninas. O Manuel ficou no palco, lá por dentro. O José Messias levou-o ao palco, "ela" apresentou o Manuel, fêz homenagem, chamou o Manuel de "meu compadre" e disse que "é por isso que eu gosto dêle".

— Aí, a coisa pareceu que pegou, porque o pessoal começou a deixar o salão, silenciosamente. Eu, só, com as meninas, comecei a ficar encabulada e da encabulação por não entender nada, logo comecei a desconfiar. Mesmo porque, os cochichos do povo e os mexericos da imprensa já chegavam lá em casa.

— Não acreditava no que diziam, pois conhecia bem o Manuel, sua simplicidade, seu amor às meninas, seu modo de vida ambientado ao lugar.

Depois, quando eu me atrevia, ganhava coragem para perguntar alguma coisa a êle sôbre o disse-me-disse do pessoal daqui, do rádio, dos jornais e da televisão, ouvia sempre uma resposta que me enchia de confiança:

— Conversa dessa gente, Nair, não tenho nada com ninguém. Se demoro lá por baixo e no Botafogo e se o pessoal fala é só porque ela vem aqui e ela é artista.

No desenvolvimento de seu relato, D. Nair é forçada a interromper para gritar pelas meninas, reclamadas pelo Sérgio Gomes para a fotografia.

— Coitadinhas, elas estão se arrumando, atrás dos chinelos e de roupa. São pobres mas como já tiveram vida farta e já apareceram melhor em outras fotos, não querem se apresentar maltrapilhas e descalças.

D. Nair chora. Com as próprias mãos, enxuga as lágrimas corridas, de seus olhos de fundos alvos e extremos vermelhos excitados. É forçada a alterar o fio do seu relato para registrar uma lamentação mais real e ligada ao quadro daquele instante:

— Eu já voltei à fábrica para pedir nôvo emprêgo, mas como tenho pressão alta, êles não me dão. A Teresa, a mais velha, com 14 anos, é quem vai trabalhar para ajudar a vestir e a calçar as irmãs.

O constrangimento do repórter e fotógrafo é natural. A missão de ambos, mais ainda.

— Vamos lá, D. Nair, a senhora falou em quatro visitas "dela" à sua casa, lembra-se da terceira e da quarta?

— Não demorou muito que "ela" voltasse aqui em casa. Já um pouco diferente, falando menos e sempre com muita pressa, porque já o povo de Pau Grande sabia muito mais do que eu. Ninguém me contava mais nada, talvez com pena das meninas. "Ela" passou ràpidamente aqui em casa dizendo que tivera saudades das crianças e que tinha trabalho com hora marcada lá embaixo.

— Na quarta visita, também rápida, "ela" nem entrou aqui em casa, ficou na varanda, por alguns minutos, esperando o Manuel apanhar qualquer coisa lá dentro. Eu ainda acreditava nêle. Nesse dia, "ela" trouxe um violão para dar de presente ao Tião, amigo do Manuel. Era de noite, havia um show e o Manuel havia convidado o Dr. Lídio e o Adalberto, do Botafogo. Êles vieram e ficaram até tarde ouvindo violão com a turma.

— Quando foi lá pela madrugada, eu já em casa, o Manuel veio com uma conversa de que "ela" precisava descer mas que êle não se sentia disposto, havia bebido um pouco e estava cansado, querendo cama, com sono.

— Veja Nair, a Elza quer que eu a leve e eu já procurei alguém que saiba guiar e não encontrei.

— Mande o Valtinho — amigo de Garrincha que o acompanhava — procurar alguém, já que você empresta o carro.

— Vá lá, Valtinho, dá uma volta por aí, vendo se encontra alguém que saiba dirigir.

— O Valtinho saiu logo — observa D. Nair — mas voltou num instante, dizendo que não havia mais ninguém acordado no lugar. Converso, por que era uma combinação dos dois. "Ela" estava esperando o Manuel, lá na casa da festa, tranqüila e sabendo que o Manuel iria descer com "ela". E foi, apesar das minhas recomendações e ponderações de que estava muito tarde, êle tinha sono, era perigoso dirigir e havia bebido.

— Você vai, então; a moça precisa ir, mas tenha muito cuidado. Êle foi e, pela primeira vez, ficou três dias fora de casa.